"E' demasiado cedo para prevermos quais sejam, em última instância, as formas da nossa participação na guerra e na reconstrução do mundo, mas estamos seguros de que poderemos ampliar a nossa contribuição para a luta onde e quando for necessário" (Do discurso do presidente Vargas às classes trabalhadoras).

PARA A FRENTE!

- E' A VOZ DE COMANDO DA NAÇÃO BRASILEIRA

"Estamos em guerra. Isto quer dizer: empenhados numa luta decisiva para os destinos da Pátria", disse o presidente Vargas. "Quem não estiver conosco está contra nós. Com os homens de trabalho e com todas as forças vivas da nacionalidade sei que posso contar".

O discurso do chefe da Nação na grande cerimônia da Esplanada do Castelo, durante o majestoso desfile das representações trabalhistas — Pondo em relevo a excelência das conquistas sociais do trabalhador nacional — Necessário o aumento das inscrições nos sindicatos profissionais"

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 2 de maio de 1943 — N. 11.213

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Quando, na sacada do Palácio do Trabalho, o presidente Vargas falava às classes trabalhistas do Brasil

REAFIRMANDO AS INDESTRUTIVEIS PROMESSAS DE APOIO AO PRESIDENTE VARGAS

O presidente Vargas, no SAPS, quando era atendido por uma funcionária

Como falou, na cerimônia da Esplanada do Castelo, o ministro Marcondes Filho — Os trabalhadores brasileiros "jamais se esquecerão de que a outorga e a permanência dos benefícios de que agora desfrutam e dos direitos que agora lhes pertencem, eles as devem ao descortinio, à clarividência, ao patriotismo, à humanidade do seu melhor e incomparavel amigo — o presidente Getulio Vargas" (Texto na décima página)

Almoçou entre dois mil operários

A inauguração, pelo presidente Vargas, do restaurante instalado pela L. B. A. na Fábrica Klabin — Homenagens prestadas ao chefe da Nação — Ouvindo os trabalhadores

A Legião Brasileira de Assistência está instalando, em cada bairro, com a colaboração do S.A.P.S., um Restaurante Popular. Ontem, às 12,30 horas, teve lugar a inauguração do primeiro desses estabelecimentos. Instalado numa Fabrica de Ceramicas e Porcelanas, à Avenida Suburbana. Com capacidade para mil refeições em cada turma, poderá atender, em duas horas, nada menos de três mil pessoas. A confecção dos cardápios, alem de obedecer a todos os preceitos de higiene, tem a assistência médica e racional dos técnicos do SAPS. Junto a esse Restaurante o Serviço de Subsistência da Previdência Social fez instalar tambem um posto de venda de alimentos, a preços especiais. A ceremónia de ontem teve, assim, uma grande expressão, a ela comparecendo não apenas os operários da fabrica mas toda a população local, sendo o presidente da República recebido com as mais calorosas e pro-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

PRETENDE VIR AO BRASIL

O que disse o presidente Penaranda, do Chile

LA PAZ, 1 (A. P.) — Ao passar o exercicio temporário do seu alto cargo, para sua visita a alguns paises do Continente, ontem, o Presidente Penaranda, depois de frisar o carater de "maior aproximação entre as nações e reafirmação do papel da Bolivia na luta pela causa democrática", da viagem que ia realizar, disse que é possivel que estenda sua excursão até o Brasil. Nesse caso, sua ausência da Bolivia durará 55 dias.

Controle sobre as jazidas de carvão

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Em face da atitude dos trabalhadores, que se declararam em greve, o presidente Roosevelt ordenou o estabelecimento do contrôle oficial sobre todas as jazidas carboniferas.

Stalin encontrar-se-ia com Roosevelt

NOVA YORK, 1 (R.) — Os comentadores de rádio dos Estados Unidos sugerem que o retorno do Sr. Litvinov a Moscou, pode constituir o prelúdio para um encontro entre o presidente Roosevelt e o Sr. Stalin.

Empolgante espetáculo cívico

O presidente Getulio Vargas proferindo o seu discurso

As comemorações de 1.º de Maio nesta capital — Mais de mil bandeiras saudaram o chefe da Nação — Dois mil operários da Usina de Volta Redonda formaram na grande concentração — Calorosamente aplaudido o senhor Getulio Vargas

As comemorações do Primeiro de Maio constituiram mais uma demonstração de patriotismo e de fé nos destinos da Nacionalidade. Desde cedo, pela cidade inteira, realizaram-se solenidades, e á tarde, na Esplanada do Castelo, ouvindo a palavra do chefe da Nação, o trabalhador brasileiro exultou de entusiasmo, externando, pelos vivas e pelos aplausos, o seu inteiro apoio àqueles que dirigem os destinos do Brasil e lutam pelo engrandecimento da Pátria.

A grande concentração

As 13 horas, ao contrário de qualquer outro dia feriado, o coração da cidade apresentava movimento incomum. De todos os recantos da metrópole o povo afluia em massa, quer usando os meio de transporte comum, quer organizado em formações representativas de classe, conduzindo estandartes e bandeiras nacionais.

(CONTINUA NA 12ª PÁGINA)

FABRICAM GASES VENENOSOS

ESTOCOLMO, 1 (R.) — O jornal sueco "Ny Dag" declara que fábricas de produtos quimicos na Alemanha, que estavam produzindo germicidas para os alemães, receberam ordem para cancelar a produção, passando a produzir gases venenosos.

Tríplice ofensiva russa

Ao sul de Orel, na frente do Neva e a sudeste de Leningrado — Capturadas pelos russos várias posições-chave

LONDRES, 1 (U. P.) — Urgente — A DNB, através da emissora de Berlim, revela que os exércitos russos reiniciaram, ontem, ataques ao sul de Orel e na frente do Neva a sudeste de Leningrado. Acrescenta a noticia que as forças teutas repeliram os russos. A DNB tambem revelou que tropas de choque eslavas intervieram nas ações.

Cenas infernais

MOSCOU, 1 (De Harold KING, enviado especial da Reuters) — A luta ao longo do Baixo Kuban, onde as tropas russas voltaram a atacar, ontem, capturando vários pontos básicos, foi caracterizada por cenas infernais. A noite, as chamas dançam sobre as águas, enquanto as margens do rio são ferricamente pontilhadas pelas

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Destruidos 15 navios no Mediterrâneo

Brilhante ação dos submarinos e da aviação americana — Afundados dois "destroyers" — Um cruzador em chamas (Telegramas na nona página)

AÇUCAR PARA O SUL

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Divulga-se aqui que chegarão brevemente a Pelotas setenta mil sacas de açucar, garantindo-se assim o pleno suprimento das necessidades locais. Alem dessas remessas, outras foram feitas e deverão chegar para Porto Alegre e Rio Grande.

Chegará esta tarde a território brasileiro o presidente do Paraguai

Já se encontra em Porto Esperança a delegação oficial de recepção — O interventor Julio Muller aguardará o ilustre visitante em Campo Grande — Passou em Concepcion o general Higino Morinigo

PORTO ESPERANÇA, 1 (Do enviado especial da A. N.) — O trem especial, que conduzirá o presidente Higino Morinigo, chegou a Porto Esperança às 11 horas, havendo viajado no mesmo

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Começa hoje a distribuição dos questionários do racionamento

Praia Vermelha e Urca, os primeiros bairros a serem recenseados

Amigos americanos

JARBAS DE CARVALHO

É curioso como, tendo um dia estado em guerra, nunca o Brasil e o Paraguai se consideraram inimigos.

Curioso, mas facilmente explicavel. E' que o Brasil não teve jamais motivos para inimizar-se com o povo paraguaio. O que ele combateu foi uma tirania ali então existente — e combateu-a somente porque ela nos ameaçava. Porque, a verdade indiscutivel é que o brasileiro, por índole e por motivos geopolíticos, não tem espírito de conquista nem de hegemonia: sente-se bem em ser o que realmente é, viver como vive, ter o que tem — o que lhe preenche totalmente as suaves ambições.

Mas, o Paraguai, tendo sido arrastado a uma luta — que não estava nos seus interesses — cedo compreendeu que o Brasil o queria mais como amigo que como adversário em terreno falso, criado talvez por falsos amigos seus.

Se fizermos um retrospecto histórico, se caminharmos para trás, procurando elementos para julgar as nossas relações, veremos que, terminada a guerra ingrata, procuraram os nossos líderes testemunhar as simpatias alastrantes pelos vencidos. Os nossos historiadores exaltaram a bravura paraguaia — e, antes mesmo que amadurecesse a idéia, surgiram argumentos, de ordem sentimental e humana, em favor do cancelamento da dívida de guerra.

Sem dúvida essa dívida, em relação aos gastos astronômicos da guerra mundial, seria hoje insignificante. Mas, à época, representava interesses consideraveis. Dizer-se que o Brasil a menos prezava, não é possivel. Para fazer a campanha sacrificamo-nos. Nossos soldados escreveram uma epopéia de sangue. Mas, acima de tudo estava o sentimento brasileiro — o sentimento de humanidade que nasce da compreensão da vida, e de fraternidade que nasce do entendimento do coração que bate junto ao nosso.

Por que, afinal, o Paraguai teria de ser inimigo? Vivia ao nosso lado, trabalhando dignamente, sem jamais manifestar o desejo de nos prejudicar, sem inveja e sem ambições. A luta decorrera-lhe de uma vertigem megalomana — criada de imaginação por um homem de educação medieval e delirante.

Tudo, porem, teria de passar. Os próprios brasileiros que foram para a guerra, lá ficaram, penetraram mais fundo na alma da nação, cuja nobreza proclamaram, cujo afeto procuraram, estabelecendo e mantendo laços que se estenderam pelos anos em fóra, para melhor compreensão dos interesses legítimos e sentimentos recíprocos.

Não houve, desde então, nenhuma hipocrisia nessas relações. País dotado de condições físicas superiores, o Paraguai necessitava, certamente, de um irmão mais velho que o auxiliasse. Esse irmão teria de ser o Brasil, situado geograficamente em condições de o favorecer — o que a inteligência paraguaia, esclarecida no contágio da nossa vida ativa e espiritual, desde logo notou. A amizade que se vem acentuando entre o Paraguai e o Brasil não teve propaganda, não necessitou dela. Porque essa amizade é o fruto da inteligência, que interpreta e verifica.

Era, porem, necessario que nos conhecessemos melhor — isto é, que os dois povos e as massas étnicas se vissem e ouvissem, trocassem idéias e promessas.

Tres caminhos levaram os povos ao intercâmbio: o comercial, o intelectual e o político. Nossas trocas, no terreno econômico, realmente nunca foram notaveis. Elas se arrastavam quase insignificantes em torno das estatísticas. Só ultimamente nos intrapenetramos culturalmente — cambiando alguns livros, sem grande divulgação na imprensa. Mas, felizmente, o panorama político comum se nos oferecia ao trabalho de melhor entendimento — e foi aí que surgiram as missões militares, e o campo de estudos técnicos que podemos oferecer aos nossos excelentes amigos continentais. O Paraguai começou então a ser objeto de nossas boas preocupações — e não só disso como de nosso carinho. Os muitos pontos de afinidade que desconheciamos começaram a aparecer — e uma estima mais penetrante entrou a tecer as suas linhas entre a nossa gente. Sentiam os brasileiros que eram estimados — e correspondiam plenamente. Mas, nos meios culturais do Brasil, um fato, uma observação teria de tomar vulto: a força criadora da linguagem tradicional, que o Paraguai não descurara. Mas, mantendo o guarani em suas relações domésticas, guarda amoravel de um predicado familiar que pertence a todo o campo idiomático da vasta região sulamericana. Avançando na civilização, pelos liames da cultura universalista, exprimindo-se em todas as línguas vivas, os brasileiros estão começando a compreender a necessidade de seguir o exemplo do Paraguai, que, adotando o castelhano dos conquistadores por conveniência da vida prática, jamais abandonou a língua geral, através da qual fluem mais vivos os seus sentimentos.

E, assim, neste ambiente de estima verdadeira, compreensiva e crescente, que o general Morinigo, presidente da República do Paraguai, nos visita. As homenagens que lhe estão sendo prestadas, certo hão de corroborar a ação dos estadistas que desejam uma cooperação cada vez mais estreita entre as duas nações. Mas, acima dessas manifestações o ilustre homem de Estado há de sentir a vibração interior que nos domina. Não serão as fanfarras que lhe falarão a linguagem da amisade, mas exatamente a serena expressão dos sentimentos que lhe hão de falar da sinceridade com que o recebemos — e o recebemos como quem recebe um membro da nossa família americana: esse pequeno Estado cheio de possibilidades magníficas, que o brilhante soldado representa.

Homenagem à Polônia

A PRD-5 — Da Prefeitura do Distrito Federal, por motivo da data nacional da Polônia, dedicará, amanhã, o seu programa à "Música inglesa" e "À Guerra", a ser irradiado das 21,30 às 22,30, como homenagem especial, àquele país.

Serão transmitidas melodias populares da Polônia, bem como, uma curiosa reportagem da BBC: Paderewski-Patriota e Artista.

Caiu e contundiu-se na residência

Socorrida no Posto Central de Assistência foi mandada a seguir internar no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento, Maria da Glória Furtado, residente à rua Terezópolis n. 17, que apresentava fratura exposta da perna esquerda. A acidentada que conta 67 anos e é viuva foi vitima de queda na residência.

COMEÇA AMANHÃ A TROCA

Comunica-nos a Caixa de Amortização por intermédio da Agência Nacional:

A Diretoria da Caixa de Amortização avisa a todos os possuidores de títulos de subscrição voluntária das Obrigações de Guerra, que subscreveram até 28 de fevereiro último, que os mesmos começarão a ser trocados pelas Obrigações de Guerra respectivas, a partir de segunda-feira, 3 de maio vindouro, das 12 às 16 horas na sede do Serviço de Obrigações de Guerra, à rua da Candelária n. 6, 1.º andar, exceto aos sábados, estando marcada para esse dia a troca dos títulos numerados de 1 a 100.

Avisa, outrossim, que as Obrigações de Guerra só serão entregues aos possuidores dos títulos de subscrição ou a seus procuradores expressamente autorizados.

Perdido o "destroyer" "Beverley"

LONDRES, 1 (A. P.) — O Almirantado anuncia, em comunicado: "A Junta do Almirantado lamenta informar que o destroyer "Beverley", sob o comando do capitão-tenente Rodney Price, perdeu-se. Os parentes das vitimas foram informados".

Franco vai visitar as vizinhanças de Gibraltar

LONDRES, 1 (A. P.) — Informação de Oslo, aqui captada do rádio daquela capital, anuncia que o general Franco, chefe do governo da Espanha, irá dentro em breve à parte meridional de seu país, visitando a área costeira em face do estreito de Gibraltar.

Chegará esta tarde a território brasileiro o presidente do Paraguai

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

os generais Firmino Freire e Renato Paquet, o ministro Macedo Soares, o comandante Mario Maia, o coronel Prati Aguiar, chefe do Estado Maior da 9.ª Região, o coronel Marinho Lutz e o diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e toda a delegação. A viagem foi excelente, cercada de todo o conforto, de Campo Grande onde aqui, proporcionando à direção da estrada a maior comodidade. O general Ayala, falando ao enviado especial da Agência Nacional, demonstrou a sua satisfação pelo excelente serviço ferroviário. O general Higino Morinigo é esperado aqui às 16 horas.

Um churrasco oferecido à delegação de recepção

PORTO ESPERANÇA, 1 (Do enviado especial da A. N.) — O comandante Marinho Lutz ofereceu um churrasco aos membros da delegação que recebeu o presidente do Paraguai.

O interventor aguardará o presidente paraguaio em Campo Grande

PORTO ESPERANÇA, 1 (Do enviado especial da A. N.) — O general Mario Xavier não deixou ontem Campo Grande, onde aguardará em companhia do interventor Julio Muller, a comitiva presidencial.

Homenageado o general Morinigo em Concepcion

ASSUNÇÃO, 1 (A. P.) — O presidente Morinigo, na sua viagem ao Brasil, foi alvo de grandiosa recepção na cidade de Concepcion, sendo-lhe prestadas homenagens excepcionais por parte do povo e autoridades locais.

Jubilosas as populações paraguaias

CAMPO GRANDE, Mato Grosso, 1 (A. N.) — As populações desta região brasileira, onde é numerosa a descendência paraguaia e onde é consideravel o número de naturais do Paraguai radicados, mostram-se jubilosas pela circunstância de que a primeira parte do país a ser visitada pelo presidente Morinigo seja este município. Por outro lado, o noticiário das homenagens preparadas no Rio para a recepção do chefe do Governo paraguaio é aqui recebido com excepcional interesse.

Segue para Baurú o secretário da Justiça de São Paulo

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — Seguirá amanhã para Baurú, onde receberá em nome do Governo do Estado o presidente do Paraguai, o Sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça. Em sua companhia tambem viajará o chefe da casa militar da Interventoria.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Para a frente! - é a voz de comando da Nação brasileira

(Titulos principais na 1ª página)

Foi o seguinte o discurso proferido pelo presidente Vargas, dirigido às classes trabalhadoras do país, na grande cerimônia realizada na Esplanada do Castelo:

"Senhores:

Já nos habituamos a compartilhar festivamente as comemorações do "Dia do Trabalho" e isso sempre foi para mim motivo de particular satisfação. Ao vosso contacto, ao valor das vossas manifestações espontâneas e vibrantes, encontro motivos de júbilo cívico e o reconforto tão necessário às pesadas responsabilidades dos negócios públicos. No ano passado, um acidente de penosas consequências, impediu-me de estar ao vosso lado e de associar-me às solenidades da vossa grande data. Mas essa forçada ausência não me distraiu a atenção dos vossos problemas, aspirações e necessidades.

O verdadeiro triunfo do homem público consiste em realizar o bem estar da coletividade. Nenhuma reforma, nenhuma mudança institucional ou substituição de quadros administrativos pode ter justificação fora desse imperativo de ordem política. Os regimes nascidos de grandes e profundos movimentos de opinião trazem, como signo, a necessidade de realizar as suas conquistas e ampliá-las até se estabilizarem e se consolidarem. As revoluções não podem deter-se e estacar na contemplação do passado ou na admiração do presente.

Na fase de reconstrução, de remodelação de processos governativos, como a que vivemos, as manifestações desta natureza equivalem para o chefe do Governo a uma espécie de reafirmação da confiança popular, diretamente expressa.

O trabalhador brasileiro nunca me decepcionou. Diligente, apto a aprender e a executar com enorme facilidade, sabe ser tambem bom patriota. A essas disposições o Governo responde com uma política trabalhista que não divide, não discrimina, mas ao contrário, congrega a todos, conciliando interesses no plano superior do engrandecimento nacional. À medida que impulsionamos as forças da produção para favorecer o progresso geral e unificar econômicamente o país, organizamos o trabalho, disciplinamo-lo sem compressões inuteis, afastando a luta de classes e estabelecendo as verdadeiras bases da justiça social. A ampliação e o reforçamento das leis de previdência são para nós uma preocupação constante. As nossas realizações em matéria de amparo ao trabalhador constituem corpo de normas admiradas e imitadas por outros países que ainda não conseguiram o justo equilibrio entre os fatores de riqueza pública. Para atingir esse objetivo não desencadeamos conflitos ideológicos nem transformamos o Estado em senhor absoluto e o trabalhador em escravo.

A Justiça do Trabalho, abóbada do nosso sistema de legislação trabalhista, tem provado o acerto da sua criação. Instituida em moldes novos, justifica-se pelos bons resultados colhidos e vem demonstrando o espírito de cooperação existente entre empregados e empregadores, que aceitam sem relutância os seus vereditos. De certo, ainda existem falhas a corrigir e disso o Governo cuida ativamente. Aliás, este sentido de aperfeiçoamento se patenteia nas seguintes leis recentemente elaboradas e sujeitas agora à revisão final para promulgação: consolidação das leis do trabalho, lei orgânica de previdência social e salário adicional para a indústria. Todos esses projetos, seguindo inalteraveis diretrizes do meu governo na solução dos problemas sociais, foram organizados por comissões técnicas sob a imediata orientação do ministro Marcondes Filho, que empresta atualmente à pasta do Trabalho as luzes de sua culta inteligência e a sua operosidade incansavel, servida por um esclarecido e realizador espírito público.

As tarefas de organização promovidas pelo Estado Nacional visam primordialmente dar segurança econômica ao trabalhador e garantir-lhe a estabilidade do lar. Obedecendo a esse propósito persistente, apesar das circunstâncias excepcionais do momento, decretamos a regulamentação da Lei do Abono Familiar, que concede auxilio às proles numerosas e completa a lei anterior que proporcionou as mesmas vantagens aos funcionários públicos.

O problema da alimentação está sendo encarado seriamente, através do orgão especial para isso criado — o Serviço de Alimentação da Previdência Social. A organização dos restaurantes-modelo, primeiro passo nessa campanha pela nutrição farta e sadia, será ampliada e desenvolvida, de modo a estender os seus benefícios a maior número de trabalhadores, em todas as regiões do país.

A instituição das escolas de fábrica — iniciativa tentada em vários países e entre nós em plena execução — veio alargar as possibilidades do preparo profissional do trabalhador e da sua prole. É natural em todo lar organizado o desejo de ver os filhos continuarem os pais na sua trajetória de trabalho honesto, repetindo em novos lares as alegrias simples da família. Congregá-los para que tenham, amanhã, um oficio e possam constituir outras famílias, atende a um anseio afetivo e a um justo reclamo social. É isso que nos proporcionará o ensino industrial, capacitando os brasileiros a atingirem o ideal da unidade na diversidade — isto é: o trabalho para todos e as ocupações variadas exercidas segundo as próprias tendências e aptidões.

Neste primeiro de maio, aproveitando o ensejo de falar-vos diretamente, quero lembrar a necessidade de aumentarmos a inscrição nos sindicatos profissionais. Não se cogita de alterar-lhes a organização, a estrutura ou finalidade, mas apenas fazer com que o número de sindicalizados se eleve até abranger todos os trabalhadores, de forma que estes, representando a totalidade das profissões, possam influir mais diretamente nas resoluções de carater econômico, social e político. Não há, aí, apenas um dever patriótico a cumprir. Reclamam-no os interesses gerais e o interesse particular do próprio trabalhador que falando por si mesmo junto às instâncias da administração mais se integra na organização do Estado e se liberta por completo das explorações parasitárias de politiqueiros e demagogos, sempre prontos a prometer o que não podem dar em troca de tudo aquilo a que não teem direito.

Mau grado as sérias apreensões decorrentes da atual situação do mundo, não devemos alimentar temores e receios quanto ao futuro. Sabemos que a guerra é uma escola de sacrifícios e para enfrentá-los não nos faltam coragem e tenacidade. A fase de reorganização que sobrevirá ao choque dos exércitos não nos encontrará desprecavidos. Antecipadamente nos preparamos para fazer face aos seus problemas. Identificados com o programa das nações aliadas, consubstanciado na Carta do Atlântico, cumpriremos até o fim os nossos compromissos de solidariedade e estreita cooperação na luta militar e econômica, certos de concorrermos para a vitória e de compartilharmos, em futuro próximo, de acontecimentos felizes, capazes de aumentar o relevo da nossa atuação.

É demasiado cedo para prevermos quais sejam em última instância, as formas da nossa participação na guerra e na reconstrução do mundo, mas estamos seguros de que poderemos ampliar a nossa contribuição para a luta, onde e quando for necessário. As nações a cujo lado batalhamos reconhecem a eficiência do nosso auxilio. Sem as bases do Nordeste não teria sido possivel a ocupação da África do Norte, operação preliminar e ponto de apoio indispensavel para o prosseguimento da campanha de libertação dos povos martirizados pelo nazismo. O fornecimento de materiais estratégicos, a vigilância das nossas costas, a ação persistente e silenciosa da nossa valorosa Marinha e das nossas destemidas Forças Aéreas já representam consideravel esforço bélico. O Exército Nacional, de tão gloriosas tradições, conclue a sua mobilização, articula-se com a Armada e a Aeronáutica, segundo os planos de cooperação militar com os Estados Unidos, e se apresta para as eventualidades da luta.

Precisamos, todavia, acelerar o ritmo da nossa preparação militar e criar-nos uma mentalidade de guerra. Elevem os corações todos os brasileiros, coloquem-se acima dos interesses transitórios, despresando intrigas e tricas mesquinhas. Onde houver perseguições, propósitos de vingança, deshonestidades ou explorações, far-se-á sentir a ação reparadora do poder público. E, asseguro-vos que não deixarão de ser tomadas as medidas de justa punição contra os culpados e providências de amparo a possiveis vitimas, desde que cheguem ao meu conhecimento abusos e transgressões.

O povo brasileiro não faltará, por certo, aos seus soldados, aos seus marinheiros e aos seus aviadores, com os elementos de que careçam para atuar mais amplamente. E para que isto aconteça torna-se indispensavel continuarmos com redobrado empenho a mobilização dos nossos recursos econômicos, diriamos melhor, usando a linguagem militar: a "batalha da produção". Produzir mais, produzir melhor — nas fábricas, nos campos, nas hortas e nos pomares — é a palavra de ordem que deveremos ter sempre nos ouvidos, alertando-nos e retemperando-nos a vontade e a decisão de atingir o máximo dentro das nossas possibilidades. Hoje, mais do que nunca, a ociosidade deve ser considerada crime contra o interesse coletivo. Não se pode tolerar a desocupação quando há tantas tarefas urgentes a realizar. Operários nas máquinas, marinheiros nos navios, ferroviários, motoristas, funcionários, diretores de indústria, almirantes nos mares ou generais nos postos de comando — todos estão sob o mesmo imperativo: fazer bem e rapidamente a parte que lhes toca.

Não é demais acentuar quanto nas circunstâncias especialíssimas desta guerra representa o coeficiente do transporte. Pelos caminhos do ar e pelas velhas rotas marítimas transferem-se de continente a continente exércitos e alimentos para países inteiros. Homens do mar, que atravessais oceanos infestados de submarinos e que já enriquecestes com pesados sacrifícios as tradições do nosso heroismo; ferroviários e rodoviários que levais aos portos os abastecimentos e materiais — da vossa bravura e do vosso devotamento depende, em boa parte, o contingente da nossa cooperação para a vitória. O Governo não vos esquecerá, vigilante pela vossa situação e das vossas famílias. E, principalmente, vigilante para impedir que os espiões, sabotadores e quintacolunistas de várias espécies abalem a nossa mútua confiança e perturbem o nosso trabalho com as suas manobras e expedientes criminosos. O boato, a intriga, a calúnia e a maledicência, em épocas como a que atravessamos, são as máscaras frequentemente usadas pelos traidores. Ficai alertas e auxiliai a ação das autoridades policiais, que no seu zelo pela segurança pública encontram, na presente emergência, cooperação espontânea de todos os bons brasileiros, empenhados na dificil tarefa de descobrir e reprimir as atividades dos inimigos da Pátria.

Dentro de dez dias terá decorrido um lustro da primeira tentativa feita no Brasil, segundo os métodos e a inspiração nazista, para subversão da ordem: — o assalto à residência do chefe do Governo, pelas caladas da noite, e o cerco aos lares de elementos destacados da administração militar e civil. A conspirata integralista fracassou, mas só hoje é possivel imaginar a que triste condição estariamos reduzidos se tivesse logrado êxito. Recordemos o fato, extraindo as lições que a sua análise comporta. Há uma falsa maneira de ser patriota: — é a dos que se arvoram em intérpretes das necessidades e aspirações nacionais, quando realmente só pensam nos próprios interesses e vaidades.

Trabalhadores do Brasil!

Estamos em guerra. Isto quer dizer: empenhados numa luta decisiva para os destinos da Pátria. Quem não estiver conosco está contra nós. Com os homens de trabalho e com todas as forças vivas da nacionalidade sei que posso contar.

Não vacilar; não transigir; não recuar; para a frente: são as vozes de comando da Nação Brasileira a todos os seus filhos.

Afundados no Báltico

LONDRES, 1 (A. P.) — Um despacho inglês de Estocolmo anuncia que ontem afundaram, por terem batido em minas magnéticas, dois navios de salvamento e um pontão alemães, no Sund, o estreito que separa a Dinamarca da Suécia. Morreram 39 homens, na maioria franceses e belgas.

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis comemorou com expressivas solenidades o "Dia do Trabalho". Os sindicatos de classe promoveram diversos festejos, dentre os quais uma sessão solene no Teatro D. Pedro, presidida pelo Sr. Julio Muller, inspetor do Ministério do Trabalho, na cidade serrana. A gravura é um aspecto da solenidade.

Começará hoje a distribuição de questionários

Na reunião realizada, no Setor Preços da Coordenação da Mobilização Econômica, o Serviço de Racionamento, dirigido pelo Tte. Cel. Airton Lobo, resolveu iniciar os trabalhos de recenseamento dos consumidores do Distrito Federal hoje, domingo. Trata-se de uma operação que obedecerá a duas fases distintas: na primeira far-se-á o recenseamento dos consumidores e, na segunda, o racionamento propriamente dito. Assim, os recenseados procurarão, primeiro, o questionário cujo "fac-simile" já foi divulgado, preenchendo-o com toda a clareza. Uma vez preenchido e assinado o questionário, ao consumidor será entregue um cartão-recibo, de posse do qual deverá aguardar o início do racionamento, que será previamente anunciado pela Coordenação.

Para a execução dessa primeira fase, foram escolhidos os bairros de Praia Vermelha e Urca, por se tratar de zona pequena, densamente habitada, com limites bem definidos, onde se poderá orientar a conduta da população, adestrar o pessoal incumbido dos serviços e, ainda, prevenir lacunas eventuais, comuns em operação de tal complexidade.

A distribuição dos questionários, que, depois de preenchidos e assinados, serão substituidos, no mesmo local, pelo cartão, recibo, tambem já publicado em "fac-simile" iniciar-se-á às sete horas, no edifício onde funciona o Serviço Nacional de Recenseamento, à Avenida Pasteur n. 4, entre a Faculdade de Medicina e o Departamento Nacional de Produção Mineral.

Convem acentuar que sómente serão recenseados os moradores daqueles bairros, compreendidas nessa zona as residências da Avenida Pasteur, inclusive, a orla marítima e os morros de Pão de Açucar e Urca, não estando sujeitos a esse recenseamento os colégios, asilos, hospitais, casas de saude, quartéis, pensões, hotéis, etc., que receberão, em tempo oportuno, tratamento especial.

93 mil declarações

Terminou de madrugada a contagem das declarações do Imposto sobre a Renda

Terminou dia 30, como noticiamos, o prazo para a entrega das declarações do imposto sobre a renda. Para tanto, afim de atender aos retardatários, a delegacia regional manteve-se aberta até às 23 horas, presente o delegado regional sr. Julio Fábrega. Encerrado o expediente, começou a contagem das declarações entregues, tarefa que se prolongou por muitas horas, vindo a terminar às 5 da madrugada de ontem, superintendida tambem pelo chefe do cadastro, sr. Jayme Cabral de Menezes. A contagem acusou a entrada de 93 mil cédulas de declarações.

Excursão às cidades históricas de Minas

O Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, recebeu a seguinte carta do embaixador C. de Freitas Valle, que acaba de tomar parte na excursão às cidades históricas de Minas, organizada pelo Departamento de Turismo daquela patriótica entidade:

"Meu caro senhor presidente. Peço licença para manifestar-lhe, em meu nome e no dos colegas do Itamarati que comigo seguiram para Belo Horizonte, nosso agradecido apreço pela forma por que decorreu a excursão do Touring Club do Brasil às cidades históricas de Minas Gerais. A organização da excursão foi feita com muita previdência e, graças a isso, memo nesta quadra de dificuldades, todo o programa pode ser cumprido com pontualidade. Ao ter o prazer de felicitá-lo por esse resultado, peço salientar que a ação eficiente do Sr. R. Umberto Stramandinoli e, em Belo Horizonte, a do consul Bastos, foram por nós particularmente apreciados (a) C. de Freitas Valle.

GRANDE CONCURSO de obras sinfônicas

Seleção do poema para o monumental concerto em homenagem ao Estado Nacional

Afim de transmitir ao público a palavra oficial do maestro José Siqueira, organizador e presidente da conceituada Orquestra Sinfônica Brasileira, sobre um grande concurso que aquela instituição vai promover em novembro próximo, A NOITE ouviu o festejado

O maestro José Siqueira, presidente da O. S. B.

compositor patricio que, de inicio, nos declarou:

— "Das inúmeras realizações artísticas que a Orquestra Sinfônica Brasileira pretende levar a cabo este ano, afigura-se-nos uma das mais importantes o grande concurso que será instituido, já no mês de maio, entre os compositores brasileiros da atual geração. Trata-se de um certame de obras sinfônicas, possivelmente de poemas sinfônicos inspirados em páginas literárias relacionadas com o Estado Nacional. O poema será escolhido entre os muitos já existentes e, caso não satisfaça às condições para a adaptação musical, abrir-se-á tambem concurso para a seleção do poema. Serão instituidos prêmios para as obras classificadas nos três primeiros lugares, as quais serão executadas pela Orquestra Sinfônica Brasileira no grande concerto público que se efetuará a 10 de novembro próximo, em homenagem ao sexto aniversário do Estado Nacional. Conferir-se-ão prêmios em dinheiro ao autor do poema vencedor e ao do classificado em segundo lugar, enquanto serão ofertadas aos três compositores melhor classificados cópias do material orquestral relativos ao trabalho de cada um. Caso os autores premiados sejam regentes, dirigirão seus próprios trabalhos neste grande concerto".

— Qual o motivo da instituição deste concurso? — atalhamos.

— "São inúmeros; entre eles, porem, desejamos salientar os beneficios prestados à nossa sociedade pelo eminente Chefe do Governo, Sr. Getulio Vargas, que, embora preocupado com problemas nacionais e internacionais de alta relevância, não se descura da música, sobretudo da mais bela forma de expressão musical, que é, sem dúvida, a sinfônica. Em 1943 a Orquestra Sinfônica Brasileira recebeu do emérito Presidente Vargas a maior subvenção anual — Cr$ 640.000,00 — até hoje concedida a uma organização particular; e não pararam aí os beneficios do Governo Nacional à nossa sociedade, pois o dinâmico ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema afirmou que S. Exa. pretende elevar a nossa orquestra à categoria de paraestatal, decreto que aguardamos com grande ansiedade.

As condições — concluiu o maestro José Siqueira — para a realização do concurso serão largamente divulgadas na imprensa de todo o Brasil dentro em poucas semanas. Será estabelecido o prazo de seis meses para a apresentação das obras, afim de que os compositores de todos os Estados tomem conhecimento do nosso concurso e nele se inscrevam".

Queria morrer

Judith Alves de Moraes, de 24 anos de idade, solteira, residente na rua Joaquim Silva, 173, por estar desgostosa da vida tentou suicidar-se na noite de ontem.

Para conseguir o trágico intento, a jovem ateou fogo às vestes, após embebê-las em alcool. Foi socorrida no Posto Central de Assistência, ficando internada no H. P. S., em estado grave.

O presidente do Chile visitará o Canadá

SANTIAGO, 1 (A. P.) — Anuncia-se que o presidente da República, Sr. Juan Antonio Rios, visitará o Canadá, depois de sua visita aos Estados Unidos. Não foi, todavia, dada a conhecer a data da viagem.

Morte súbita

Em sua residência, na rua Valparaizo, 72, foi acometido, na manhã de ontem, de um mal súbito o Sr. H. Bitencourt Foram por ele solicitados, os socorros da Assistência que entretanto ao chegar ao local nada mais pode fazer. O inditoso senhor morrera.

As autoridades policiais registraram o fato.

Essen bombardeada

Foi pesado o ataque — Outros objetivos visados na mesma área

LONDRES, 1 (A. P.) — Os aviões britânicos de bombardeio atacaram, pesadamente, mais uma vez, a cidade de Essen, no Ruhr, centro da indústria armamentista da Alemanha e sede das famosas Usinas Krupp. Além de Essen outros objetivos foram bombardeados, na mesma área. Perderam-se 13 aviões britânicos.

— O último raid que Essen sofreu fora o de 3 do mês findo, quando o ataque pesado da Royal Air Force causou tais prejuizos nos estabelecimentos fabris das Krupp, que os trabalhos das potentes usinas ficaram interrompidos e completamente paralizados durante dez dias.

O ritmo dos bombardeios

LONDRES, 1 (A. P.) A perda de treze aparelhos de bombardeio, sofrida esta noite, durante o ataque contra Essen e outros pontos da Alemanha, elevou o total de bombardeiros perdidos pela Royal Air Force, desde o principio deste ano, a 602. Estas perdas, não são inesperadas, considerando o enorme total de tonelagem de bombas lançadas em cada ataque, o qual triplicou o total do ano passado. Uma indicação do ritmo mais intenso das ações aéreas, é constituida pelas perdas mensais: 75 bombardeiros em janeiro, 104 em fevereiro, 158 em março e 264 em abril.

Novos ataques ontem

LONDRES, 1 (A. P.) — A Royal Air Force realizou um "violento ataque" à noite passada contra a cidade alemã de Essen e outros objetivos do vale do Ruhr e a oeste da Alemanha. Hoje várias esquadrilhas de bombardeiros pesados que se acreditam serem norteamericanos "Liberators" e "Fortalezas Voadoras", cruzaram o Canal da Mancha para prosseguir seus ataques contra o potencial bélico nazista.

Os bombardeiros que partiram hoje voaram à grande altura e pareciam dirigir-se a Cherbourg, possivelmente para martelar novamente contra as bases de submarinos de Hitler.

Os aviões de caça "Spitfires" avariaram ontem um lança-minas alemão ao largo da costa da Bretanha, e aparelhos "Mustang", do comando de Cooperação do Exército atacaram um transporte do Eixo ao largo da costa setentrional da França.

Abono familiar

A regulamentação do abono familiar, há dias aprovada em decreto presidencial, veio assegurar em definitivo, a concretização de uma das mais generosas inovações da legislação social vigente. Eliminou, de vez, as dificuldades que ainda pudessem surgir em torno da aplicação do decreto-lei n.º 3.200, de 19 de abril de 1941. Estabeleceu as normas a serem seguidas e os requisitos que devem ser atendidos para a concessão do abono. Este é dado aos chefes de família pais de oito filhos, que terão direito a receber cem cruzeiros mensais. Para cada filho que exceder de oito receberão mais vinte cruzeiros.

Não há exclusões. Todos quantos tiverem direito ao abono familiar, por preencherem as condições estipuladas na lei que o instituiu, serão por ele beneficiados, Os funcionários públicos, por exemplo, aos quais não se refere a regulamentação, já tinham o seu direito garantido pelo decreto n.º 9.816, de 2 de julho de 1942, que definiu claramente a situação do funcionalismo em face do abono familiar. Tanto que a partir daquela data vários funcionários públicos, federais, estaduais e municipais, que o requereram, obtiveram o abono familiar.

A regulamentação agora decretada não tinha, pois, de cogitar dos funcionários públicos, cujos direitos estavam perfeitamente definidos e garantidos por lei anterior. O seu objetivo foi, como já se esclareceu, generalizar a aplicação da lei 3.200, estendendo praticamente o seu beneficio a todos os brasileiros, de acordo, aliás, com a sua alta finalidade social e com o pensamento que a inspirou.

Já se disse, com inteira razão, que o abono familiar representa uma das mais belas conquistas da legislação social brasileira. É, sob todos os aspectos, um dos títulos de benemerência do governo que, através de reformas e aperfeiçoamentos sucessivos, dotou o Brasil de um corpo de leis sociais que colocam o nosso país na vanguarda, em matéria de justiça social.

Mas era preciso que o abono familiar, já realizado em favor dos funcionários públicos, se tornasse acessivel a todos os brasileiros. Daí o decreto que o regulamentou e que está sendo acolhido com tão justos aplausos.

O sorteio das apólices mineiras

BELO HORIZONTE, 1 (A. N.) — Realizou-se, no auditório da Escola Normal, mais um sorteio de prêmios das apólices da série "B" do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

O ato foi público e presidido pelo superintendente do Departamento da Despesa Variavel, tomando parte nos trabalhos os representantes da imprensa, Associação Comercial, estabelecimentos bancários e diversas autoridades.

Acionadas as máquinas "Fichet", verificaram-se os seguintes resultados: 1.º prêmio: apólice n. 1.560.581 com 500 mil cruzeiros; 2.º prêmio: apólice número 1.603.930, com 50 mil cruzeiros.

Foram premiadas ainda as seguintes apólices: 1.241.183, com 20 mil cruzeiros; 1.116.457...... 1.813.421 e 1.589.938, com 10 mil cruzeiros cada uma; 1.429.740... 1.121.169, 1.892.552, 1.243.445 e 1.853.174, com 5 mil cruzeiros cada uma.

A data nacional da Polônia

Por motivo da data nacional da Polônia, haverá nesta capital, as seguintes comemorações:

Domingo, 2 de maio. "Dia de Orações pela Polônia no Brasil", às 17 horas, na matriz de Santana, à rua Marquês de Pombal, 81, será realizada uma cerimônia religiosa, oficiada por Sua Excelência o vigário capitular, monsenhor Rosalvo Costa Rego, que recitará a oração solene; em seguida, haverá um sermão, por monsenhor Benedicto Marinho, terminando com cânticos religiosos.

Na segunda-feira, 3 de maio, o ministro da Polônia, Sr. Thadeu Skowronski, receberá, às 11 horas, na Legação da Polônia, a colônia polonesa e os amigos da Polônia.

Às 17 horas, do mesmo dia, haverá uma sessão solene, no Automovel Club (à rua do Passeio), presidida pelo Sr. Fernando de Mello Vianna, obedecendo ao seguinte programa:

Alocução inaugural pelo presidente da sessão, palestra do jornalista, Sr. Mario Martins: "Os poloneses continuam no front", terminando com uma conferência do capitão-tenente, Sr. Bohdan Pawlowicz, da marinha polonesa, sobre "Recordações de algumas batalhas navais".

Cinco estações de rádio, desta capital, transmitirão, no dia 3 de maio, programas dedicados à Polônia.

Os poloneses, residentes no Rio, bem como todos os amigos da Polônia, são convidados a tomarem parte nessas comemorações.

Coluna medica

POR QUE É QUE HÁ SOLDADOS QUE FOGEM DO COMBATE? — EXPLICAÇÕES DA PSIQUIATRIA — A Grande Guerra de 1914-1918 ofereceu muito material de estudo à medicina. O estudo dos individuos que fugiram do combate interessou, especialmente à psiquiatria. Os melhores psiquiatras afirmaram que os soldados normais não fogem. Os que fugiram do combate, durante aqueles longos quatro anos de guerra, eram todos anormais: epilépticos, frenastênicos, histéricos, neurastênicos, frenóticos sensoriais, etc.

No recrutamento de milhões de homens, como tem sido nos dois últimos grandes conflitos, por muitíssimo que se esforcem os médicos militares e pela própria natureza do serviço, não pode deixar de "escapar camarão por malha!".

Terminada a guerra, os melhores psiquiatras estudaram os casos de fugas do combate. Eis os resultados: Mallet, em 1919, logo depois de finda a guerra, examinou trezentos anormais nervosos. Desses 300, tinham fugido do combate, 225 (75 %); Brissot, dos seus numerosos casos observados, tambem achou 75 % de fugas; Demay, em 65 nervosos, achou 42 fugitivos; Voivenel, em 35 casos observados, havia 23 casos de fuga do combate. E Senise, finalmente, em 41 soldados que tinham fugido do combate, achou: 17 casos de frenastenia; 5 de epilepsia, 9 de histerismo, 5 de demência precoce, 2 de frenose sensória, 2 de neurastenia e um de depressão melancólica.

Dr. Nicolau Ciancio

As greves não podem perturbar o esforço de guerra

O que disse Roosevelt a propósito das minas carboníferas

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Na sua Mensagem sobre o caso da greve dos trabalhadores das minas de carvão, o Presidente Roosevelt, após ordenar o contrôle oficial, pelos Departamentos do Interior e Guerra, de todas as jazidas carboniferas do país, declarou aos trabalhadores que "a produção deve continuar, e continuará". Reiterou o Presidente a afirmação de que as greves nas minas de carvão constituem uma interposição direta ao prosseguimento da guerra e desconhecimento da maquinária do Governo criada para a solução ordenada e pacifica das disputas trabalhistas, assim como das faculdades de que está armado o Estado para a continuação da guerra.

O Presidente Roosevelt informou ao Secretário do Interior que pode recorrer às forças armadas para a proteção das minas, em tudo quanto for necessário.

1º DE MAIO

O operariado brasileiro comemorou o 1.º de maio, num ambiente e em circunstâncias que lhe proporcionaram, com o feliz balanço de suas conquistas, instrutivo confronto entre duas épocas ou dois regimes. Na data em que o proletariado universal evoca legiões de mártires, os nossos trabalhadores principalmente celebram suas pacíficas vitórias. Poderiam turbar-lhes o festivo regosijo a visão de lutas dolorosas, a imagem de vitimas inocentes ou o ressaibo de paixões mal extintas. Teriam então rememorado um penoso triunfo que, longe de representar o reconhecimento de seus direitos, não seria senão o precário ganho de suas violências. Outro e bem diferente era, porem, o estado psicológico das massas que se reuniram na Esplanada do Castelo e formaram o vibrante auditório do chefe da Nação. Com o calor de seus aplausos, elas quiseram e souberam renovar sua solidariedade e testemunhar sua gratidão ao homem que, nos textos de uma exemplar legislação social, lhes dignificou o trabalho e a existência, captando-lhes aspirações e sofrimentos longamente reprimidos. Falando-lhes no mesmo sitio histórico onde, a 2 de janeiro de 1930, esboçou as linhas da politica social que se comprometia a realizar no poder, o Sr. Getulio Vargas não teve necessidade de recordar que o chefe do Estado não havia apenas cumprido as promessas do candidato. No periodo de 1930 a 1943, o acervo de garantias, franquias e beneficios concedidos às classes trabalhadoras excede de muito as perspectivas entreabertas na plataforma da Aliança Liberal. A medida em que se libertava dos princípios de uma democracia meramente formal, o governo do Sr. Getulio Vargas ia alargando a esfera de assistência do Estado. As instituições de amparo ao trabalhador e o sistema de conciliação entre os interesses do trabalho e do capital seriam inadmissiveis num regime aparentemente enfrascado dos conceitos individualistas de liberdade. Em nome e em respeito dessa abstração, somente vingaria aquela triste "liberdade de morrer de fome", que era a posição do operário, em face do Estado liberal do século XIX. Na evolução do seu pensamento construtor, o Sr. Getulio Vargas logrou desembaraçar-se de prejuizos doutrinários e práticas rotineiras, para estruturar todas as forças vivas da Nação nos quadros de uma democracia orgânica, em cujo funcionamento as prerrogativas politicas do individuo se subordinam às conquistas sociais da coletividade. Nessa democracia, o povo não figura em categorias restritas ou privilegiadas e as organizações sindicais permitem a representação de todos os interesses profissionais. Todos os problemas de ordem politica, social e econômica encontram larga e efetiva audiência do poder público. Os profetas do passado, que, no Brasil, situam seu paraiso privado no egoismo das antigas facções e no sensualismo dos cargos parasitários, não poderão prosperar, sob este clima de ordem, disciplina e trabalho. Mas hão de perder todas as esperanças, porque o Brasil não retrograda, o seu governo não renega os seus mais belos passos, na senda em que está marchando, e o seu povo não se desmente a si mesmo. Os festejos de ontem vieram mostrar até onde se arraigaram na conciência coletiva instituições à cuja sombra se ordena o trabalho nacional, se eleva o nivel de vida moral e material do nosso exército trabalhista e se objetiva um minimo de felicidade para todos os homens.

André Carrazzoni

Aspectos colhidos durante a solenidade, vendo-se, ao centro, a formatura diante do ministro da Aeronáutica e, dos lados, quando os oficiais aviadores colocavam distintivo da FAB nos sargentos diplomados e quando estes prestavam o compromisso

A PRIMEIRA TURMA da Escola de Especialistas

Brilhante a solenidade realizada com a presença do ministro da Aeronáutica

A Escola de Especialistas, uma das primeiras iniciativas do ministro Salgado Filho, ao assumir a pasta da Aeronáutica, acaba de preparar para a FAB a sua primeira turma de sargentos especializados nos vários ramos da aviação militar. Essa turma recebeu, ontem, numa brilhante solenidade, o certificado e o distintivo, estando pronta para prestar os serviços que lhe incumbem. Compareceram à cerimônia que teve lugar na Ponta do Galeão, onde aquele estabelecimento de ensino tem sua sede, o capitão de mar e guerra Abelardo Matos, representante do presidente da República, o ministro Salgado Filho, que se fazia acompanhar de sua esposa e de oficiais do seu gabinete, o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, o coronel Neto dos Reis, comandante da Base do Galeão, o coronel Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e outros numerosos oficiais aviadores e chefes de serviço, alem de oficiais da missão aeronáutica dos Estados Unidos. A assitência de pessoas da familia dos formados e dos alunos eram numerosa, todos elas conduzidas em lanchas especiais postas à disposição. Os terceiros sargentos que deixaram a Escola com esse posto estavam formados em frente do edificio do comando, divididos em seis grupos, aberto pela banda de música da Escola de Aeronáutica, que executou várias marchas, impressionando bem, como sempre acontece. Mais ao fundo, via-se a Companhia de Guarda, e noutra formação os alunos recentemente matriculados e já uniformizados, e um pouco distante outros, ainda em trajes civis, aguardando a incorporação, que foi efetuada ontem mesmo. A colocação do pessoal imprimia um aspecto agradavel ao ambiente, todo ele com o fardamento branco e mui irrepreensivel postura militar.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Roosevelt falará hoje

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Anunciou-se na Casa Branca que o presidente Roosevelt falará pelo rádio para o país, domingo, às 22 horas, devendo abordar a questão da greve geral nas minas de carvão.

Grande movimento no porto de Gibraltar

LA LINEA, 1 (U. P.) — Nota-se um extraordinário movimento de navios no porto de Gilbratar. Entraram ultimamente vários transportes conduzindo grandes lanchas de desembarque e diversos materiais bélicos. Os navios procedem do Atlântico e, segundo se presume, dirigir-se-ão para o norte da África.

Em Nova York o Sr. Eurico Penteado

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou por via aérea a esta cidade o Sr. Eurico Penteado.

Vai ter breve solução o caso das escolas livres

Segundo estamos seguramente informados, o Ministro Gustavo Capanema, na sua última visita ao Estado de São Paulo, informara aos estudantes das Escolas Livres desse Estado, que o decreto reconhecendo os direitos dos diplomados e estudantes oriundos de Institutos Livres, já estava elaborado e que seria levado à assinatura do Presidente da República tão depressa S. Excia. voltasse à Capital Federal.

E' uma alvissareira notícia que gostosamente transmitimos aos inúmeros interessados residentes nesta Capital, os quais, muitas vezes, teem apelado para o Governo por nosso intermédio, pedindo, justamente, a providência prometida pelo titular da pasta da Educação.

Nada se me afigura mais justo do que o amparo do poder público a tantos jovens patrícios, que por dificuldades várias, não puderam ingressar nas Escolas oficiais, confiando os seus estudos a estabelecimentos particulares, fundados e mantidos por pessoas idôneas à sombra da lei.

Que se realize essa promessa o mais cedo possivel, para que esses moços se desenvolvam nas profissões que abraçaram, são os votos que daqui formulamos.

O presidente Benes é esperado em Washington

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Departamento de Estado informou que o presidente da Tchecoslováquia, Dr. Eduardo Benes chegará possivelmente no próximo dia 12 a esta capital, afim de conferenciar com o presidente Roosevelt. O presidente Benes pretende visitar igualmente as cidades de Nova York e Chicago.

A cultura brasileira no Paraguai

ASSUNÇÃO, 1 (U. P.) — A Universidade local deliberou criar cursos de língua portuguesa e cultura brasileira.

Mandaram a Couglin uma bomba-relógio

MUSLEY, Nova Jersey, Estados Unidos, 1 (U. P.) — Na Repartição dos Correios foi descoberta uma bomba endereçada ao reverendo Charles Couglin.

Trata-se de um mecanismo carregado de explosivos e acionado por um aparelho de relojoaria.

Os funcionários do Correio descobriram a máquina infernal ao ouvirem o tique-taque do mecanismo apesar do acondicionamento de que se achava, acompanhada de uma carta de nove páginas. O funcionário encarregado declarou que julga recordar-se que o volume foi entregue por uma mulher.

HOMENS DA GUARDA DE GOERING ATIRADOS À LUTA POR VON ARNIM

Os eixistas defendem palmo a palmo a sua última cabeça de ponte na África — Mateur sob o fogo dos americanos

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 1 (R.) — Em decididos combates ontem levados a efeito, o primeiro exército repeliu violentos ataques do inimigo, porém, novos ataques dos eixistas em sucessivas ondas apoiadas por terrífico fogo de morteiros, tornou insuportavel as posições avançadas britânicas que foram forçadas a um ligeiro recúo de Argoub e mais tarde de Abdullah. Nenhuma dessas posições foi abandonada sem que o inimigo tivesse pago alto preço.

Os bombardeiros realizaram nesses combates excelente trabalho, visto até pequena altitude dos morteiros que atiravam do wadi sobre nossas tropas que guarneciam os montes.

Entre as tropas atiradas à luta por von Arnim, encontravam-se homens da guarda de Goering que apenas há uma semana chegaram à Tunísia.

Em outros setores, pequenos foram os ganhos obtidos. Na planície de Goubellat atacaram os britânicos Jebel Kouring, imensa rocha que guarda a cadeia de montanhas que domina a planície tunisiana.

A infantaria britânica conseguiu alcançar o cimo dessa montanha, apenas para se encontrar localizado sobre uma parede de rocha com uma descida perpendicular. "Nossos homens mostraram ao inimigo que escalaram o precipício e depois desceram" diz o comunicado que historia a ação. Enquanto isso, uma outra unidade de infantaria atacava outro monte — Agoub el Megass — quatro milhas ao norte, que tambem guarnece as encostas dos montes. Esse ataque apanhou o inimigo de surpresa, e, depois de algumas demonstrações de resistência o inimigo foi eliminado do monte".

Com exceção das duas pequenas retiradas mencionadas atrás, todas as posições do primeiro exército, de resto, foram mantidas contra ferocíssimos ataques inimigos. Em nenhum ponto se faz sentir enfraquecimento da resistência inimiga. Esta luta ainda com intenso vigor, contra-atacando furiosamente e explorando as bem colocadas posições de sua artilharia até o máximo da vantagem.

"E' obvio que o inimigo pretende continuar a disputar jarda a jarda desta última cabeça de ponte no norte de África, — diz o comunicado — retardando assim a queda final, de forma que possa adiar a ameaça de invasão da Europa que, fora de dúvida, o preocupa enormemente".

A 25 quilômetros de Mateur

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS A SUDOESTE DE MATEUR, Tunísia, 1 (A. P.) — As tropas norte-americanas capturaram ontem o "djebel" Tahent. A ocupação desas altura deu-se depois de violenta luta, a 25 quilômetros ao sudoeste de Mateur, e agora, pela primeira vez, as forças americanas concentraram o fogo de sua artilharia de longo alcance contra essa cidade.

O intenso bombardeio contra Mateur, importante entroncamento rodoviário a 28 quilômetros de Bizerta, provocou uma imediata réplica das baterias inimigas e, em consequência, o maior duelo de artilharia registrado desde que as tropas norte-americanas iniciaram seu ataque, em 23 de abril passado.

Os alemães enviaram 15 ou 20 aviões "Focke-Wulff 190" em uma tentativa vã de localizar e silenciar os canhões norte-americanos. Os soldados norte-americanos que tomaram de assalto a planicie elevada, começaram imediatamente as operações de limpeza contra as unidades izoladas alemãs que ficaram na colina e que haviam resistido durante vários dias.

A campanha será liquidada em dias

LONDRES, 1 (R.) — Desde Teburba que as as tropas do Eixo na Tunisia estão finalmente divididas, e a campanha será liquidada em dias — escreve hoje o correspondente militar do "New Chronicle" que acrescenta que "os contra-ataques inimigos são o sinal de desespero em que se encontram".

No "Dailly Express" Morley Richards afirma que: "Os exércitos aliados parecem apressados em voltar para casa, neste fim de semana. A principio esperava-se que o dia 1 de maio marcasse o fim da campanha, mas agora é mais provavel que as operações terminem no próximo dia 16".

O major E. W. Sheppart, no "Deily Herald", acredita que "a superioridade aliada tem se afirmado em combates que muito embora vitoriosos, não são decisivos".

O "Daily Mail", em editorial escreve: "Quando pensamos na natureza do terreno em que se estão desenrolando os combates, podemos apreciar o esforço que está sendo feito para, rapidamente, desalojar o inimigo das suas posições. Só assim é possivel realizar uma verdadeira apreciação da luta que se trava na Tunísia. O Alto Comando aliado leva em conta tambem o preço das vidas preciosas para perdelas em uma batalha cujo resultado está assegurado".

Violenta luta nas proximidades de "Medjez" El Bab

ARGEL, 1 (A. P.) — O Quartel General Aliado na África do Norte anunciou que continúa "a luta excepcionalmente violenta", especialmente nos setores a leste e noroeste do "Medjez" El Bab, onde o inimigo lançou repetidos contra-ataques. Em um setor, as tropas avançadas aliadas se viram obrigadas a efetuar um pequeno recúo, porém, o restante das forças das Nações Unidas manteem firmemente suas posições".

Capturado o "djebel" Tahent

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS AO SUDOESTE DE MATEUR-TUNISIA, 1 (A. P.) — As forças norte-americanas capturaram o "djebel" Tahent.

Os estudantes de Minas vão homenagear o titular da Educação

Convite dirigido ao Sr. Gustavo Capanema por todas as entidades da classe universitária

Quando da realização, em São Paulo, dos V Jogos Universitários, há poucos dias, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, recebeu o ministro Gustavo Capanema várias demonstrações de apreço e solidariedade dos estudantes de curso superior, do país, participantes das Olimpíadas. Os universitários paulistas e mineiros promoveram uma homenagem conjunta ao ministro da Educação, à qual aderiram as representações acadêmicas dos demais Estados e do Distrito Federal. Já naquela ocasião fizeram os universitários de Minas um convite ao ministro Gustavo Capanema no sentido de que fosse àquele Estado, onde os estudantes de curso superior, desejavam prestar-lhe uma grande homenagem. Agora, comunicam-se do Rio de Janeiro as entidades universitárias mineiras, chefiados pelo acadêmico Murilo de Abreu e Silva, que vieram a esta capital insistir com o convite. O ministro Gustavo Capanema aceitou o convite dos estudantes mineiros, devendo partir para Belo Horizonte entre 20 de maio e 20 de agosto acompanhado de uma comitiva.

Sabe-se que o convite foi ao ministro da Educação foi dirigido por todas as entidades de representação das classes universitárias de Minas Gerais desejosas de manifestar àquele ministro o apoio e a solidariedade dos moços mineiros.

Os estudantes preparam em Belo Horizonte uma grandiosa e significativa manifestação para o ilustre convidado.

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos do ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; evitar a uremia, o tifo e outras infecções; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra, corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da Uroformina Giffoni, granulado efervescente de sabor muito agradavel. Receitado diariamente pelas sumidades médicas. Nas boas farmácias e drogarias — Depósito geral: Drogaria Francisco Giffoni & Cia. Rua Primeiro de Março 17 — Rio de Janeiro.

LETRAS E ARTES

CONFERÊNCIA DE AMANHÃ — PEDRO AMERICO — Em prosseguimento da série de conferências, organizada pelo Museu Nacional de Belas Artes e iniciada quinta-feira última pelo escritor Carlos Maul, terá lugar hoje, às 17 horas, a do profes. Celso Kelly, sobre "Pedro Americo, sua época e sua arte". A série continuará nos dias 6 e 8, devendo falar respectivamente a senhorinha Marcele L. Proux e o professor Gerson Pinheiro.

CONCURSOS — 1. Cartazes Ilidrolitol. Prêmios no valor de .. 5000,00 cruzeiros. Informações na S. B. B. A.; 2. Desenhos para as novas notas de papel moeda, promovida pela Caixa de Amortização. Informações na S. B. B. A.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — 1. Marques Junior; 2. Exposição de Pedro Americo; 3. Galeria Bernardelli; 4. Galerias Permanentes — todas no Museu Nacional de Belas Artes; 5. Exposição de paisagem Nacional, na A.C.M.; 6. Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida.

Atropelado e morto o menor

No cruzamento da Avenida Mem de Sá com rua dos Inválidos, foi colhido e morto por um auto de passeio de cor escura, o menor Nelson da Cunha, de apenas 8 anos de idade, filho de Manuel da Cunha e de Umbelina da Cunha e que residia na rua dos Inválidos 430, quarto 20.

O fato foi comunicado ao 6.º distrito pelo guarda 1487, da Policia Municipal. Foi aberto inquérito a propósito procurando a policia identificar o carro atropelador, que fugiu. O corpo da criança foi recolhido ao necrotério.

EXEMPLO AO MUNDO

A visita do presidente do Paraguai

Os encontros pessoais entre chefes de Estado adquiriram no decurso desta segunda conflagração mundial uma significação toda particular. Pode-se mesmo dizer que foi do contacto pessoal entre os responsaveis pelos destinos das nações em luta que surgiram as mais importantes iniciativas, precisamente aquelas destinadas a desempenhar um papel decisivo no desenrolar dos acontecimentos. Mas nem só para a guerra se reunem hoje os responsaveis pelo destino dos povos, como o demonstra o encontro próximo dos presidentes do Paraguai e do Brasil nesta capital e no qual se hão de reforçar os laços que unem os dois paises. As relações paraguaio-brasileiras podem ser apontadas à América e ao mundo como exemplo de perfeito entendimento, franca colaboração e leal cumprimento dos acordos assinados. Sobretudo na gestão do presidente Getulio Vargas, adquiriram as relações o novo impulso que lhes assegurou mais rápido desenvolvimento em todos os terrenos. A chegada à presidência do Paraguai do general Morinigo serviu para completar a politica de aproximação, de tal sorte que conjugados atualmente os esforços dos dois presidentes assistimos a um surto inédito no intercâmbio paraguaio-brasileiro. O Brasil pela sua posição geográfica está em condições de atender a muitas das necessidades paraguaias, como ficou evidenciado recentemente pela criação do entreposto franco do Paraguai no porto de Santos. Alem disso a nossa produção industrial já nos permite abastecer o mercado paraguaio com muitos produtos manufaturados indispensaveis à sua economia. Este aspecto do intercâmbio é tanto mais importante quanto agora em virtude da guerra o Paraguai se encontra em sérias dificuldades para se suprir de artigos manufaturados.

O novo vice-rei da Índia

LONDRES, 1 (U. P.)—O "Daily Skeick" diz que já foi eleito o novo vice-rei da Índia, mas que a nomeação só será anunciada dentro de alguns dias. É provavel que, quando se tornar conhecida a personalidade em quem recaiu a nomeação, se verifique uma consideravel surpresa, particularmente nos circulos militares.

O fim do mandato do marquês de Linrighow termnou há algum tempo, porem foi prorrogado temporariamente. A designação de uma figura militar para o vice reinado não é de surpreender se se levar em consideração que a Índia desempenha um papel importante em uma eventual ofensiva aliada contra o Japão. Nesse caso, seria natural que a nomeação recaisse em um comandante militar muito familiarizado com os problemas da Índia.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO

Um principio de incêndio verificou-se na tarde de ontem na loja de ferragens da rua do Mercado 32. Os bombeiros correram a tempo de evitar maiores danos, ficando reduzido a nada o incêndio. E' proprietário da casa o Sr. Hilario Bastos, que compareceu ao respectivo distrito, prestando ali declarações.

Foi experimentar o vestido e saiu ferida a bala

Foi socorrida no Posto de Assistência do Meier e a seguir removida para o Hospital do Pronto Socorro, onde está internada, a jovem Isis Teixeira, moradora à rua Domingos Pires n. 141, em Terra Nova.

Isis que conta 17 anos e é solteira declarou ao ser medicada no Posto de Assistência do Meier, com um ferimento produzido por bala na coxa esquerda, que fora ferida acidentalmente.. Disse que fora à casa de uma amiga, à avenida João Ribeiro n. 330, experimentar um vestido quando, ao passar pela porta de um dos cômodos da casa foi alcançada pelo projetil que partiu inadvertidamente de um revolver que era limpo por um rapaz.

O novo "premier" do Ulster

BELFAST, 1 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que sir Basil Brooke, vice-primeiro-ministro e ministro do Comércio, foi designado primeiro-ministro da Irlanda do Norte, em substituição do que ontem pediu demissão.

Sir Basil Brooke é sobrinho do chefe do Estado-maior do exército britânico, general sir Alan Brooke.

Procuram o "Pimpinela Escarlate"

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — A Gestapo empreendeu uma campanha em todo o país contra os terroristas, na Noruega. Acredita-se que o chefe destes é o chamado "Pimpinela Escarlate" da Noruega, a quem a policia alemã procura em vão há um ano e meio.

Diz-se que Sundee (tal é o nome do citado terrorista) é um gênio na arte do disfarce, o que lhe valeu aquele cognome. Muitos de seus partidários vieram da Inglaterra e se especializaram em fazer entrar no país, clandestinamente, armas e explosivos.

O caso do pescado e uma nota do Ministério da Agricultura

Comunica-nos o gabinete do ministro da Agricultura, por intermedio do DIP:

"Desde as vésperas da Semana Santa, tendo a Comissão Executiva da Pesca assumido o controle do pescado no Distrito Federal, por decreto do sr. presidente da República, alguns jornais desta cidade teem feito comentários na aparência destinados a criar um ambiente dificil para o trabalho daqueles que dirigem essa Comissão, bem como a fomentar injustificada indisposição entre os pescadores, para os quais o Govêrno Nacional tem efetuado larga obra administrativa.

Acreditando que esses jornais estejam, involuntariamente, fazendo obra contrária a uma organização oficial, entre cujas finalidades há a da destruição de ocultas máquinas, que por acaso existam, de exploração dos produtores e consumidores de peixe, o Ministério da Agricultura lamenta que, ao envés de se fazer critica construtiva aos possiveis erros de administração dos orgãos controladores da pesca, sejam veiculadas noticias falsas de que, em última análise, só servem para indispor o povo com a administração. É o caso que alguns jornais, numa deploravel exceção ao escrúpulo com que a imprensa do Rio, em geral, comenta os atos do governo, quiseram fazer acreditar ao povo que a Comissão Executiva da Pesca, orgão recem-criado e com os membros dirigentes nomeados pelo presidente da República, tivesse guardado ou permitido que se guardasse pescado a ponto de apodrecer, contanto que com isto, nos dias da Semana Santa, tivessem lugar especulações altistas.

Narrado o fato como se passou, o público que julgue da sinceridade dos noticiadores apressados, que receberam acolhida nesses jornais.

Todo o pescado que entrou no Entreposto, do dia 15 ao dia 24 do mês passado, isto é, desde o começo da atuação da Comissão Executiva da Pesca até o Sábado de Aleluia, foi vendido aos preços tabelados pela Comissão, procurando-se defender o produtor e o consumidor e dando-se justa paga aos distribuidores.

No domingo, entretanto, terminada a Semana Santa, chegaram 97 caixas de corvina congelada, do Rio Grande do Sul, importadas pelo Sr. Carlos Neto, membro demissionário da Comissão Executiva da Pesca que, como comerciante de pescado que é, entregou à referida Comissão, pelo preço do produtor, para distribuição, a mercadoria que recebera em consignação. Este pescado, como é de norma, antes de ser entregue ao consumo, foi rigorosamente submetido à inspeção veterinária do Entreposto, orgão do govêrno ao qual cumpre zelar pela saúde dos consumidores.

Dessa inspeção resultou verificar-se que 72 caixas estavam imprestáveis para a alimentação. E essas setenta e duas caixas foram condenadas à destruição, clara e abertamente, com a lavratura do auto de apreensão, como de praxe, sem que houvesse, como se afirmou falsamente, proteção de investigadores da policia civil para que o ato da destruição ficasse às ocultas do público.

Esta é a verdade dos fatos, e os jornalistas interessados podem ir ao Entreposto, ler os autos de apreensão. Do contacto que tiveram com a Comissão Executiva da Pesca e demais orgãos do Ministério da Agricultura encarregados desse setor da produção, hão de por certo verificar que o interesse do público é o principal objetivo da administração".

Crônica da cidade

A dificuldade no julgamento das figuras contemporâneas decorre, sobretudo, da possibilidade de um contacto pessoal com a criatura que pretendemos estudar, pois raros, bem raros, são os estadistas e homens públicos que não decepcionam, quando sentidos de perto. A História exige distância para ser observada. E' necessário que os homens passem, para que a sua obra possa ser examinada friamente, sem o calor ou a indiferença provocados pelo contacto pessoal. Visto de longe, com um razoavel espaço de tempo separando duas datas, o grande estadista, o intelectual, o escritor, podem nos aparecer em toda a sua plenitude, em toda a perfeição e extensão de sua personalidade. E por isso, a crítica dos contemporâneos é, na maioria das vezes, apenas um subsidio para a posteridade, um material que é fornecido ao futuro, dados, informações, observações, daqueles que viram de perto o herói, acompanharam-lhe a obra, mas não tiveram a felicidade de poder julgá-lo, de poder sentir-lhe os efeitos.

Conciente desse papel, certo de que à geração atual cabe apenas, fornecer os elementos para o futuro, o Sr. Licurgo Costa acaba de publicar um livro sobre a personalidade do presidente Getulio Vargas. "Cidadão do Mundo" — o seu título, representa mais um esforço no sentido de facilitar à posteridade o estudo de uma figura singular na história da nossa Pátria. Nenhum homem, neste país, até hoje, foi tão festejado e elogiado quanto o presidente Getulio Vargas. Nenhum estadista, durante o decurso de nossa vida de nação livre, recebeu tantos aplausos dos contemporâneos quanto S. Excia., e ninguem teve de enfrentar tantas crises politicas, tantos impecilhos, em seu governo. E embora ainda seja cedo para julgar da sua grande obra, que se sintetiza em realizações magnificas, estamos certos que essa figura singular despertará a curiosidade e o interesse dos historiadores do futuro, quando o nosso agitado momento atual passar a ser apenas um ponto de exame do estudantes de História do Brasil.

Nessa época, o chefe da Nação receberá os justos adjetivos, esses adjetivos que já não trazem em si o desejo de agradar, mas o simples objetivo de elucidar perante o público a figura daquele que foi um grande vulto. E nesse momento, tornar-se-ão de grande utilidade os livros que hoje se escrevem sobre a sua personalidade. As biografias, os estudos, constituirão a matéria prima das investigações da posteridade, os leitos onde os garimpeiros intelectuais irão separar o cascalho das criticas e elogios sem valor, das opiniões verdadeiramente sinceras e bem intencionadas. E ai, o volume do Sr. Licurgo Costa será um precioso documento para os que desejarem conhecer a impressão causada pelo Sr. Getulio Vargas nos estrangeiros que com ele privaram. "Cidadão do Mundo" é um paciente e laborioso trabalho de pesquisa e documentação. Nele o autor, propositadamente, desapareceu, deixando a palavra aos outros, homens de paises longinquos, de nações amigas, de continentes distantes, de paises fronteiriços, exprimindo o seu pensamento sobre a mesma e única figura. E os escritores, historiadores, jornalistas, cronistas, pensadores de amanhã, poderão sentir aí, não já o reflexo de um desejo de agradar, mas a expressão de sentimentos outros que são a sinceridade. As vozes que desfilam em "Cidadão do Mundo" são de uma franqueza rude, e jamais deixariam obscurecer seu depoimento por motivos outros que não a convicção pessoal. E daí o grande, o inestimavel valor deste livro, sem dúvida, um dos mais uteis e oportunos da grande cadeia bibliográfica que envolve a personalidade do chefe da Nação.

"Cidadão do Mundo" é um dos mais perfeitos depoimentos que conhecemos sobre a obra e a personalidade do presidente Vargas. Conforme diz o autor, na "Introdução", sintetiza um trabalho longo e paciente, iniciado ainda em 1930, quando S. Excia. assumiu o governo. Desde então, o Sr. Licurgo Costa coleciona as impressões que os estrangeiros sobre ele emitiram. Trechos de artigos, de livros, de comentários, de entrevistas, compõem o material em que se plasmou o volume. E nele se sente a visão do escritor, o brilho do jornalista arguto e perspicaz que, ainda nos dias nebulosos de 1930, adquiria a convicção intima de que o candidato da Aliança Liberal à Presidência da República, esbulhado da vitória legitima, numa eleição fraudulenta, seria o encarregado, pelo destino, de conduzir o país numa das fazes mais agitadas, mais interessantes, e mais decisivas de sua vida.

JORGE MAIA.

Mobilização dos professores primários

Convocados, tambem, todos os chefes de família — A portaria do coordenador

O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, assinou ontem à noite, a seguinte portaria:

"Considerando que são de carater urgente as medidas necessárias à realização do racionamento dos gêneros de consumo; Considerando que para esse fim é indispensavel o recenseamento dos consumidores; Considerando que a intima colaboração do público na execução do plano de racionamento é não somente do seu próprio interesse como ainda constitue um dever; Tendo em vista os entendimentos havidos com o sr. Prefeito do Distrito Federal,

RESOLVE:

I — Considerar mobilizados todos os professores em exercicio nas Escolas Municipais Primárias do Distrito Federal, para, nos dias que forem determinados pela Coordenação da Mobilização Econômica, cooperar na execução dos trabalhos de recenseamento dos consumidores.

II — Dispor, com assentimento do sr. Prefeito do Distrito Federal, de todas as Escolas Primárias Municipais para execução desses trabalhos, nelas instalando postos de distribuição dos cartões de racionamento.

III — Convocar todos os chefes de familia ou pessoa responsavel por domicilio familiar a comparecer, no dia para isso designado, ao posto de distribuição mais próximo de sua residência, afim de recensiar-se e receber o respectivo cartão de racionamento.

§ 1.º — Na ausência ou impedimento do chefe de familia ou pessoas responsavel, poderão comparecer para inscrição do mesmo domicilio pessoas capazes de representá-lo.

§ 2.º — Cada familia terá direito somente a um cartão de racionamento, não podendo fazer-se inscrever mais de uma vez no mesmo posto ou em postos diferentes.

IV — Determinar que a inscrição dos estabelecimentos públicos e dos particulares, como asilos, hospitais, escolas, internatos, hotéis, pensões, fábricas, escritórios e outros congêneres, seja feita em postos especiais de distribuição na forma das instruções a serem expedidas pelo Serviço de Racionamento.

V — Todo aquele que se opuser ou criar embaraços à execução desta portaria ou tentar burlar qualquer dos seus dispositivos, incorrerá em pena de reclusão de 1 a 3 anos e multa até Cr$ 100.000,00 nos termos do disposto no art. 6.º, do decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942.

VI — A presente portaria entra em execução na data da sua publicação".

MUNDANA

BODAS DE OURO — Constituiu uma nota de alta repercussão mundana a passagem do 50.º aniversário do casamento do Sr. João Ribeiro de Queiroz e da senhora Helena G. de Queiroz, apreciadas e venerandas figuras de nossa sociedade. Em ação de graças, foi celebrada, pelo rvmo. padre João Baptista da Motta e Albuquerque, missa na Matriz do S. Coração de Jesús, em cujo coro se fez ouvir o tenor Silvio Vieira, bem como uma grande orquestra. À noite, em sua residência, o distinto casal ofereceu recepção às pessoas de suas relações de amizade. A gravura reproduz um grupo fixado no pátio do templo, onde se veem o Sr. e Sra. João Ribeiro de Queiroz cercados dos filhos, netos, bisnetos e amigos.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O jornalista Antonio Correia; o Sr. Ariovaldo de Carvalho, funcionário dos Correios e Telégrafos; a menina Marly Barreto Branco, filha do Sr. Orlando Gomes Branco e da Sra. Lourdes Barreto Branco.

—— Completa hoje seu primeiro aniversário o interessante Jacques, filho do Sr. Jacques Araujo, funcionário de A NOITE, e sua esposa, Sra. Felicta Araujo. Aos amigos do casal será oferecida uma mesa de doces.

—— Transcorre na data de hoje o 4º aniversário da menina Anna Maria, filha do Sr. Jorge Mattos, funcionário da empresa A NOITE, que por esse motivo receberá muitas felicitações.

—— Transcorre hoje a data natalícia da senhora Manoelina de Jesus Dias.

—— Passou ontem a data natalícia da viuva Sra. J. Candido da Silva, mãe da cantora patrícia, Delvair Silva e figura muito estimada no circulo de suas relações. A aniversariante foi muito cumprimentada pela auspiciosa efeméride.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 30 do mês próximo passado o enlace matrimonial da senhorita Ondina Borgés, filha do Sr. Albino Borges e de sua esposa, Sra. Olinda Borges, com o Sr. Jorge Pereira Nascimento, filho do Sr. Alvaro Nascimento e de sua esposa, Sra. Lucinda Soares do Nascimento. A cerimônia religiosa teve lugar em casa dos pais da noiva.

FESTAS

Na sede da Sociedade Musical de Bonsucesso, realiza-se hoje, das 15 às 19 horas, uma festa dançante promovida pelo Departamento Feminino.

VIAJANTES

Após mais uma brilhante "tournée" artística pelos Estados Unidos da América, Canadá, Antilhas, Recife e Baía, acaba de regressar ao Rio a consagrada pianista Guiomar Novaes.

—— Seguiu para Porto Rico, afim de ali instalar o primeiro consulado do Brasil, o consul Angelo Neves.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pelo restabelecimento do professor Alcibiades Delamare de grave enfermidade, os seus amigos e admiradores fazem rezar missa no dia 5 do corrente, às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

TURMA DE 1923 DA ESCOLA NAVAL

Completando, hoje, o seu primeiro vicênio de formatura, a turma da Escola Naval de 1923 cultuou a memória dos colegas falecidos, mandando celebrar missa, pelo repouso de suas almas, às 9,30, ontem, na Igreja de São José. Em seguida foram visitados os túmulos dos seus colegas Guilherme Fischer Presser, Benjamin Penna Arão Reis e Apolinário Maranhão Buarque de Lima.

MISSAS

Na igreja do Rosário, segunda-feira próxima, 3 de maio, dia de Nossa Senhora da Penha, santa padroeira do Estado do Espirito Santo, será mandada rezar missa votiva, às 9,30, pela colônia de capichabas residentes nesta cidade.

A entrevista entre Laval e Hitler

LONDRES, 1 (De Jean Troguerot da Reuters) — Os boatos que circulam na França e que foram revelados por um despacho do correspondente da Reuters na fronteira franco-suiça acabam de ser confirmados pelo comunicado oficial germânico informando que Laval foi recebido por Hitler no "seu Quartel General".

Quando Hitler se entrevistou com o rei Boris, o "Quartel General" do Fuehrer encontrava-se na sua propriedade de Berchetsgaden.

Desta vez, o Quartel General do Fuehrer teria sido organizado em Paris.

Segundo todos os avisos de verossimilhança, foi nesta ocasião que se verificou o atentado contra Laval que foi revelado ontem às 16,15 horas (GMT) pelo correspondente da Reuters.

O Sr. Cathela, ministro das Finanças e da Economia do gabinete de Vichi, teria sido ferido.

De acordo com os rumores em curso na França, parece que o "acidente" no decorrer do qual o Sr. Brevié foi ferido, em La Rochelle, estaria relacionado com o atentado realizado contra Laval.

O referido "acidente" teria ocorrido quando Laval-Hitler e as suas comitivas visitavam as fortificações do Atlântico.

Seja qual for o caso, os resultados da entrevista Hitler-Laval não tardarão em ser conhecidos.

Segundo parece não há razões para desconfiar do futuro, pois a resistência francesa à deportação preocupa muito Laval para que corra o risco de adotar novas medidas favorecendo o Eixo, apesar da pressão crescente exercida pelos alemães.

O objetivo dos novos acordos seria portanto a transferência de mais algumas centenas de milhares de operários franceses para a Alemanha.

A conscrição de 3 ou 4 novas classes militares, isto é, a mobilização de cerca de 1 milhão de homens, seria tambem prevista.

Por outro lado, Laval teria cedido Nice à Itália, obedecendo nisso às ordens dos alemães, e teria aceitado a realização dos planos preparados há mais de dois anos para a participação dos franceses na defesa das fortificações do Atlântico, sob a direção dos oficiais germânicos. Isso teria talvez como consequência a evacuação das forças italianas da França.

Laval teria defendido a tese segundo a qual os alemães arriscariam perder tudo com um levante do povo francês podendo redundar no desaparecimento do governo de Vichi, se apresentassem exigências exageradas. Alem disso, seriam obrigados a pôr em prática medidas de repressão terriveis que arruinariam todas as suas esperanças de escravização do povo francês. É provavelmente a isso que se refere o correspondente parisiense do "Deutsche Allegemeine Zeitung" quando salienta que "os franceses detestam bastante o Sr. Laval".

Não esperaremos muito tempo antes de conhecer os resultados da entrevista Laval-Hitler.

O marechal Pétain que deve falar amanhã através do rádio anunciará talvez graves decisões.

A menos que os boatos espalhados a respeito da morte de Laval tenham fundamento e que o comunicado publicado sobre a entrevista vise um fim de propaganda, parece entretanto que os alemães falem numa coroa de flores com uma fita tricolor que Hitler teria oferecido a Laval.

Será que colocou essa coroa sobre o túmulo do chefe do gabinete de Vichi ?

O jubileu de Monsenhor Alves da Rocha

Tendo transcorrido no dia 21 último, o jubileu do Capelão-Mór da Irmandade de N. S. da Penha, Monsenhor Alves da Rocha, a Administração resolveu prestar-lhe homenagem, hoje, dia 2 de maio, a qual servirão para testemunhar mais uma vez, a gratidão e a estima dedicadas a S. Revdma.

A missa festiva em ação de graças será celebrada por S. Ex. Revdma., Dom André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, bispo Titular de Limne, pregando o monsenhor Manuel Soares, vigario de São João da Lagôa.

ALERTA NA ZONA SUBURBANA

O próximo exercício de Defesa Passiva Antiaérea do Distrito Federal

Na próxima sexta-feira, dia 7, a Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Antiaérea do Distrito Federal vai realizar, na zona suburbana, um exercicio noturno de alerta contra bombardeio por aeronaves inimigas.

O exercício se realizará entre 21 e 22 horas, abrangendo as estações de Quintino Bocaiuva, Cascadura, Madureira e Osvaldo Cruz, do lado direito do leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, e Cavalcanti, Engenheiro Leal, Magno, Turiassú e Rocha Miranda, na Linha Auxiliar. Os sinais de alerta e céu limpo serão transmitidos pela PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, estando o P. C. (Posto de Comando) instalado no Centro de Lavoura, Indústria e Comércio, à estrada Marechal Rangel n. 54, 1.º andar, telefone 29-8296.

Durante o alerta déve ser mantido completo obscurecimento, bem como paralização do tráfego de veiculos e de pedestres e fechamento total das residências e casas comerciais, avisando a Diretoria Regional que as providências preliminares para execução dessas determinações devem ser tomadas pela população dos seguintes logradouros públicos:

Aramã, Aluizio Ribeiro, Antônio de Abreu, travessa Átila da Silveira, Antônio Badajós, Adelaide Badajós, estrada do Areal, entre o leito da E.F.C.B. e a estrada do Portela, Araujo, Apuí, Albina, Aiapuá, Arruda Câmara, Américo Brasiliense, Amparo, Antônio Sá, Augusto Franco, Amália, Ada, Artur Vargas, Artur de Azevedo, Ana Quintão, entre Artur Vargas e Campo da Botija, Andrade (rua e travessa), Araruna, Antônio Saraiva, Almeida Reis, Aracé, Acapaba, Aruã, Américo Vespúcio, Assaí, Aquiraz, Araçatuba, avenida Automovel Club (entre a rua Quatapará, depois da rua Pereira Pinto, junto ao leito da E.F.L.A.), Almerinda Freitas, Anibal, Barão de Jacuí, Bastos de Oliveira, Bernardino de Andrade (entre o leito da E.F.L.A. e a estrada do Areal), Barão do Bananal, Barbosa Azevedo, Bittencourt, Bica, Barbosa Rodrigues, Brasil, Brasilino, Catijuba, Caopeba, Serqueira Cesar, Caburí, Cananéa, Cândido Bastos, Coronel Magalhães, Carvalho de Souza, travessa dos Cardosos, Carolina, Catete, Cardoso Quintão, Caetano da Silva, Cerqueira Daltro, travessa Cardoso Quintão, Cupertino, Colúmbia, Carolina Machado (entre o viaduto de Cascadura e a rua João Daniel), Comendador Infante, Camirim, Caiari, Comendador Lisboa, Dezesseis, Dezoito, Dois (entre o largo do Sapê e a rua Dezoito), Don Vidal, Rua D, Divinópolis, travessa Dona Luiza, Durão, Dona Carlota, Duarte de Azevedo, Dutra e Melo, Dezesseis de Maio, Dagmar da Fonseca, Elias Chaves (entre Picuí e João Daniel), Ernesto Lobão, Esteves Corrêa, Eufrásio Corrêa, Emilio de Menezes, rua F, Felizardo Gomes, Fernandes Marinho, beco da Fontinha, Frei Bento, Firmino Fragoso, Felicio, Francisco Vale, Florentina, Frei Antônio, travessa Felicio, travessa Fernandes Marinho, Guaracari, Guararema, Guanabara, Guaramiranga, Guaraní, Gaspar Viana, travessa Goiaz, rua Goiaz (entre Pedreira e Emilio de Menezes), Henrique Ferreira, Isaias, Itamaratí, Itaiba, Itália, d'Incáu, Iguape, Iguassú, Imburana, Imerí, Irirí, Ingá, Jundiá, Jurema, Joaquim Teixeira, Jambeiro, Júlio Fragoso, João Pereira, Joacema, Jaí, João de Matos, João Vieira, Jatí, Jandaíra, Jandaia, Joaquim Norberto, João Daniel, Ludgero Pinho, Loide, Lindoia (entre o leito da E.F.L.A. e a estrada do Portela), Luiz Delfino, Laurindo Filho, travessa Laurindo Filho, Lírios, Maria Teixeira, Manoel Marques, Miguel Rangel, praça Marajá, estrada Marechal Rangel (entre a rua Carolina Machado e o leito da E.F.L.A.), Mária de Freitas, Manoel Simões, Múcio Teixeira, Majol, Manoel Martinho, Maximino Maciel, Moreira, Maria Vargas, Mendes, Maria Passos, Melo Morais, Maracajú, Nogueira, Olaocara, Ouro Preto, Oscar, Olivia Maia (entre Comendador Infante e Sanatório), Orobó, Puipé, Picuí, Pinto de Campos (rua e travessa), Pereira Leitão, estrada do Portela, Pirapira, Perdigão Malheiros, Palmital, travessa Penalva, Padre Nóbrega (entre Cerqueira Daltro e Campo da Botija), Paulo Diró, Paiva, Pedreira (rua e travessa), Primavera, Queluz, Quintão, Rio Claro, Rio das Pedras, Romariz Martins, estrada do Sapê (entre o leito da E.F.L.A. e a estrada do Portela), largo do Sapê, rua do Sapê, Soares Caldeira, Serra, avenida Suburbana (entre o viaduto de Cascadura e a rua Emilio de Menezes), Silveiro (rua e travessa), Silva Vale, Sidonio Pais, Tacamiába, Tacaratú (entre a estrada do Sapê e a rua 12), Taubaté, Tavares, Belfort, Tito Matos, Tumucumaque, Tomaz Alves, Utinga, Vital, Valéria, Visconde de Saboia, Zeferino Costa, Zélia, Zanir, Sérgio de Oliveira, Souza Caldas, Sanatório, Santo Sepulcro, e Silva Gomes.

Forum e sociedade de Joinville

Advogado Abelardo da Silva Gomes

Entre os advogados que em Joinville exercem criteriosamente, a sua profissão, nunca se distanciando da boa ética, está, sem dúvida, o Sr. Abelardo da Silva Gomes, que apesar de muito jovem, formado apenas há três anos, já detem às mãos uma grande clientela.

Inteligente e culto, tendo verdadeira vocação pela carreira que está seguindo, o advogado Abelardo Gomes é ainda, no meio social, em que vive, uma figura de envolvente prestigio.

Os múltiplos interesses que lhe são confiados, merecem invariavelmente, de sua parte, o mais escrupuloso cuidado, sendo incansavel na defesa dos mesmos.

É um estudioso de todas as questões que se relacionam com a sua profissão. As questões juridicas interessam-no substancialmente, já se irradiando pelo Estado toda a fama do jovem candidato.

Senador Humberto Alvarez Suarez

Estéve na Faculdade Nacional de Direito, onde assistiu a uma aula do Sr. Haroldo Valladão, professor catedrático de Direito Internacional Privado, do 5.º ano, o senador Don Humberto Alvarez Suarez, figura das mais representativas dos meios politicos e juridicos do Chile, e que se acha no Brasil em missão de cordialidade continental.

Saudaram o eminente senador do pais amigo, em nome dos estudantes, o acadêmico Paulo Joaquim da Silva Pinto, e em nome do corpo docente da Faculdade, o professor Valladão, que agradeceram a presença do ilustre visitante e exaltaram os laços de amizade que unem o Brasil ao Chile.

O senador Alvarez em breves palavras agradeceu a homenagem que lhe foi prestada, declarando-se, ainda, entusiasmado com o que lhe fora dado assistir e com o prazer que lhe causava estar entre acadêmicos brasileiros.

"Tia Lucia" está encantada com os seus "sobrinhos"

Um mundo de correspondência — O presidente Vargas na opinião das crianças — "Tia Lucia" continuará viajando todas as quintas-feiras, às 8,30 horas, na onda da Rádio Nacional

A Sra. Ilka Labarthe, a "Tia Lucia do Tapete Mágico", mostrando aos seus colegas de A NOITE a correspondência dos seus sobrinhos

"Tia Lucia" — que outra não é senão a conhecida intelectual patrícia Sra. Ilka Labarthe — está radiante com os seus "sobrinhos", radiante e atrapalhada ao mesmo tempo. Tal foi a colheita de correspondência através do maravilhoso itinerário do seu "Tapete Mágico", que a bondosa "tia" não sabe como responder e agradecer a gentileza da sua legião de pequeninos "fans".

Sobraçando um enorme volume de cartas, cartões e cartinhas, "Tia Lucia", ou melhor, D. Ilka Labarthe veio à redação de A NOITE mostrar a curiosa e interessante documentação sobre o prestigio indiscutivel do seu programa radiofônico.

— E' dificil escolher os mais bonitos — disse, espalhando sobre a mesa um monte de cartas e desenhos — mas este aqui, por exemplo, vale a pena ser destacado.

Era a contribuição de um garotinho que colou na sua carta um trecho de discurso do chefe do governo e, ao lado, escreveu com sua letrinha bem infantil: "Eu gosto do presidente Getulio porque ele é amigo das crianças".

Essa expressiva cartinha, no entanto, não era a única. Centenas de outras, dentro do mesmo espirito de preciosidade civica e de arraigado amor ao presidente da República, atestavam o prestigio e a simpatia de S. Excia. no seio da gurizada que se enfileirou aos milhares entre os "sobrinhos de "Tia Lucia".

Muitas outras cartas falavam, em resposta às perguntas feitas pela "tia" que viaja no "tapete mágico", sobre a entrada do Brasil na guerra e a cooperação que poderá prestar para a Vitória das Nações Unidas. Muitas respostas revelavam a agudeza de inteligência dos "sobrinhos" de "Tia Lucia", pela clareza e compreensão dos fatos e, quase todas, apresentavam o desenho de um comboio maritimo. Os navios não eram lá muito perfeitos, mas a idéia correspondia à expetativa.

E terminando sua visita, "Tia Lucia" fez uma pequena reclamação. Haviamos noticiado o seu programa na Rádio Nacional em dia errado e, por isso, solicitou que repetissemos o que a maioria dos seus "sobrinhos" já sabe: Que a sua viagem no "Tapete Mágico" é em todas as quintas-feiras, às 8,30 horas da manhã.

O centenário de Pedro Américo

No Instituto Histórico

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em sessão pública, segunda-feira, 3 do corrente, às 17 horas, comemorará o centenário do nascimento de Pedro Américo. A convite do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Presidente do Instituto Histórico, o sr. ministro Argeu Guimarães estudará a personalidade daquele grande artista brasileiro.

TEATRO

Eva Todor no papel de Ana Maria, na comédia "Copacabana", no Serrador

Ribeiro Fortes, que vemos na gravura, é o autor da peça "O Agente da Gestapo", que os alunos do Curso de Teatro do Ministério da Educação vem apresentando, com pleno êxito, no Ginástico.

"Boneco de palha", no Regina

Para as duas sessões da noite de terça-feira próxima, está anunciada no Regina a "première" da comédia-satirica de Enrico Silva e Alfredo Tomé, "Boneco de palha". Hoje, ainda o elenco de que fazem parte Heloisa Helena, Rita Ribeiro, Luisa Satanela, Mario Lago e o novel galã Rocir, representa no teatro da rua Alcindo Guanabara, Cinelandia, a peça "Burro de Carga", cujo agrado tem atraido ao Regina numeroso público.

Os espetáculos de hoje domingo, serão às 15,20 e 22 horas.

"O Gato Comeu" no Rival

"O gato comeu", a espirituosa comédia de Viriato Corrêa, que já completou centenário de representações no Rival, está realizando os seus últimos espetáculos.

Apesar do seu sucesso, Jaime Costa, por força de contrato, vai retirá-la do cartaz na próxima terça-feira. Quem ainda não assistiu Jaime Costa no papel de Fragoso, Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa e todos os demais artistas do elenco de astros, não deve deixar essas últimas oportunidades, pois "O gato comeu" não terá réprise nesta temporada.

No dia 5 se dará a estréia da comédia "O homem que chutou a conciência", trabalho de J. Rui, que está sendo aguardado ansiosamente pela platéia da Cinelandia. É uma peça de grande observação, escrita com muito talento e arte, não tendo o autor esquecido a parte cômica que está bastante desenvolvida. Jaime Costa apresentará mais uma notavel criação artistica, que lhe marcará mais um grande triunfo. A montagem é cuidada, confeccionada com apurado gosto e luxo.

CARTAZ DE HOJE

REGINA — "Burro de Carga", pela Companhia Cazarré-Modesto" de Souza. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O gato comeu", original de Viriato Corrêa. Pela Companhia de Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Copacabana", comédia de Mario Magalhães e Mario Domingues. Pela Companhia de Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglezias e Walter Pinto, com a interpretação de Alda Garrido. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Rosas de Portugal", pela companhia de revistas dirigida pelo ator João Fernandes. Às 15, às 20 e às 22 horas.

LIVROS

"O Depósito na Falência", do prof. Adamastor Lima (Edição da "Revista de Direito Comercial"). Rio. — 1943

Em separata da "Revista de Direito Comercial", acaba de aparecer "O Depósito na Falência", de autoria do Sr. Adamastor Lima, catedrático da Faculdade de Direito do Distrito Federal. Trata-se de um trabalho muito interessante, onde o importante assunto é analizado de maneira nova. O Sr. Adamastor Lima, com muita inteligência e cultura, soube fazer deste "Depósito na Falência" uma exposição clara e convincente de todo o material contido no artigo 10 do decreto n. 5746, de 9 de dezembro de 1929.

"Compreensão do humanismo" — Antonio Osmar Gomes — Livraria Editora Zélio Valverde.

O humanismo, imperativo de sentimentos elevados, repousa na prática do bem e na observância da perfeita justiça. A operosa Livraria Editora Zelio Valverde, publicando "Compreensão do Humanismo", do Sr. Antonio Osmar Gomes, apresenta, incontestavelmente, trabalho invulgar. O autor pretende reconduzir a mentalidade e o sentimento religioso do nosso tempo, às consoladoras bondades e quietudes do lídimo Cristianismo. Abordando temas da atualidade guerreira do mundo o Sr. Antonio Osmar Gomes, procura demonstrar que toda a hecatombe social dos nossos dias tem origem no abandono, no esquecimento das lições do Cristianismo, desse Cristianismo que deu ao mundo a noção da verdade e da justiça.

Pode-se divergir do autor em detalhes radicais das suas afirmativas, mas o livro é escrito com muita erudição e muita sinceridade.

No Perú o presidente da Bolívia

LIMA, 1 (A. P.) — Às 4,10 da tarde, chegou a esta capital, em avião, o presidente da Bolivia, general Enrique Penaranda.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PERNAMBUCO

Não é platônico o apoio do S. U. P.

RECIFE — O Sr. Ricardo Brennan, presidente do Sindicato dos Usineiros de Pernambuco, escreveu uma carta ao general Newton Cavalcanti, reafirmando o apoio do mesmo à Batalha da Produção, adiantando que aquela entidade tem tomado providências de alto interesse público, visando a extensão imediata das fontes produtoras do Estado.

Em Recife o senhor Charles Mutter

RECIFE — Procedente dessa capital, chegou a Recife, o Sr. Charles Perri Nutter, superintendente da Associated Press, na América do Sul.

Garanhuns vai inaugurar grandes melhoramentos

RECIFE — O interventor Agamemnon Magalhães visitará o município de Garanhuns, onde serão inaugurados os seguintes melhoramentos: Hospital Regional Dom Moura; Grupo Escolar Henrique Dias, Campos de Aviação, novo prédio para a Prefeitura, ponte sobre o rio Miracica, Praça da Bandeira, Jardim Central da Praça Dom Moura, pavimentação da Avenida Rui Barbosa, e lançamento da pedra fundamental do Hotel Monte Sinai.

Para o melhor aproveitamento do óleo

RECIFE — Na sua última reunião, a Comissão Executiva da Batalha da Produção aprovou a criação no Nordeste, da campanha para a recuperação do óleo empregado como lubrificante de máquinas, motores, etc. Essa campanha visa aproveitar todo o óleo desperdiçado no emprego de estopas e panos, e mesmo abandonado como inutil no comércio e nas indústrias.

Escada vai possuir um hospital

RECIFE — Por iniciativa do Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência, com o apoio da Comissão Estadual, vai ser contruido, na cidade de Escada, num hospital com 150 leitos, inclusive maternidade.

Industriais e agricultores locais subscreveram duzentos mil cruzeiros para o beneméricto fim, devendo o Estado fornecer a importância necessária à conclusão e instalação da obra, orçada em um milhão de cruzeiros.

COBIÇA, COVARDIA E SANGUE

Urdiu o plano tenebroso — Para apossar-se de terras mandou matar o alemão — O crime do japonês

A direita, o japonês Seishum Nyoha, e à esquerda, Miguel Silvestre de Almeida; no centro, o alemão Martin Back.

SANTOS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Vem a policia de apurar um crime tenebroso, de que foi autor um japonês. Na tessitura desse drama, de cobiça, covardia e sangue, o nipônico, demonstrando a sua frieza, dissimulação muito peculiar à raça, tudo preparou, obtendo o resultado da sua perversa maquinação. E a vitima — ironia das coisas! — foi um alemão.

Eis como a policia santista, em diligências inteligentemente conduzidas, apurou o fato, que se passou em Prainha, na comarca de Iguape, isso havia mais de um ano.

Naquela região, possuia o alemão Martim Back um sitio. Sem nenhum parente no Brasil, já idoso — 72 anos. — sendo que um único filho adotivo daqui saira para naturalizar-se norteamericano, o alemão resolveu alugar a propriedade ao japonês Seishum Nioha. Ajustado o aluguel, seis mil cruzeiros, o japonês passou a explorar vasta plantação de bananas. A familia fôra morar no sitio, nele continuando Back.

Decorrido um ano, Seishum pediu a Back fosse reduzido o aluguel. E, coisa curiosa, alegou dificuldades consequentes da guerra...

O arrendamento baixou para três mil cruzeiros, isto é, metade.

Pela mente do nipônico passava, entretanto, uma idéia sinistra. E arquitetou o plano tenebroso: eliminar o dono do sitio para se assenhorear da propriedade e dos haveres de Martim Back, pois constava que o alemão possuia dinheiro. Em principios de janeiro do ano passado, combinou com um rapaz de nome Miguel Silvestre de Almeida, que não tinha, naquela época, 19 anos completos, para matar Martim Back. Pela empresa pagaria Seishum Nyoha a Miguel Silvestre, vinte contos de réis, dando-lhe ainda terra para um sitio.

Combinados, na noite de 24 de janeiro Seishum e Miguel atacaram Martim Back, quando este se achava sentado à porta de sua residência, alvejando-o Miguel com um tiro de revolver. O velho Martim caiu morto, sendo carregado pelos dois homens para um local afastado, na própria propriedade da vitima, onde abriram uma cova de metro e meio, ali o sepultando.

Praticado o crime, o japonês Seishum negou-se a cumprir o que tratara com Miguel Silvestre. Nada lhe deu e ainda o intrigou com outros japoneses, tramando o seu assassinato. E, por esse meio, conseguiu que Miguel fugisse de Prainha.

A ausência de Back foi notada. Suspeitou-se que o velho alemão, que era natural da Baviera, tivesse sido assassinado. Mas as desconfianças recaiam sobre o alemão Olivier Buterz, antigo chefe nazista do local, pois se dizia que Back era contrário a Hitler.

A policia local iniciou, por isso, diligências em torno de Olivier Buterz, sem nada de positivo obter.

Alem disso, o japonês Seishum Nyoha mostrou, em Prainha, uma carta de Martim Back, datada de 29 de janeiro e um recibo com data de 27 do mesmo mês, dando assim a entender que o velho Martim se havia ausentado da localidade, mas se achava vivo.

Entretanto, os rumores sobre a morte de Martim Back continuavam a correr, cada vez com mais insistncia. E o juiz de Direito da comarca de Iguape, por oficio de 30 de julho do ano passado, pedia ao Sr. Afonso Celso de Paula Lima, delegado auxiliar da 7.ª Divisão Policial do Estado, com sede em Santos, auxilio para o esclarecimento do caso.

O Sr. Afonso Celso destacou, então, para ir à Prainha o senhor Leonel Ferreira de Sousa, delegado adjunto. O trabalho do Sr. Leonel Ferreira de Sousa desenvolveu-se de modo inteligente, conseguindo pistas que o levaram ao esclarecimento do caso.

Soube, por exemplo, o Sr. Leonel, que Miguel Silvestre fugira de Prainha, ameaçado pelos japoneses, devido a intrigas urdidas por Seishum Nyoha, e que esse rapaz se achava em Raposo Tavares.

Em torno de Miguel Silvestre foi estabelecida vigilância, acompanhando-se-lhe os passos, até que um dia, cansado já de guardar silêncio sobre o crime que cometera, a mando de Seishun, Miguel confessou a Firmino Pereira Lisardo que fora ele o autor da morte de Martim Back.

O Sr. Leonel Ferreira de Sousa, informado da confissão de Miguel Silvestre, foi mais uma vez à Prainha, onde ouviu o criminoso. Miguel relatou tudo à autoridade, indicando o lugar onde se achava enterrado o velho alemão. Requisitada a Técnica Policial e os médicos legistas, procedeu-se à exhumação do cadaver, verificando-se ser verdadeira a informação.

Seishuma Nyoha e Miguel Silvestre de Almeida, que tem, presentemente, 19 anos de idade, vieram presos para esta cidade, onde está sendo feito o inquérito, na Delegacia Adjunta, devendo, por estes dias, ser pedida a prisão preventiva dos criminosos.

BAÍA

"Jeeps" e máquinas para a exploração do cristal de rocha da Baía

BAÍA — Chegou recentemente a esta capital, como um dos resultados dos acordos firmados entre os governos brasileiro e norte-americano, para a exploração de matérias primas nacionais para as indústrias de guerra, importante material, compreendendo veiculos e máquinas, para a exploração do cristal de rocha em nosso Estado. O general Renato Aleixo, interventor federal, ao saber da chegada desse material, visitou o local onde ele se encontra, demonstrando-se satisfeito pela quantidade e qualidade do mesmo. Acompanharam S. Ex. nessa visita os senhores Max Rothafeld, gerente geral da Comissão de Compras; engenheiro H. Hughes, chefe de divisão da mesma Comissão; Sr. David Said, técnico; Sr. Jorge Calmon, diretor do D. E. I. P., e major Maurino Cesimbra, chefe da casa militar da interventoria. Depois de examinar meticulosamente as máquinas referidas, recebendo explicações a respeito da utilização das mesmas, que serão enviadas imediatamente para Campo Formoso, o interventor teve oportunidade de experimentar um jeep que foi dirigido pelo Sr. David Said. Ao saltar do jeep, o general teve palavras de elogio para as qualidades de resistência do veiculo. Logo que sejam enviadas para o municipio de Campo Formoso as máquinas recem-chegadas, é pensamento do interventor visitar aquele municipio, afim de verificar "in loco" as condições em que se transforma, de rudimentar para mecanizada, a mineração baiana.

A campanha contra o porte de armas

O investigador 994 prendeu ontem em flagrante, armado com um punhal, o pescador Sebastião Medeiros Timbras, morador na rua João Pizaro n. 408, Ramos, quando o mesmo se encontrava no Porto de Maria Angú. Foi autuado pelo comissário Guilherme, do 21º distrito policial.

—— Ainda pelo investigador 994 foi preso no botequim da rua Ibiapina, 303, em Braz de Pina, Laurindo Martis, operário, morador na rua Gomensoro, 96, que estava armado de navalha. Foi autuado pelo delegado Pinto Machado da delegacia local.

—— O investigador 1654, prendeu em flagrante, armado com navalha, na estrada do Tindiba, Antonio Cazimiro, lavrador e Orlando Marcelino Macedo, ambos moradores na localidade. Foram autuados pelo comissário Salgado no 26º distrito.

—— O investigador 1890 prendeu armado de navalha, na rua dos Arcos, em frente ao n. 18, Octacilio Ventura de Mello, operário, residente na avenida Lusitânia, 612, o qual foi autuado no 6º distrito pelo comissário Ventura.

—— O investigador 1.225 prendeu, armado de navalha, na rua Zeferino de Oliveira, em São Cristovão, José Soares de Azevedo, soldador, residente na rua Figueira de Melo, 371. José foi autuado pelo comissário Solon Ribeiro, do 16º distrito.

—— O detetive Doria, prendeu em flagrante no botequim da rua Barão de Bom Retiro, Anisio José de Souza, morador na rua Abatiára, 42, que se achava armado de faca. Foi autuado no 19º distrito pelo comissário Figueiredo Rocha.

—— O investigador 701, prendeu armado com uma pistola carregada com 8 balas. José Alfredo de Azevedo Lima, empregado do Departamento Nacional do Trabalho, o qual foi conduzido à delegacia do 9º distrito e autuado pelo delegado Frosculo Machado.

MINAS GERAIS

Contra as sociedades anônimas clandestinas

BELO HORIZONTE — O arcebispo D. Antonio dos Santos Cabral, desta capital, encontrou franca repercussão, nos meios comerciais e financeiros para a campanha de sua iniciativa contra as sociedades anônimas de carater duvidoso, as quais vinham causando não pequenos prejuizos à economia popular, motivando constantes reclamações das associações de classe.

Homenageado o novo procurador geral de Minas

BELO HORIZONTE — Em consequência da sua nomeação para procurador geral do Estado, o senhor Eduardo Menezes Filho foi alvo de grandes homenagens, ao regressar de São Paulo, aonde fora afim de submeter-se a tratamento da saude.

Notícias de Ouro Preto

OURO PRETO — A professora municipal no Distrito Federal, Sra. Alice Afra de Carvalho, da Cruzada Nacional de Educação, ora entre nós, teve a bela iniciativa em conseguir a criação para a nossa histórica cidade monumento, da Escola Noturna "Felipe dos Santos", cuja professora nomeada pelo prefeito municipal, Sr. Washington de Araujo Dias, Sra. Maria Sampaio Castanheira, será mantida no exercicio daquele cargo, pela contribuição de cada funcionário da Diretoria Geral dos Correios do país.

O novo instituto de ensino primario, segundo os desejos de sua criadora, será tão somente para alfabetização dos pobres filhos de operários, que trabalham durante o dia e, porisso mesmo, não podem frequentar os grupos escolares, magnifico gesto da distinta educadora que calará fundo no coração dos ouropretanos sensatos, dele não se olvidando pelas épocas em fora.

O ato inaugural da Escola em apreço, foi levado a efeito no salão nobre do Liceu de Artes e Oficios, em homenagem ao natalicio do presidente Getulio Vargas, a ele comparecendo todas as autoridades civis, militares, eclesiásticas e escolares, representante da Diretoria Geral dos Correios, bem assim, os corpos docentes e discentes dos nossos institutos de ensino superior, secundário e primário, representantes das associações acadêmicas, etc.

O prefeito municipal, apresentando ao público ouropretano a professora Alice Afra, fê-lo em longa oração. Discursaram tambem, na ocasião a referida educadora e o Sr. José Viana de Souza, em nome dos operários, os quais receberam aplausos da seleta assistência.

A visita do presidente Morinigo

Participação da Prefeitura nas homenagens ao chefe do governo paraguaio

A Prefeitura do Distrito Federal participará ativamente das homenagens a serem prestadas ao general Higino Morinigo, presidente do Paraguai e que chegará a esta capital no próximo dia 5.

Dia 6, o prefeito Henrique Dodsworth, em nome da cidade oferecerá ao presidente Morinigo, e à sua comitiva, um grande banquete, nos amplos salões do seu gabinete, à praça Floriano.

No dia 8, às 21 horas, promoverá a Prefeitura no Teatro Municipal, um espetáculo de gala, em sua homenagem, que constará de duas partes de bailado, a cargo do coreógrafo Vaslav Veltchek e uma parte de concerto, com a participação dos seguintes artistas: violinista Oscar Borgeth, soprano Violeta Coelho Netto de Freitas, Alexandre Sienkievicz, Solange Petit Renaux e maestro Francisco Mignone.

NOTÍCIAS DE POÇOS DE CALDAS

Os escoteiros de Poços de Caldas em desfile

POÇOS DE CALDAS, abril (Serviço especial de A NOITE) — A Associação dos Escoteiros de Poços de Caldas, recentemente fundada pelo monsenhor Faria Castro, em garboso desfile homenageou, no dia 19 do corrente, o presidente Vargas. Foi este o primeiro desfile do grupo de escoteiros. O segundo desfile foi realizado no dia 21 de abril, data consagrada a Tiradentes e em homenagem à Legião Brasileira de Assistência, pelo resultado de seus trabalhos pelo Centro Municipal de Poços de Caldas, com a entrega dos certificados de socorristas. O instrutor sargento Franklin Orlandi está de parabens, pois em menos de 20 dias conseguiu instruir a tropa composta de mais de 60 escoteiros.

Curso de Radiotelegrafia, Radiotécnica e Meteorologia da L. B. A.

Continuam animados os cursos de rádio-telegrafia, rádiotécnica e meteorologia da L. A. B. As inscrições sobem a mais de 100 e reina grande entusiasmo. Os cursos foram organizados pelo presidente do setor "Comunicações", Sr. Arlindo Pereira. Ministram o curso de rádio-telegrafia os rádio-telegrafistas Adolfo Borges, Pedro Miguel. O curso de rádio-técnica está a cagro do Sr. Lazaro Walter Sene, e Cyro Machado de Moraes. O curso de meteorologia está confiado à competência dos Srs Walter Danza e Wilson Danza. A Legião Brasileira de Assistência, pelo Centro Municipal de Poços de Caldas, se ufana de dotar o Brasil com um corpo de rádio-telegrafistas e técnicos para a sua defesa. É importante observar que, na maioria, os alunos destes cursos são representantes do sexo feminino, contando-se entre elas a presidente do Centro Municipal da L. B. A., D. Nini Mourão Davis.

CRÔNICA DA GUERRA

Mediante a ofensiva triplice das aviações aliadas, não sobrará região nuclear de indústrias ou comunicações do Eixo que escape a um martelamento arrasador ou desorganizante. A Alemanha e Itália são sistematicamente postas dentro de um evidente cerco aéreo, para cuja efetivação concorrem as bases da Rússia, África e primordialmente da Grã Bretanha, donde atua a formidavel Royal Air Force.

Desde que as potências aliadas arregimentaram cada qual a sua aviação estratégica, elas se capacitaram para aplicar contra os paises do Eixo uma autêntica guerra total, nos moldes preconizados pelos tratadistas, estratégicos e líderes politicos a serviço do fascismo. O corrente ano é, sem dúvida, o da inauguração de todo esse possante aparelhamento bélico, visto que em 1942 unicamente a Grã Bretanha comparecia no teatro da guerra com uma aviação de certo modo completa. Hoje, as três potências democráticas desfrutam em enorme grau tal estado de preparação, embora seja ainda a Grã Bretanha aquela que realiza, de foto, uma guerra aérea de ordem estratégica. A União Soviética é o maior campo de batalha da época. Tem a respectiva Força Aérea aplicada de preferência sobre o front, ou dependências e retaguardas próximas. Os Estados Unidos, se bem que gigantescamente equipados, estão por traz do Atlântico, a milhares de milhas da Europa e África, só agora transportando os seus equipamentos para a grande base em que transformam o norte do continente negro. Mas, a Grã Bretanha encontra-se perto do inimigo, está com as áreas vitais do Reich e Itália ao alcance da R. A. F. sem estar assoberbada pelas necessidades de um front, como seria o caso se o Exército britânico já houvesse pisado a terra continental. Pode concentrar a arma aérea sobre as fontes da potência germano-fascista, demolindo-as para reduzir à inanição as forças que representam o instrumento contundente da Nova Ordem, dentro dos paises assolados ou em luta para não sossobrar.

E assim vem procedendo, cada dia mais agressivamente, mais vigorosamente, de acordo com um programa de hostilização extensiva, e de cooperação com os exércitos e armadas aéreas em contacto com as forças germano-fascistas, na Tunisia ou no leste da Europa.

Os raids a Duisburg, à noite de 26, e a Wilhelmshaven, à noite de 28, contemporâneos de uma profusa disseminação de minas no Báltico, por unidades especiais da RAF, e tambem do sexto raid soviético a Koenisberg e dos bombardeios norteamericanos a Messina e Nápoles, desde a Tunisia, são um explêndido episódio da ofensiva aérea com que se vem recobrindo, objetivo por objetivo, zona por zona, o território sob jurisdição do Eixo.

Sobre Duisburg, 500 a 600 bombardeiros, em sua maioria quadrimotores, afrontando uma artilharia antiaérea distribuida numerosamente pelo interior e o exterior da cidade, com abundância de refletores, jogaram 2.000 toneladas de bombas contra as instalações do porto (Rheno), armazens, fundições de aço, fornos de Coke e estações ferroviárias, deixando-os em chamas e envoltos por uma atmosfera de fumaça. Sobre Wilhelmshaven, uma frota equivalente jogou outra carga potentissima, que provocou horrivel devastação entre as oficinas e estaleiros onde se constróem submarinos.

Todas as incursões das três forças aéreas visaram indústrias e depósitos militares, mas preferentemente as comunicações marítimas, fluviais ou terrestres de que se utilizam os alemães e italianos, para se proverem com relação às ofensivas de primavera e verão ou à campanha submarina correspondente. Duisburg é uma chave de comunicações do Rheno. Wilhelmshaven é a base donde saem os submarinos que maiormente infestam as rotas aliadas do mar do Norte ou para Murmansk. Koenisberg, Nápoles e Messina são outros tantos portos de que se estão servindo o Reich e a Itália para alimentarem os exércitos da Rússia e Tunisia.

O programa aliado tem aclaramente por objeto desorganizar as comunicações inimigas.

C. K.

Suprimidas as passagens de Cr$ 0,10 na zona central

Outras resoluções

Em cumprimento aos decretos-leis n.ºs 5162, de 31 de dezembro de 1942 e 5404, de 13 de abril de 1943, foi ontem assinado o termo de contrato que revé, parcialmente, os contratos existentes de serviços de bondes. Em consequência desses atos, foram suprimidas as passagens de Cr$ 0,10 dentro da 1.ª zona contratual das Cias. Unificadas e, bem assim, do subseccionamento dos finais das linhas da Cia. Ferro Carril Jardim Botânico, tomando, porem, essas Companhias, entre outros, os seguintes encargos que redundarão em beneficio dos servidores do Tráfego e do próprio público:

1.º) — Fazer o reajustamento e aumento de todos os seus empregados no Tráfego, a partir de 1.º de maio corrente.

2.º) — Suspender o tráfego de bondes nas ruas Ramalho Ortigão e Uruguaiana, logo que fôr determinado pela Prefeitura.

3.º) — Estabelecer, tão breve quanto possivel, um serviço de bondes ligando os bairros de Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, com ponto inicial no Leme e final na Praça Santos Dumont.

4.º) — Numerar os bondes à semelhança do que hoje se faz com os ônibus, facilitando assim ao público o reconhecimento dos seus itinerários.

5.º) — Estabelecer um serviço auxiliar nas horas de maior movimento, ida e volta, entre a cidade e a zona compreendida entre a Avenida Princesa Isabel e a Praça Serzedelo Corrêia.

6.º) — Tornar permanente o serviço hoje extraordinário da linha de bondes General Osório.

7.º) — Construir uma circular para os bondes de Real Grandeza, passando pelas ruas General Polidoro, Real Grandeza, Mena Barreto, São João Batista e General Polidoro.

Alem dessas obrigações imediatas, assumiram as Companhias, por força desse termo, o compromisso de rever oportunamente seus contratos para modernização dos seus serviços logo que cessarem as dificuldades oriundas da guerra.

Inimigos do Brasil atuavam em Blumenau

Ação patriótica e enérgica do delegado regional

Ninguem desconhece como vinham agindo contra a soberania nacional os elementos teutos localizados no sul do país.

Para a grande maioria deles isso aqui deveria ser um prolongamento da Alemana agressiva de Hitler, uma espécie de colônia, sujeita, consequentemente, ao bárbaro estilo de vida criado pelo nazismo.

Mas para alcançar tão absurdos e criminosos objetivos, fins que tão duramente os definem, não trepidaram nunca em pagar mal a maneira como os recebemos e com eles aqui temos longos anos convivido.

Foi assim que eles agiram em Blumenau, Estado de Santa Catarina.

Em felizes diligências efetuadas pelo delegado regional, Sr. Thimoteo Braz Moreira, que durante as mesmas se portou corajosa e patrioticamente, foi aprendida grande quantidade de armas curtas, todas elas de fabricação alemã.

Muitas foram encontradas no Rio Itajaí. A policia de Blumenau não fez alarme, visando, assim, qualquer prejuizo à produção industrial. Mas prendeu todos os envolvidos, inclusive os técnicos de fábricas alemãs, substituindo-os por outros de nacionalidade brasileira.

Suscitou aplausos a maneira por que agiu delegado regional de Blumenau.

Não quís pagar as jaboticabas

E foi denunciado ao Tribunal de Segurança

Há tempos o Sr. Malaquias Peliche, negociante em Juiz de Fora, vendeu à firma Gomes & Carvalho, desta capital, 194 caixas de jaboticabas, a razão de 20 cruzeiros cada uma para serem pagas dentro de oito dis.

Acontece, porem, que, decorrido o prazo combinado, o negociante procurou receber o produto da venda efetuada, quando foi então surpreendido com a declaração da firma compradora de que as jaboticabas se haviam deteriorado, e por isso mesmo sido postas no lixo.

Considerando o comerciante tratar-se de uma manobra criminosa, apresentou queixa ao Tribunal de Segurança Nacional, que então solicitou a abertura de inquérito à Policia, tendo então o coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen entregue o caso à 3.ª Delegacia Auxiliar.

O inquérito que acaba de ser concluido, foi ontem remetido pelo delegado Democrito de Almeida àquele Tribunal.

O "Panamá" das "Siderúrgicas"

Fechada a filial da São Paulo-Minas em Santos — 300.000 cruzeiros de prejuizo só na zona araraquarense — Mandato de segurança para Celso de Camargo

SANTOS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A policia acaba de interditar a filial da Companhia Siderúrgica São Paulo-Minas nesta cidade, prendendo o seu gerente e diversos corretores. Essa agência exercia tambem as suas atividades em todo o litoral paulista, realizando um movimento mensal de cerca de 50.000 cruzeiros. Foram colocadas nada menos que 17 mil ações, sendo que oito mil já integralizadas. Ao que se presume, só essa agência lidava com mais de dois mil acionistas. A policia lacrou os seus cofres e arquivos.

300.000 cruzeiros de ações vendidas em Rio Preto!

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O delegado Louzada Rocha acaba de regressar de Rio Preto trazendo preso Eugenio Benatti, que naquela cidade dirigia a propaganda e venda dos títulos da Indústria Pesada, sendo ainda o responsavel pelo mesmo serviço em todas as localidades da zona araraquarense. As vendas feitas por Benatti, segundo ele próprio declarou, foram de dez mil ações, no valor de 300.000 cruzeiros.

A propósito das atividades de outras empresas similares à Indústria Pesada, adianta-se que a Siderúrgia São Paulo-Minas logrou arrecadar 200.000 cruzeiros só na cidade de Campinas.

Mandato de segurança para o presidente da São Paulo-Minas

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Celso de Camargo, presidente da Siderúrgia São Paulo-Minas, acaba de requerer um mandato de segurança por intermédio do seu advogado Paulo Lauro.

Agiam tambem em Curitiba

CURITIBA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Os meios econômicos financeiros desta capital estão comentando os prejuizos causados a diversos negociantes desta praça e tambem à particulares pelos negócios feitos pela Siderúrgia São Paulo-Minas, que a policia de São Paulo acaba de fechar.

SENAI

EDITAL DE CONCURSO

De ordem do Sr. Eng.º Diretor do Departamento Nacional do SENAI, comunico a todos os candidatos inscritos no concurso para preenchimento das vagas existentes no quadro administrativo deste Departamento, que as provas serão realizadas nas seguintes datas, horas e locais:

Prova de testes: dia 4, terça-feira, no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros), às 18 1/2 horas.

Prova de conhecimentos gerais: dia 6, quinta-feira, às 18 1/2 horas, no mesmo Instituto.

Prova de datilografia: dia 9, domingo, às 9 horas na Escola Royal, à rua Sete de Setembro n.º 90.

Os candidatos deverão comparecer às duas primeiras provas, munidos de lapis-cópia.

Aqueles que ainda não vieram retirar seus cartões de inscrição deverão fazê-lo até às 11 horas de segunda-feira dia 3 de maio pf.

Distrito Federal, 30 de abril de 1943.

DIJON PERALLES
Chefe da Divisão de Administração

Um estudioso da sociologia

Os curiosos trabalhos do tenente Osmar Silva, vulto destacado nos meios culturais de Santa Catarina

Uma das inteligências mais lúcidas de Santa Catarina, o tenente Osmar R. da Silva, que até bem pouco exerceu as funções de oficial de gabinete do interventor Nereu Ramos, achando-se no momento à frente da delegacia de São Bento, vem abordando com acerto vários problemas de indissimulavel interesse para o seu Estado e o Brasil.

E autor prestigioso de vários trabalhos, destacando-se entre eles, "Misérias", livro de crônicas de um delicioso sabor literário, Caramujos, monografia editada pelo Departamento Estadual de Estatística, "Questões de geografia militar", conferência, "Aspectos geo-militares de Santa Catarina", tambem conferência e "Curso de policia".

Atualmente escreve em diversos jornais do seu Estado, especializando-se em sociologia e geografia.

E, como vemos, um estudioso que bem merece o conceito em que é tido nos meios culturais de Santa Catarina.

E continua lendo, investigando, produzindo coisas uteis.

A sociologia oferece-lhe um vastíssimo campo de ação cultural — campo que ele faz questão de palmilhar, investigar e conhecer cuidadosamente, sem pressas que tanto prejudicam e invalidam os trabalhos nele realizados.

Dai, sem dúvida, o êxito, os aplausos com que a boa critica invariavelmente acolhe os seus livros, estimulando-o a fazer o melhor, o situe como homem sociologo e homem sobretudo de viva inteligência.

O JUBILEU DE PRATA DE D. BENEDITO ALVES DE SOUZA

A BENÇÃO APOSTÓLICA DE PIO XII

Aspecto do pontifical, vendo-se o bispo pontificante

Decorreram solenemente as homenagens da arquidiocese prestadas a D. Benedicto Paulo Alves de Souza, pelo transcurso do 25.º aniversário de sua sagração episcopal. Na matriz do Sagrado Coração de Jesús, onde iniciou seu ministério sacerdotal no Rio, S. Ex. Revma. celebrou solenissimo pontifical, tendo servido de presbitero-assistente o Revmo. monsenhor Antonio José Gonçalves de Resende, que fez a oração gratulatória; de diácono o Revmo. padre Matheus Locatelli; de sub-diácono o Revmo. padre Francisco Maffei; de mestre de cerimônias o Revmo. cônego Gastão Neves, e de acolitos alunos do Seminário de São José. A nave achava-se artisticamente ornamentada, executando o coro escolhida parte de música polifônica, em canto gregoriano, sendo regente o maestro Ricardo Calli.

Compareceram à cerimônia o auditor da Nunciatura, representando o núncio apostólico; o bispo titular de Limine, o representante do bispo de Niterói, o vigário capitular, representantes dos Cabidos do Rio e São Paulo, o secretário do arcebispado, o diretor das Vocações Sacerdotais, dignitários do clero secular e regular, seminaristas, sodalícios e associações católicas, associações e delegações paroquiais, tendo a todos, findo o pontifical, agradecido D. Benedicto.

Seguiu-se delicado serviço de café e doces, organizado pelo vigário, Revmo. padre João Baptista da Motta e Albuquerque, e pelo coadjutor, Revmo. padre João Carlos Frazão, com o concurso das bandeirantes.

Honrosa mensagem telegráfica do Sumo Pontifice

O Revmo. monsenhor Resende anunciou, do púlpito, a grata mensagem telegráfica, escrita em francês e remetida, por intermédio da Nunciatura Apostólica, a D. Benedicto de Souza: "Cidade do Vaticano — 26 de abril — Nunciatura Apostólica — Rio de Janeiro — Brasil — Por ocasião das bodas de prata episcopais de monsenhor Benedicto de Souza, Sua Santidade e Papa Pio XII envia a S. Ex. Revma. particulares felicitações, votos e a benção apostólica. (Assin.) cardial Maglione, secretário de Estado".

No Palácio São Joaquim

A D. Benedicto de Souza foi oferecido, no Palácio Arquiepiscopal São Joaquim, um almoço, intimo, porem, devido ao recente luto da arquidiocese. Alem de bispos, prelados e demais sacerdotes, já mencionados, compareceu pessoalmente, numa deferência toda especial, D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, tendo o saudado D. Benedicto, respectivamente, monsenhores Resende e Costa Rego, respondendo, em agradecimento, o homenageado.

D. Benedicto recebeu, ainda, em Palácio, numerosas pessoas, que foram cumprimentá-lo, e telegramas de congratulações.

A situação da Martinica

Declarações de Cordell Hull — Alguns observadores preveem a ocupação militar

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Explicando aos jornalistas o conteúdo de sua nota sobre o rompimento de relações com as autoridades da Martinica, o sr. Cordell Hull, Secretário de Estado, declarou que já haviam sido dadas a essas autoridades, bem como a todo o povo daquela colonia francesa, todas as oportunidades para se unirem aos que combatem contra o "Eixo".

Acrescentou o Secretário de Estado que fracassaram todas as esperanças nesse sentido, tornando-se a situação mais espinhosa com a troca de cartas entre o almirante Robert e o correspondente da "Associated Press" em San Juan de Puerto Rico. Nessa sua missiva, que teve ampla publicidade o almirante Robert estabelecia as suas condições para unir-se às forças francesas que combatem contra o Eixo no Norte da Africa.

Depois dessa explicação do sr. Cordell Hull, ficou patente que, as condições sugeridas não satisfizeram ao governo de Washington, ou o almirante Robert está à espera de que haja um acordo completo entre os generais De Gaulle e Giraud.

Seria um passo preliminar para a ocupação Militar

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Nos circulos politicos e diplomáticos desta capital comenta-se a nota oficial, sobre o rompimento de relações com as autoridades da Martinica, ainda a possibilidade do almirante Robert, Governador-Geral daquela colonia, vir a adotar uma nova atitude, embora tardia, alinhando-se entre os franceses que combatem o Eixo.

Presume-se que, nesse sentido, tenha sido intensificada a pressão do almirante Robert, como representante que foi a população da França Antilhana para que as autoridades locais se submetam.

Alguns observadores admitem que o rompimento de relações seja um passo preliminar para uma ocupação militar.

Declarações de Knox

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Instado a informar qual a situação da marinha de guerra diante do rompimento de relações entre o governo dos Estados Unidos e as autoridades da Martinica, o Secretário da Marinha, sr. Knox declarou que sempre houve navios de guerra norte-americanos nas regiões visinhas aquela colonia francesa.

Acrescentou o sr. Knox que, embora nunca tenham sido designados navios especialmente com a tarefa de patrulhar essas águas, não se deve esquecer que a Martinica está situada na zona marítima central do sistema de defesas dos Estados Unidos no Mar das Antilhas e, portanto, nessa região teem que estar sempre em operação navios de guerra e aviões norte-americanos.

O que escreve a imprensa americana

NOVA YORK, 1 (R.) — O "New York Times" comenta, hoje: "A paciência de Washington com o almirante Robert, Alto Comissário francês na Martinica, terminou afinal. Robert acha-se, assim, tanto diplomática como geograficamente isolado numa ilha, afastado daqueles que podemos considerar nosso amigo. Ele está por trás de uma arca de ouro de que ninguem precisa, mas o porta-aviões, o lança-minas, o pequeno cruzador, os quatro cargueiros e os seis petroleiros poderiam prestar bons serviços às Nações Unidas.

Ele está colocado num ponto no qual nós e todos os bons franceses temos profundo interesse estratégico. Ninguem pode acreditar que esse estado de coisas dure muito tempo".

O "Cincinatti Enquirer" observa: "Há muita coisa em jogo para nos determos em face dos fantoches. Se os vichistas de Martinica não sabem o que é melhor para a França e para eles mesmos, nós os educaremos".

Visita de oficial do Exército paraguaio ao 2.º Regimento de Infantaria

A convite do Cel. Tristão de Alencar Araripe, Comandante do 2.º Regimento de Infantaria, esteve em visita àquela unidade o tenente coronel Emilio Diaz de Vivar, oficial do Exército paraguaio, muito identificado com o nosso Exército, diplomado com menção honrosa pela nossa Escola de Estado Maior.

Durante a visita, aquele oficial teve oportunidade de assistir a uma demonstração de ginástica com armas e de aplicações militares. Tomou parte no almoço de despedidas ao major Firmino Lages Castelo Branco, ultimamente transferido daquela Corpo para o Quadro do Estado Maior.

O tenente coronel Vivar mostrou-se muito interessado por tudo o quanto lhe foi mostrado, tendo ótima impressão do preparo militar do nosso Exército.

O produto da venda deve ser invertido na compra de ações da dívida pública

Tomando conhecimento do expediente encaminhado pela Comissão Especial de Desapropriações da Prefeitura do Distrito Federal, para o efeito de ser lavrada a escritura de transferência, por desapropriação, do imovel sito à Avenida Carlos Peixoto n.º 52, nesta capital, de propriedade de Maria Domingos Perlingeiro, de nacionalidade italiana; e considerando que foram satisfeitas as condições exigidas pela Resolução n.º 17 da C. D. E., a Comissão de Defesa Econômica resolveu autorizar a Comissão Especial de Desapropriações da Prefeitura do Distrito Federal a lavrar escritura de transferência, por desapropriação, do imovel acima referido subrogado o produto da desapropriação em títulos da Divida Pública da União, nominativos e inalienaveis.

Vai reacender-se a luta no Pacífico

Os japoneses iniciaram uma ação de envergadura com os seus submarinos, informa o comando aliado

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRÁLIA, 1 — (A. P.) — O comunicado fornecido hoje ao meio-dia, pelo Alto Comando, anuncia, em sua parte final:

— " O inimigo iniciou um ataque de alguma envergadura, com seus submarino nas águas de leste da Austrália.

"Os detalhes da operação serão dados a conhecer quando a informação não mais for util ao inimigo".

A "batalha da navegação"

BASE AVANÇADA ALIADA NA NOVA GUINÉ, 1 (De Curtis Hindson, enviado especial da Reuters) — Há sinais de que a "batalha da navegação" na área da sudoeste do Pacífico está aumentando de intensidade. Afora os recentes assaltos aéreos contra a navegação aliada, os japoneses lançaram agora uma outra campanha submarina ao largo da costa oriental da Austrália.

As informações sobre as atividades de submarinos inimigos ao largo daquela costa estão aumentando ultimamente. E' aparente que os nipônicos estão se esforçando para cortar as nossas rotas vitais de abastecimento.

Atualmente, a ameaça é dupla, pois alem do perigo contra a linha principal de comunicação transoceânica, as bases aliadas no norte da Austrália dependem largamente da navegação costeira, dentro da área do sudoeste do Pacífico.

Apesar das severas medidas que estão sendo tomadas dia e noite, por todo os meios possiveis à disposição dos aliados, os observadores consideram o ataque à navegação com alguma preocupação.

O próprio general MacArthur não procurou obscurecer a situação e no seu discurso de 14 de abril, sobre a situação, com o realismo de costume, disse que os japoneses tinham o controle completo das rotas marítimas do Pacífico Ocidental e das aproximações avançadas da Austrália.

Comunicado da Marinha americana

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Em seu comunicado de hoje, o Departamento da Marinha informa: "Pacífico meridional: Ao anoitecer de 29 de abril, bombardeiros pesados "Liberators" atacaram as instalações dos japoneses em Numa, costa nordeste da ilha Bougainville. Durante a noite, um grupo de "Liberators" bombardeou Kieta, na costa norte da mesma ilha. Dois dos quatro incêndios provocados pelas bombas, eram visiveis a 80 quilômetros de distância.

Nas primeiras horas do dia 30 de abril, uma formação de "Fortalezas Voadoras" bombardeou as posições japonesas em Kahili, zona da Ilha Shortland, provocando um incêndio de grandes proporções.

Posteriormente, na semana, uma esquadrilha de bombardeiros-torpedeiros "Avenger" e de bombardeiros de mergulho "Dauntless", escoltada por caças "Aircobras" e "Wildcats" atacaram com bombas e fogo de metralhadoras, as instalações dos japoneses em V.... centro das Salomon.

Ao escurecer desse mesmo dia, um grupo de aviões "Corsair" atacou o inimigo na costa setentrional da ilha Santa Isabel".

Todos os aviões dos Estados Unidos regressaram às suas bases depois de haverem cumprido essas operações".

O que disse a emissora de Tóquio

NOVA YORK, 1.º (A. P.) — A rádio emissora de Tóquio, em irradiação aqui captada, informou que o major general Nakao Yanagi, chefe do serviço de imprensa do Quartel General Imperial japonês, declarou em um discurso que "o Japão já completou o estabelecimento de bases estratégicas no sudoeste do Pacífico, preparando assim o caminho para novas operações nesse teatro de guerra".

As bases a que se referiu o oficial japonês devem ser as da ilha de Timor, da Nova Guiné, das ilhas Salomão e de outros pontos no norte e a nordeste da Austrália.

O PORTO DE MESSINA atacado à luz do dia

CAIRO, 1 (A. P.) — O comando das forças aéreas dos Estados Unidos distribuiu o seguinte comunicado: "Bombardeiros "Liberators" da 9ª Força Aérea dos Estados Unidos atacaram, em plena luz do dia 30 de abril, a baía de Messina, na Sicilia. As bombas causaram tremendas explosões e incêndios nas imediações da usina central de eletricidade, fornecedora de energia para o porto, bem como foram conseguidos impactos nas instalações da estação das barcas.

Nossa formação atacou uma concentração de caças inimigos, vários dos quais ficaram danificados.

Um de nossos aparelhos deixou de regressar dessas operações".

Notícias de João Pessoa

JOAO PESOA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta capital, de passagem para Natal, o coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor nacional do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea, o qual inspecionou os serviços de defesa de João Pessoa.

— Na sede da secção de Fomento Agricola, realizou-se a prova final dos alunos integrantes do curso de horticultura mantido pela Legião Brasileira de Assistência.

— Na Vila de Cabedelo realizou-se a inauguração do grupo escolar Pedro Américo, falando no ato o interventor Ruy Carneiro e o Sr. Samuel Duarte, secretário do Interior.

— Chegou a esta capital a embaixada de football do Rio Grande do Norte, que jogará dois matches aqui.

— Seguiu para Pilar, afim de tomar posse da Prefeitura local, o jornalista Luiz de Oliveira.

— Na cidade de Areia foi comemorado o centenário de nascimento de Pedro Américo, na presença do interventor Ruy Carneiro, autoridades civis e militares. Durante o programa, inaugurara-se, no cemitério da cidade, o mausoléu de Pedro Américo, o pavilhão de ginástica do "Teatro Infantil Pedro Américo", o busto em bronze do grande pintor, na praça pública, oferecido pelo governo estadual. Mais tarde realizou-se o banquete oferecido ao interventor, durante o qual falou o ex-senador Otacilio de Albuquerque.

Luta entre malandros e policiais

Na praia de São Cristovão, ocorreu ontem, pela manhã, violenta luta entre dois malandros conhecidos, que se achavam alcoolizados, e três soldados da Policia Militar. E teve como epilogo a prisão de um dos desordeiros, atingido por dois tiros de pistola, quando um dos soldados cuja arma fôra arrebatada das suas mãos tentava rehavê-la, travando luta corporal com o antagonista. O deploravel fato, segundo foi narrado por várias testemunhas, teria ocorrido da seguinte maneira: Transitava pela praia de São Cristovão, próximo ao número 200, o soldado da Policia Militar, n. 137, Djalma Gonçalves Matta, pertencente à 1.ª Cia. do 5.º Batalhão, quando divisou dois individuos embriagados que se mantinham em atitude indigna. O policial aproximou-se e aconselhou-os a um melhor comportamento. Um deles, o de nome Nelson de Freitas, com 22 anos, solteiro, morador na rua de São Cristovão, n. 70, insurgiu-se. O soldado Djalma o convidou então a acompanhá-lo à delegacia do 16.º distrito policial. Os dois homens saltaram sobre o soldado, procurando subjugá-lo. Um deles, Nelson Freitas, agil, conseguiu arrebatar do coldre a arma que o soldado trazia à cintura enquanto o outro procurava tirar-lhe o sabre. Passavam na ocasião outros dois colegas do policial agredido, que intervieram na luta, procurando subjugar os desordeiros. Eram os soldados pertencentes ao 4.º Batalhão da Policia Militar, de números 66 e 155, ambos da 4.ª Cia. A intervenção dos dois veio ainda mais recrudecer a luta. Djalma e um dos seus colegas procuravam tirar das mãos de Nelson a arma da qual se apossara, com as devidas cautelas. Em meio da luta, a pistola detonou duas vezes e o malandro foi atingido pelas duas balas no torax, e mesmo ferido, correu até a rua Bela de São João, onde caiu e foi mais tarde recolhido por uma ambulância do Posto Central de Assistência.

Seu companheiro, entretanto, logrou fugir, carregando o sabre do soldado Djalma, bem como seu capacete.

Na Assistência Municipal, verificaram ser grave o estado de Nelson Freitas, motivo por que foi internado no Hospital de Pronto Socorro, depois de medicado, afim de ser submetido a uma intervenção cirúrgica.

A policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato, tendo a respeito, aberto rigoroso inquérito.

A última reunião do Pregão Imobiliário

Reuniu-se, anteontem, o Pregão Imobiliário para realizar mais uma das suas sessões de apregoamento de propriedades e dinheiro sob hipoteca. Apenas meia hora durou o "desfile" dos negócios selecionados dos corretores, associados, isso devido ao sistema de fichas instituido, que é sóbrio, preciso, como é do interesse de todos aqueles que não podem perder tempo em atos demorados. Presidiu os trabalhos o Sr. A. Couto Brito, que teve na mesa, a seu lado, o senhor Milton Ferreira de Carvalho, presidente do conselho deliberativo. Mereceu ser proclamado campeão do dia o corretor Ascedino Gonçalves, que pelo seu preposto, Sr. Michel Stagani, obteve maior número de manifestações de interesse pelos seus pregões. Antes de dar por finda a assembléia, o Sr. A. Couto Brito expôs sucintamente aos numerosos visitantes o que representava o Pregão Imobiliário como expressão de garantia para as transações propostas em seu recinto.

Comunicados

CAPITÃO DE MAR E GUERRA
Francisco Xavier de Alcantara Filho

(LENTE CATEDRÁTICO DA ESCOLA NAVAL)

(1º ANIVERSÁRIO)

Carlindo, Oswaldina, Rubem, Elvira, Marietta, João, Carmen, Augusto, Eunice, Waldir, Marina, Netinho, Maria Francisca e Francisca Maria, convidam os parentes e amigos para assistir à missa que mandam rezar por alma do seu muito querido irmão, pai, sogro e avósinho, FRANCISCO XAVIER DE ALCANTARA FILHO, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, às 10 horas do dia 3 de maio (segunda-feira). Agradecem antecipadamente.

AMABILE GALANTI REMIÃO

Capitão Waldomiro de Oliveira Remião e (familia ausente) Maria Galanti Castellari, Italo Castellari, Eduardo Castellari, Elzio Castellari e senhora; marido, irmãs e sobrinhos, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua inesquecivel AMABILE, e convidam para assistirem à missa, que mandam rezar na Igreja de S. Jorge, no dia 4 do corrente (terça-feira), às 10 horas, à Praça da República, esquina da rua da Alfândega.

JOSÉ HENRIQUE DE SA

Sua irmã e primas mandam celebrar missa de 7.º dia na igreja da Candelária no dia 3, às 9 e meia horas, convidam os parentes, colegas e amigos para assistirem.

BARBARA GROTZ

Georgina Martins da Silva, João Martins da Silva, sub-diretor da Companhia Fornecedora de Materiais, Jorge Martins da Silva, Bernardina Grotz de Almeida, Oton Borges, Elsa Borges, Conrado Grotz e José Grotz e demais parentes agradecem aos seus amigos o conforto que lhes dispensaram pela perda irreparavel de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó D. BARBARA GROTZ e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada na igreja de S. José, rua da Misericordia, 5.ª-feira, dia 6, às 10 e meia horas.

Manoel Augusto Baraúna

(1º aniversário de seu falecimento)

Sua viuva convida aos parentes e amigos para assistirem à missa do seu inesquecivel esposo, dia 3 de maio, às 9 ½ horas na capela de N. S. das Vitórias da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradece.

NEUSA DE SOUZA

(7º ANIVERSÁRIO)

O tenente-coronel Manoel Ferreira de Souza e familia num culto de imorredoura saudade mandam rezar missa em intenção da alma bondosa de sua querida e sempre lembrada NEUSA, no dia 4, terça-feira, às 9 horas, no altar da Matriz do Sacramento, na Avenida Passos.

Honrando e enriquecendo o parque industrial de Santa Catarina

Inteligência e ampla visão aliadas a um labor constante -- Uma indústria feita somente de matéria prima nacional -- Contribuindo tambem para o maior encanto feminino

1932 o primeiro prédio onde se acham instaladas as Indústrias Augusto Klimmek S. A.

São Bento é um dos mais florescentes municipios do Estado de Santa Catarina, possuindo já, graças à inteligência e ao constante labor de seus filhos, um adiantado parque industrial, que proporciona à sua população um excelente nivel de vida.

É uma cidade onde se trabalha e se constróe ininterruptamente, onde os seus filhos possuem sobretudo iniciativas cuja utilidade se evidência no primeiro exame do observador.

É claro que a contribuição de um povo desse feitio, visando o bem geral de sua terra, só pode produzir bons frutos.

O trabalho e o esforço do homem encontram alí um clima favoravel, razão por que São Bento dia a dia assiste ao desenvolvimento de suas forças econômicas.

Mas não é só no campo industrial que ele avança, progride e constitue um belo indice da obra civilizadora que Santa Catarina realiza nos diferentes setores de sua vida.

A sua agricultura tambem se desenvolve racionalmente, assistida pelo governo.

Seus problemas urbanos vão sendo encarados e resolvidos sob métodos e processos que bem revelam a inteligência e a prudência de quem o administra.

Os de instrução e saude pública, representados por escolas, créches e hospitais, tambem mereceram e merecem sempre as atenções dos poderes públicos municipais.

Parque industrial de São Bento

Quem vai a São Bento e se dispõe a observar o ritmo de sua vida industrial, volta necessariamente suas vistas para as Indústrias Augusto Klimmek S. A., cujos negócios abarcam as praças de todos os Estados do país, prova de que os produtos do seu fabrico são de molde, pela sua superior qualidade, a conquistar as preferências dos melhores mercados nacionais.

Fundou-as, em 1929, o Sr. Augusto Klimmek, seu atual diretor-presidente, de nacionalidade alemã, mas residindo há 41 anos no Brasil.

De inicio, o seu capital era apenas de Cr$ 150.000,00.

Mas trabalhou, perseverou e venceu, alcançando situar-se na posição em que o vemos hoje, figura que é das mais idôneas do parque industrial daquele Estado.

Logo que chegou ao Brasil, o Sr. Augusto Klimmek foi residir em Joinvile, onde viveu até 1919, exercendo a profissão de mecânico.

Dez anos depois, transportou-se para São Bento, alí fundando, com cinco operários, a fábrica que haveria, bem cedo, de se transformar na grande empresa atual, com exportações para a Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile. De 1920 a 1926 foi sócio da Fábrica de Viaturas de Curitiba.

Completam a diretoria das Indústrias Augusto Klimmek S. A. os Srs. Alfredo Klimmek, seu diretor-gerente, e Theodoro Engel e Ferdinand Schuemann.

Dando vida e maior beleza à cabeleira abundante

Assim cuidados, os seus olhos ficam evidentemente mais belos

Fabricando seus próprios maquinismos

Um dos aspectos mais curiosos dessa organização industrial é que ela fabrica os seus próprios maquinismos, aqueles de que vai carecendo para o desenvolvimento de sua produção.

O preço dos que já fabricou até agora monta a Cr$ 400.000,00.

Seus produtos principais são: pentes, escovas, pincéis e artigos congeneres, cada qual apresentando o melhor e o mais elegante aspecto.

É de cinco milhões de cruzeiros, presentemente, o capital das Indústrias Augusto Klimmek S. A.

Assinalemos, ainda, um outro aspecto desta empresa: ela já emprestou sua colaboração à Cruz Vermelha, à L. B. A. e à nossa aviação, cooperando, tambem, no esforço de guerra que o Brasil vem desenvolvendo.

Assim é que não mais emprega o celuloide nas escovas que fabrica, tendo-o substituido por madeira nossa.

Para alcançar esse resultado, o êxito final de tantas experiências feitas, a firma não poupou nem despesas durante um ano.

Indústria que interessa tambem à nossa vida mundana

Fabricando os mais diferentes produtos, a maioria de aplicação em toucadores e outros misteres femininos, as Indústrias Augusto Klimmek S. A. dão a todos eles, como já assinalamos, um aspecto elegante, sem que com isso sacrifique, em absoluto, a consistencia e durabilidade de nenhum deles.

Nas suas salas de exposição permanentes vemos escovas para dentes, roupas, unhas, sobrancelhas, para pó de arroz, para cabelo, bigodes, pincéis para barba, pinturas, traços, etc.

O comércio desses finos objetos, indispensaveis à "toilette" e beleza das mulheres, é enorme. Uma criatura que se dê à vida mundana não pode, evidentemente, fugir ao uso diário de vários dos que acima mencionamos.

A beleza às vezes não se mostra por si mesma; carece de uns retoques sutis, do trabalho, por exemplo, de uma simples, pequenina, quase imperceptivel escovinha de sobrancelhas que dê a estas, com arte, um encanto maior e torne a mulher mais charmante, mais dona do seu mundo, das simpatias e dos louvores que a envolvem e prestigiam.

Uns lábios femininos não podem dispensar tambem o trabalho de um pincelzinho, sob pena de não parecerem tão bonitos e tentadores como realmente são.

Pois esse material todo, que dão tanta graça e poesia à pele, aos olhos, à boca, às sobrancelhas e às cabeleiras das mulheres — todos eles são admiravelmente manufaturados pelos técnicos da grande firma.

Produção e outros detalhes

Trezentos e doze operários emprestam hoje suas atividades às Indústrias Augusto Klimmek S. A.

A sua folha de pagamento monta a 70 mil cruzeiros mensais, sendo de 280 cruzeiros o salário minimo e de um operário adulto e de 150 o de um menor.

Sobe a 301 o número de operários brasileiros.

No ano findo a produção foi a seguinte: escovas para dentes, 255 mil dúzias; pentes, 13 mil dúzias; escovas para unhas, roupa e cabelo, 34 mil dúzias; escovas para sapatos e desenhistas, 6 300 dúzias; pincéis, brochas, trinchas, etc., 36.000 dúzias.

Matéria prima nacional

Já aludimos ao aspecto nacionalista das atividades do senhor Augusto Klimmek e dos seus companheiros de directoria.

Não será de mais voltar a ele, tanto de sua existência veem surgindo beneficios à economia brasileira.

É que desde 1941, depois de tantos e tão exaustivos estudos, as escovas para dentes, fabricadas até então com matéria prima estrangeira, passaram a ser manufaturadas em madeira laqueada.

A fábrica tambem só usa vernizes nacionais, tendo, para isso, instalado Secção Técnica especializada.

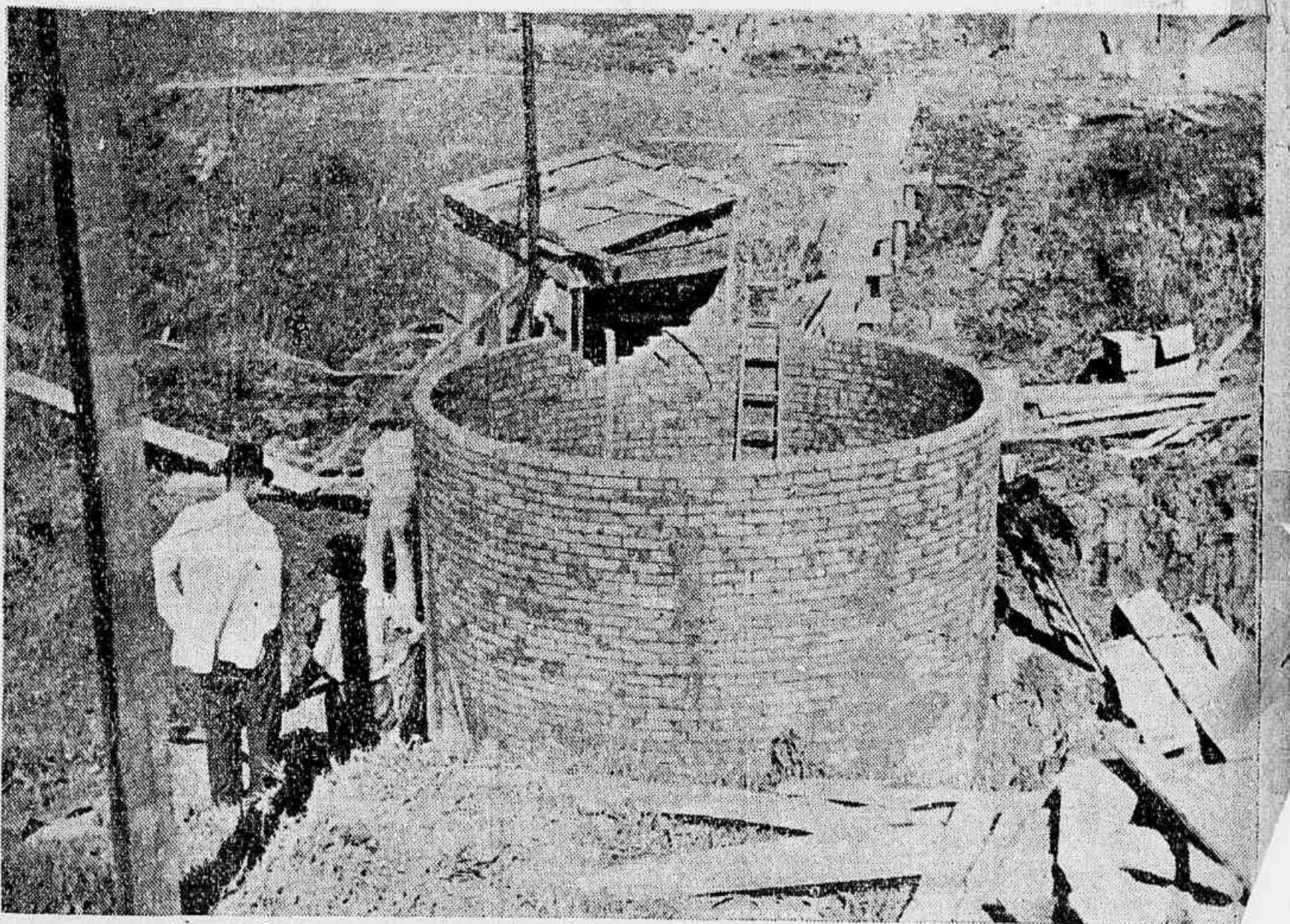
Com o preparo das cerdas, cessou automaticamente a importação.

A produção da fábrica está sempre aumentando devido às preferências não só dos mercados brasileiros como de outros países sulamericanos. Toda a matéria prima atualmente empregada é nacional.

Merece ainda um registro à parte a completa assistência social que os seus dinâmicos proprietários prestam ao seu operariado, motivo que os leva à prestação de um serviço que dia a dia melhora, rendendo efetivamente muito mais.

É uma indústria que não honra apenas o parque industrial de Santa Catarina, mas o de todo o Brasil.

E devemos isso à inteligência criadora, à capacidade de trabalho e à visão daqueles que a fundou, em 1929, e dos que hoje o ajudam a levá-la adiante e a torná-la cada vez mais florescentes e util tambem à economia do Estado onde está localizada.

Retocando elegantemente os lábios, ela dá à sua estranha beleza um encanto maior

Em construção um poço para acumulação de águas destinadas ao andamento da Indústria. Tem 5 metros de diâmetro

CINEMA

Walt Disney e o esforço de guerra

Todos sabem que Walt Disney está convocado. Ou, melhor, espontaneamente se alistou dentre os que deveriam dar tudo de si ao esforço de guerra. O criador de tantos animaizinhos deliciosos, o humorista revelado em várias histórias e o poeta maravilhoso de "Fantasia" ou de "Bambi" teria agora como tema, não a vida encantadora dos animis, nem a harmonia imperturbavel da natureza, mas um exemplar incrivel da espécie humana, esse Hitler incendiário e belicoso. Deante do tema macabro, Disney não poderia renovar a suavidade das cenas de "Bambi", nem as intenções puras de sua filosofia naturalista. Disney voltou-se para a sátira, para a critica mordaz e arrasadora, para o combate inclemente da inteligência contra a força bruta. Quem conhece o gênio de Disney e as possibilidades de sua arte, cedo terá imaginado quanto seria valiosa sua contribuição no esforço de guerra. Assisti, há dias, na cabine da RKO aos dois primeiros desenhos: "Educação para a morte" e "Vida de nazista". Como ambos encarnaram o espirito do nazismo e lhe deram o tratamento critico merecido! Creio que, por mais variados que sejam os recursos de combate ao totalitarismo, os desenhos de Disney formarão entre os mais eficientes. Nós já conheciamos a influência da caricatura na critica politica. Temos agora um novo veiculo de muito maior poder: o desenho animado.

C. K.

Os films de hoje

S. LUIZ E CARIOCA — "Relíquia macabra", com Humphrey Bogart e Mary Astor. Às 12,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

RIAN E VITÓRIA — "Unidos, venceremos", documentário. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — 2.ª semana — "O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Às 14,00, 16,30, 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Sargento York", com Gary Cooper e Joan Leslie. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "O rei dos Zombies", com Dich Gurcell e Joan Woodbury. — Às 14,00 — 15,40 — 27,40 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Sargento prodígio", com William Tracy. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. No mesmo programa o documentário: "A Ilha de Churchill".

PATHÉ — "Pecadora de Tunis", com Louis Jouvet e Viviane Romance. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,0 e 22,00 horas.

REX — "Mowgli, o menino Lobo", em tecnicolor, com Sabú. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Ainda serás minha", com Clark Gable e Lana Turner. — Às 11,40 — 13,30 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Cumpre teu dever", com Robert Young e Marsha Hunt. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades. Vida de Nazista, com o Pato Donald. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "As mil e uma noites", em tecnicolor, com Jon Hall, Maria Montez e Sabú. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sucedeu no Carnaval", com Bob Hope e Vera Zorina. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Combóio transatlântico", com Bruce Bennett e Irene Friedriesen. — Sessões continuas a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o film: "Aventuras de Sahara", com Paul Kelly e Norma Gray.

As relações russo-polonesas

LONDRES, 1 — (De Sidney Williams, correspondente da United Press) — (Especial para A NOITE) — Ao que parece, serão necessários consideraveis esforços da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos para impedir que o conflito russo-polonês origine questões e controversias que afetariam a quase todos os paises europeus integrantes do bloco das Nações Unidas.

Tambem é possivel que as relações com os paises neutros, como a Suécia e Turquia, sejam afetados pela atitude soviética com respeito à constituição politica do governo polonês e a insistência de suas exigências territoriais. É evidente, contudo, que os russos não mostraram disposição de permitir que seu incidente com os poloneses venha a afetar os convênios práticos básicos que assinou com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha em relação com a guerra.

Embora se tenha criticado o governo britânico por facilitar aos poloneses papel com que editam um jornal anti-soviético e fundos para a manutenção de um regime que os russos consideram hostil, as considerações de ordem militar, ao que parece, fazem com que não se produza um conflito irreparavel entre os russos e os anglo-norteamericanos.

A análise da atitude russa ante a Polônia, em troca, indica que haverá dificuldades depois da guerra.

Não é dificil prever que os alemães, mediante sua propaganda, farão reviver na Suécia e na Turquia os temores ao fantasma bolchevista e que possivelmente até chegarão a sugerir que os russos desejam participar no momento dos Dardanelos e da costa Atlântica, ocupando para esse último objetivo o norte da Noruega e da Finlândia.

Os russos não deixaram lugar a dúvidas sobre as condições que a seu juizo deve reunir um pais amigo e bom vizinho junto à sua fronteira.

Se se instalar em Moscou, o que é bem possivel, um comitê polonês livre ficará fixada a estrutura que deverão ter os governos da Europa Oriental depois da guerra, como sejam os da Finlândia, Hungria, Rumânia e Iugoslávia.

Não possibilidades, ao menos pelo momento, de que se aplique o mesmo padrão à Tchecoslováquia, pois as relações deste pais com a Rússia são excelentes e os russos elogiaram calorosamente a atuação de um batalhão tcheco que combate na frente oriental.

A [illegible] terá consequências em [illegible] governos exilados como o da Iugoslávia e o da Grécia, onde [illegible] existe excitação politica [illegible], e entre os franceses, aos quais a Rússia apoia sem limitações o general Charles De Gaulle.

Dos regimes exilados, aos quais não afetará a questão, serão os da Tchecoslováquia, Holanda, Bélgica e Noruega.

Vão subir de preço o toucinho e a carne de porco

JUIZ DE FORA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Municipal de Preços está reunida em sessão extraordinária sob a presidência do prefeito Celso Valadares Pinto. Após detido estudo foi proposta a majoração do preço do toucinho e da carne de porco em 10 °/° do custo em vigor.

Foi encaminhada, tambem, à Comissão Estadual de Preços, a sugestão de se aumentar o preço do açúcar e de proibir-se a saida desse produto, do municipio, cujo estoque é reduzido.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Domingo "In Albis" — A vitória que vence o mundo — A instituição do sacramento da Penitência

A liturgia de hoje, celebrando, ainda festivamente, a ressurreição do Senhor, acentúa, no entanto, de modo particular, o ressurgimento espiritual, pela fé viva, operando por meio da caridade e das boas obras. Daí a denominação de domingo da Páscoa, a ressurreição moral de cada um; e a de domingo "In Albis", em recordação dos néfitos de outrora que depunham no domingo da Páscoa as túnicas niveas do Batismo, vestiduras simbólicas da pureza cristã.

Na Epistola de hoje (I Jo. V. 4-10). S. João ensina que a vitória que vence o mundo é a fé; quem vence é aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus.

O Evangelho (Jo. XX, 19-31) vem em confirmação da Epistola, narrando a aparição de Jesus Ressuscitado aos discipulos, mais uma prova plena da divindade do Salvador, reconhecida, mais tarde, pelo Apóstolo São Tomé. Outrossim, confirma o ressurgir da alma pecadora, pela instituição do sacramento da Penitência ou da Confissão, quando Nosso Senhor Jesus Cristo, infundindo nos discipulos o Espirito Santo, deu-lhes o poder de perdoar e reter os pecados.

Calendário litúrgico, 1.º de Maio — S. Felipe e S. Tiago. 2 de maio — Santo Atanásio bispo.

Várias

Será celebrada hoje, na igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, a festa de Nossa Senhora da Piedade, sob os auspicios da Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra. Haverá, às 11 horas, a missa solene, precedida do sorteio de donativos instituidos pelos finados irmãos benfeitores.

— No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, (Matriz de Santana), celebrar-se-á, às 17 horas, imponente hora santa, em intenção da Polônia.

As festividades em louvor a São Jorge — No centro e nos subúrbios

Continuarão hoje, dia 2, as festividades em louvor a S. Jorge, o popular Santo-Martir, que foi o general comandante-em-chefe do Exército de Diocleciano, sendo, depois de Nossa Senhora da Conceição, o padroeiro do Exército Brasileiro.

A monumental procissão da cidade sairá da igreja de S. Jorge, à rua da Alfândega, canto da praça da República, às 15 horas, passando pela avenida Rio Branco. Ao recolher o cortejo processional, haverá imponente "Te Deum", prégando o revmo. monsenhor Rezende e sendo executado seleta parte musical, regida pelo maestro Luiz Pedrosa Filho.

Na igreja de S. Jorge, na paróquia de Nossa Senhora da Piedade, à rua Clarimundo de Melo, 769, em Quintino Bocaiuva, serão realizados hoje, os seguintes atos: 5 e meia horas, alvorada com salva, banda marcial de clarins e tambores. 7 e meia, missa de comunhão geral. 9 e meia, missa de guardião, cantada pelo Coro de S. Jorge, acompanhamento de orquestra.

Às 16 horas, solene procissão do glorioso Santo, na qual tomarão parte os escoteiros da Escola 15 de Novembro.

Ao recolher, sermão e ladainha. Leilão e barraquinhas, solicitando a comissão a remessa de prendas.

Na Matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, a festa de S. Jorge obedecerá ao seguinte programa: 2 de maio — 7 horas — Missa. 9 horas — missa de festa. 17 e meia horas, grande procissão com a Imagem de S. Jorge pelas ruas Manoel Martins, Padre Manso, Coronel Rangel, Domingos Lopes, João Vicente e S. Geraldo.

Depois da procissão, cerimónias do mês de Maria e festas populares no adro da igreja.

Leilão, barraquinhas de sorte e café, devendo os devotos remeter seus donativos e prendas.

Nos dias 8 e 9, às 20 horas, no palco do salão da nova Matriz, será levada a peça — "A Rosa do Adro", em magnifica representação.

Veneravel Irmandade de S. Sebastião e Nossa Senhora da Conceição de Olaria e Ramos

Realizar-se-á hoje, dia 2, a assembléia geral, da Veneravel Irmandade, para a eleição do Conselho Administrativo, que deverá dirigir os destinos da Irmandade durante o biênio de 1943-1945. A eleição será na sede social, à rua Peranapanema, em Olaria.

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Devido ao fato de ter sido aumentado o preço das cadeiras numeradas para a sensacional peleja de domingo entre o São Paulo e o Corinthians, a Municipalidade resolveu majorar o imposto do estádio do Pacaembú sobre a renda bruta. A nova taxa fixada será de 15%.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Hospitais flutuantes para o saneamento da Amazônia

Como falou, em Belem, o diretor do S. S. V. A. — Iniciado, com êxito, o plano de combate às doenças tropicais

FORTALEZA, 1 (A. N.) — Esteve nesta capital, em trânsito para Belem e procedente do Rio, o Sr. Kenneth Waddell, diretor do Serviço de Saneamento do Vale Amazônico. Interrogado pela Agência Nacional, declarou que o vasto plano de combate às doenças tropicais vem sendo iniciado com êxito. Quatro hospitais para assistência aos trabalhadores da extração de borracha estão sendo construidos, dispondo os mesmos das mais completas instalações e eficiente serviço de enfermagem. Setenta e um médicos prestam a sua colaboração a essa obra grandiosa de saneamento, viajando em vinte e uma barcaças — verdadeiros hospitais flutuantes. Em vinte e dois distritos da Amazônia existem médicos orientando os serviços de saneamento.

Referiu-se ainda o chefe de serviço de saneamento à construção do grande dique de cinco quilómetros de extensão que está sendo erguido em Belem para proteger contra a fúria das águas a cidade baixa.

Inscreveu-se como "não amador" pelo Fluminense

O jogador Manoel Esteves, que há dias foi transferido da Federação Mineira, inscreveu-se ontem na Federação Metropolitana, pelo Fluminense, na categoria de "não amador".

O Campeonato de Estreantes

Hoje o importante certame da Federação Metropolitana de Atletismo

No estádio do Vasco da Gama realizar-se-á, hoje, o campeonato de estreantes da Federação Metropolitana de Atletismo. Ao certame concorrerão quatro clubs, ou sejam o Fluminense, Vasco da Gama, Flamengo e São Cristovão. Cento e dezessete atletas estão inscritos para disputar esse certame, sendo que quarenta e cinco defenderão o tricolor, quarenta e dois o Vasco, vinte e três o S. Cristovão e sete o grêmio rubro-negro. A competição promete revestir-se de aspectos interessantes, visto como dela participarão os mais destacados atletas da classe todos, aliás, em grande forma. Sem duvida alguma, o triunfo final será decidido entre as representações do Fluminense e Vasco, não só porque são os que mais amadores apresentarão, mas, tambem, por que são os que contam com os elementos mais valorosos.

Como está organizado o programa

O programa do campeonato de estreantes da F. M. A. está caprichosamente elaborado. Nada menos de 16 provas serão disputadas, as quais devem provocar a maior sensação nos assistentes, se considerarmos o valor e o estado magnífico de treinamento dos concorrentes inscritos.

O programa, que terá inicio às 9 hs., está assim organizado: 83 mts. com barreiras — semi-final; salto em altura; 100 metros razos — semi final; arremesso de peso; 300 mtr. razos, semi-final; 1.000 metros razos — final; salto em distancia; 83 metros com barreira — final; lançamento do disco; 100 metros razos — final; 300 metros razos — final; salto com vara; 3.000 metros razos — final; lançamento do dardo; revezamento 4x100 metros — final; revezamento 4x300 metros — final.

CARIOCA agrada sempre

Provas para os candidatos a sub-oficiais da Armada

Amanhã, segunda-feira, dia 3, realizam-se provas para sargentos (exame de habilitação para promoção a sub-oficial), nos seguintes locais, às 13 horas:

Na Escola Almirante Wandenkolk — Máquinas, manobra e artilharia. Na Base de Navios Mineiros — Torpedos, minas e bombas. Torpedista e Escanfandria. No Departamento Rádio do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras — Telegrafia. No Hospital Central da Marinha — Saude. No Departamento de Educação Fisica da Marinha — Educação Fisica.

Os "Pretos" venceram os "Brancos" por 4x0

No "ground" da Portuguesa, realizou-se ontem pela manhã o encontro entre os quadros acima, formados de jogadores do S. C. Imperio. Após um prélio bem renhido e que agradou aos adeptos dos dois bandos, os "Pretos" conseguiram expressiva vitória abatendo os "Brancos" por 4 x 0. Fizeram os tentos dos vencedores Pauzinho, Helio, Chagas e Gerson e o quadro dos "Pretos" atuou com a seguinte constituição: Caeté, Tião e Augusto; Guadencio, China e Bacurau; Caboclinho, Gerson, Chagas, Maninho e Pauzinho.

Dirigiu o prélio o Sr. Tertuliano de Menezes que teve ótima atuação, sendo aos 22 players servido mais tarde na sede um suculento "angú".

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

TURF

A corrida de hoje no hipódromo da Gávea — O clássico "Henrique Possolo"

Excelente corrida deverá realizar esta tarde o Jockey Club Brasileiro, dado o entusiasmo notado nos meios do turf.

Composto de oito páreos, o programa tem como atrativo principal o clássico Henrique Possolo", em 2.000 metros e dotação de Cr$ 25.000,00, achando-se alistados Curão, Ibiri, Monin, Fulminar, Besongo, Danipierre e Violeiro, todos em ótimas condições.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo. 1.500 metros — Entre Montalvan, Camões e Destino estará o vencedor deste páreo inicial, havendo todos três apreatado muito bem.

Augahy vem de ganhar facil, mas na grama não é o mesmo.

2.º páreo. 1.500 metros — Demo, Donatelo e Promissão, eis a trinca que escolhemos.

Os dois primeiros correm melhor na grama e a última vai reaparecer em condições ótimas.

Há muita fé em Manimbú, que vai ser dirigido a freio.

3.º páreo. 1.500 metros — Dos cinco alistados, preferimos Maneta, que há pouco secundou Minnie Bold, na areia pesada.

Como adversário mais sério reputamos Morongo, cujo estado é ótimo.

Fiara é o "tertius" indicado.

4. páreo. Clássico "Henrique Possolo". 2.000 metros — Em pista de grama normal julgamos que Curão deve vencer. Vem de correr bem e melhorou.

Violeiro acaba de triunfar espetacularmente em S. Paulo, de onde chegou, ontem, sendo depositário de muitas esperanças.

Monin, não obstante a carga, é adversário a respeitar.

5.º páreo. 1.000 metros — Jeribá, cuja forma continua excelente, é a provavel ganhadora, se largar bem.

Dolguruki é inimiga respeitavel nesta distância, sendo Royal Park o melhor azar.

6. páreo. 1.300 metros — Livre de Rosbife, Mirai tem a nossa preferência, tanto mais que vai com menos peso desta feita.

Seu competidor mais sério pensamos que seja Peão, que vem de dois bonitos triunfos.

Ubiratan é o "tertius" que indicamos.

7. páreo. 1.400 metros — B. I. M. é a indicação lógica, baseada em suas últimas e excelentes performances, ganhando e perdendo para Baron.

Integro e Brasil teem ótimos trabalhos, havendo muita fé em ambos, que vão leves.

Maconsito não é para ser desprezado.

8. páreo. 1.800 metros — Em pista de grama normal, gostamos de Ugelo, cuja corrida de há oito dias foi boa.

Jaca, não obstante o peso e raia seca, é adversária a respeitar.

Crecelle é o "tertius", sendo depositária de grandes esperanças.

Os nossos palpites

Montalvan — Camões — Destino — Donatelo — Demo — Fêmea — Marota — Morongo — Fiara — Curão — Violeiro — Tibiri — Jeribá — Dolguruki — Darlie — Mirahy — Peão — Itabo — B. I. M. — Brasil — Integro — Ugelo — Jaca — Rio Casca.

Os resultados das corridas de ontem

Aproveitando a data do "Dia do Trabalho", o Jockey Club Brasileiro fez realizar magnifica reunião turfista, que assistida por numero público, ofereceu interessantes resultados, e bem disputados.

O resultado geral foi assim apresentado:

PRIMEIRO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 6000,00 — Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. 1.º) Yankee, Redusino, 58 ks.; 2º) Argentino, N. Linhares, 54 ks.; 3º) Dulcina, Salustiano, 52 ks. Não correu Bauá. Tempo: 90 4/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 18,00. Dupla: Cr$ 22.30. Plasés: Não houve. Movimento do pareo: Cr$ 53.000,00.

SEGUNDO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 6000,00 — Cr$ 1200,00 — Cr$ 600,00. 1º) Neurgile, J. Santos, 50 ks.; 2º) Mariana, J. Maia, 54 ks.; 3º) Apache, Waldemiro, 58 ks. Não correu Apis. Tempo: 91 3/5. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 150,80. Dupla: Cr$ 85,40. Placês: Cr$ 25,10, Cr$ 19,00 e Cr$ 14.80. Movimento do pareo: Cr$ 96.380,00.

TERCEIRO PAREO — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. 1º) Energeina, Redusino, 52 ks.; 2º) Golias, L. Benites, 55 ks.; 3º) Mabel, Waldemiro, 52 ks. Não correu Geyser. Tempo: 75 4/5. Ganho por três corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 174,00. Dupla: Cr$ 42,70. Placês: Não houve. Movimento do pareo: Cr$ 95.830,00.

QUARTO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. 1º) Clairsolal, Timotheo, 48 ks.; 2º) Festive, L. Benites, 56 ks.; 3.º) Astór, D. Ferreira, 56 ks. Tempo: 89 3/5. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 83,00. Dupla: Cr$ 57,40. Placês: Cr$ 39,00 e Cr$ 38,20. Movimento do pareo: Cr$ 184.390,00.

QUINTO PAREO — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1º) Erix, C. Pereira, 56 ks.; 2º) Condoreira, L. Benites, 55 ks.; 3º) Oidil, Waldemiro, 56 ks. Tempo: 104. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 100,80. Dupla: Cr$ 69,40. Placês: Cr$ 23,20, 36,70 e 16,90. Movimento do pareo: Cr$ 195.500,00.

SEXTO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1º) Cylzadin, Canales, 56 ks.; 2º) Cupidon, J. O. Silva, 56 ks.; 3º) Robusto, Leighton, 56 ks. Não correu Águia. Tempo: 88. Ganho por vários corpos do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 57,80. Dupla: Cr$ 160,20. Placês: Cr$ 22,30, 26,50 e 29,80. Movimento do pareo: Cr$ 237.180,00.

SETIMO PAREO — Clássico Major Suckow — 7.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00. 1º) Mamoré, Osmany, 51 ks.; 2º) Latero, Redusino, 58 ks.; 3º) Carpincho, Ignacio, 53 ks. Não correu Ark Royal. Tempo: 60 1/5. Ganho por três corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 205,60. Dupla: Cr$ 44,60. Placês: Cr$ 22,30 — Cr$ 15,50 e Cr$ 21.20. Movimento do pareo: Cr$ 247.370,00.

OITAVO PAREO — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1º) Pancho, D. Ferreira, 52 ks.; 2º) Shantung, J. O. Silva, 58 ks.; 3º) Molinero, R. Benites, 52 ks. Tempo: 102 2/5. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 62,00. Dupla: Cr$ 92,00. Placês: Cr$ 25,00 — Cr$ 18,00 e Cr$ 32,30. Movimento do páreo: Cr$ 290.870,00. Geral: Cr$ 1:401.620,00. Concursos: Cr$ 241.720,00. Pista grama leve.

O Santos pretende Galego

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal) — O presidente do Santos F. C., Sr. Aristoteles Ferreira, é esperado nesta capital, onde iniciará negociações para contratar o centro atacante Galego.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada"

O torneio triangular de natação

Na piscina do Fluminense, foi iniciado anteontem, a disputa do Torneio Triangular, iniciativa louvavel da Federação Metropolitana de Natação e do qual participam equipes de onze clubs aquáticos do Brasil. O público presente, às provas da primeira parte, não correspondeu à importância do certame, entretanto, deve-se considerar que o sistema de classificação por tempo, adotado pelos contraladores da competição, muito concorreu para que a assistência fosse diminuindo na proporção que as eliminatórias se faziam realizar. Seria mais aconselhavel que as preliminares tivessem sido efetuadas à tarde, reservando-se para a noite as finais, o que naturalmente não concorreria para que a competição se estendesse pela madrugada a dentro, tornando-a mais interessante para o público.

Dentre as figuras que competiram destacaram-se, no primeiro plano, Piedade Coutinho que reapareceu vencendo brilhantemente duas provas, Alberto de Oliveira o jovem e magnifico nadador mineiro que numa luta sensacional superou Eduardo Alijó nos 400 metros livres e finalmente Willy Jordan de Pinheiros que reafirmando sua alta classe de astro absoluto das piscinas bandeirantes venceu no estilo livre e no peito, marcando performances apreciaveis. No final da primeira parte a colocação era a seguinte: 1º, Pinheiros, 57 pontos; 2º, Fluminense, 45 pontos; 3º, Minas Tennis Club, 27; 4º, Guanabara, 26; 6º, Tieté, 18; 7º, Praia Club, 15; 8º, Corinthians, 6 pontos; 9º, Tennis Club, 5 pontos; 10º, Mogyana, 3 pontos; 11º, Piedade, 3 pontos.

O resultado das provas da primeira parte

1ª prova — 100 metros — Nado livre — Homens — 1º lugar, Winnfrid Jordan (E. C. P.), 1,01"4; 2º lugar, Victorio Fillini (A. D. F.), 1,02"8; 3º lugar, Jeronymo Stradas (A. D. F.), 1,03"8.

2ª prova — 200 metros — Nado livre — Moças — 1º lugar, Piedade Coutinho (Guanabara), 2,43"1; 2º lugar, Lieselote Kraus (E. C. P.), 2,46"4; 3º lugar, Lily Richter (E. C. P.), 2,51"7.

3ª prova — Homenagem A NOITE — 200 metros — Nado de costas — Homens — 1º lugar, Paulo Fonseca e Silva (Fluminense), 2,39"8; 2º lugar, Helmuth von Schultz (E. C. P.), 2,44"9; 3º lugar, Helio Tavares (Fluminense), 2,52"0.

4ª prova — 100 metros — Nado de peito — Homens — 1º lugar, Betty Pereira (C. R. T.), 1,32"5; 2º lugar, Helena M. Amaral (M. T. C.), 1,34"2; 3º lugar, Daisy Krug (E. C. P.), 1,36"8.

5ª prova — 200 metros — Nado de peito — Homens — 1º lugar, Willy Otto Jordan (E. C. P.), 2,48"6; 2º lugar, Pedro Mibielli de Carvalho (Fluminense), 2,52"0; 3º lugar, Horacio Martins Ribeiro (C. R. T.), 2,57"8.

6ª prova — 100 metros — Nado de constas — Moças — 1º lugar, Piedade Coutinho (Guanabara), 1,26"7; 2º lugar, Avany Santana (M. T. C.), 1,31"2; 3º lugar, Jeanne Berrogaim (Fluminense), 1,33"1.

7ª prova — 400 metros — Nado livre — Homens — 1º lugar, Alberto de Oliveira (P. Club), 5,12"2; 2º lugar, Eduardo Alijó (Fluminense), 5,12"6; 3º lugar, Demetrio Bezerra (Fluminense), 5,28.

Water-polo

Na primeira partida de water-polo disputada entre as equipes do Guanabara e do Floresta, o primeiro campeão carioca e o segundo campeão de São Paulo, os bandeirantes levaram a [illegible] por 7 x 6.

Bangú x Bonsucesso

A PELEJA QUE APONTARA' O ÚLTIMO COLOCADO — OS QUADROS

Alem do "clássico" Botafogo x Fluminense, a rodada de hoje do Torneio Municiapal conta ainda com três outras partidas atraentes, todas elas propensas a agradar, quer pelo equilibrio de forças dos contendores, quer pelos objetivos colimados. Está neste último caso, a peleja Bonsucesso x Bangú, tendo por local o estádio Aniceto Moscoso.

Últimos colocados na tabela com 6 pontos perdidos nenhum dos dois teem qualquer pretensão ao titulo. Mas nem por isso querem ser o "vanguardeiro", de cabeça para baixo, e por isso vão se empregar a fundo visando uma vitória que os afaste da incômoda posição e o rehabilite perante os seus aficionados.

Propriamente dito o prélio está sem favorito. O Bangú, é verdade, reune as preferências dos entendidos, já por ter se conduzido melhor em suas apresentações, já pelo seu jogo de conjúnto. Por seu turno o Bonsucesso não está completamente fora de cogitações e tem a seu favor a brilhante figura que fez diante do Vasco domingo último perdendo pelo apertado score de 2x1 num match em que nada ficou a dever em produção e bravura ao grêmio da Cruz de Malta.

Os teams

Os dois teams deverão apresentar as seguintes constituições:

Bonsucesso — Pintados, Rodrigues e Toninho; Bolinha, Telesca e Jaime; Sá, Careca, Arnaldo, Eunapio e Lenine.

Bangú — Ananias, Enéas e Mineiro; Nadinho, Antonio e Adauto; Madureira, Balciro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

Empolgante espetáculo cívico

O Sr. Rodrigo Octavio proferindo seu discurso durante a inauguração do Restaurante do SAPS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

rania e distribuir justiça aos que dela carecerem.

O presidente Vargas, ao terminar o seu discurso, recebeu outra manifestação admirável, que diz de maneira eloquente o quanto é admirado pelo seu povo, mercê da sua bondade, da sua energia, do seu desvelo pelas classes trabalhistas, enfim, pelo seu amor às causas públicas e ao Brasil.

Os acordes do Hino Nacional, agora cantado tambem pela enorme massa humana que se comprimia na Esplanada do Castelo, assinalou o fim da concentração.

O desfile

O povo, finda a concentração, correu à Avenida Rio Branco, onde assistiu a um verdadeiro desfile de trabalhadores, que se retiraram da Esplanada do Castelo vivando o chefe da Nação, o Dia do Trabalho, às Nações Unidas e o Brasil.

Os cumprimentos das autoridades

No salão nobre do Ministério do Trabalho, o presidente Getulio Vargas recebeu os cumprimentos de todos os presentes, pelo seu magnífico discurso, retirando-se pouco depois das 16 horas, com as mesmas homenagens com que fora recebido.

Irradiação em vários idiomas

O Departamento de Imprensa e Propaganda providenciou a filmagem de todos os aspectos da cerimônia. E o discurso do presidente da República alem de ser irradiado, em ondas longas e curtas, para o estrangeiro e para todo o país, foi, mais tarde, retransmitido para o mundo, em vários idiomas.

Em Vitória

VITÓRIA, 1 (A. N.) — Decorreu com brilhantismo as comemorações do "Dia do Trabalho" nesta capital. Grande massa de operários percorreu as ruas da cidade, havendo, junto ao busto do presidente Vargas, discursado em nome das classes trabalhistas o Sr. Ciro Vieira da Cunha, diretor do DEIP, que reafirmou a disposição dos trabalhadores, de multiplicar os esforços no sentido de que seja ainda mais eficiente a colaboração do Brasil com as Nações Unidas no combate aos "bárbaros que negam a existência da liberdade na terra e negam Deus nas alturas". No salão de honra do Palácio, estiveram presentes altas autoridades militares e civis, o interventor recebeu as saudações das classes sindicalizadas através da palavra do delegado regional do trabalho.

O interventor decretou a doação dos terrenos para a construção do Palácio do Trabalho, sede de dois sindicatos. Discursando nessa ocasião, o interventor que, com aqueles atos, procurava seguir as diretrizes traçadas pelo presidente Vargas. Os operários prosseguiram depois o desfile, aclamando o nome do presidente da República.

Na Baía

SALVADOR — Comemorando o "Dia do Trabalho", realizou-se hoje, pela manhã, na Delegacia Regional do Trabalho a sessão solene promovida pelos Sindicatos e Associações Trabalhistas na qual foi aclamado o nome do presidente Vargas para sócio benemérito de todas as entidades sindicais e classistas deste Estado. Nesta ocasião foram inaugurados os retratos do chefe da nação e do ministro do Trabalho, discursando o operário Dionisio Rodrigues de Menezes, presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem e Sr. Barros Barreto, do Sindicato dos Médicos. Outras comemorações terão lugar durante o dia nesta capital e no interior do Estado.

Em Belem do Pará

BELEM — As comemorações de 1.º de Maio decorreram brilhantemente nesta capital. Logo pela manhã, o interventor Magalhães Barata depositou uma coroa de flores naturais no pedestal da estátua do Operário, à praça do mesmo nome. Às 8 horas, em frente ao monumento do general Gurjão, o arcebispo D. Jaime Câmara celebrou missa campal. Finda essa cerimônia, o interventor federal assistiu ao desfile operário de uma das sacadas do Palácio do Governo. Ao chegarem os operários a esse local, dois representantes da classe usaram da palavra, tendo por fim falado o coronel Magalhães Barata, que se referiu em breves palavras à data do proletariado.

Em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 1 (A. N.) — Várias solenidades comemorativas do "Dia do Trabalho" foram realizadas na manhã de hoje e inúmeras se verificaram à tarde. Assim, na Praça da Liberdade, foi celebrada missa campal com o comparecimento do governador Benedicto Valladares e altas autoridades, alem de milhares de operários e grande massa popular. Tambem na parte da manhã a secção mineira da Cruz Vermelha inaugurou uma cantina proletária para crianças em idade pré-escolar. À noite realizou-se imponente concentração trabalhista no Estádio Benedicto Valladares, com a presença de altas autoridades.

Em Fortaleza

FORTALEZA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Vários festejos assinalaram hoje nesta cidade as comemorações do Dia do Trabalho. Alem dos desfiles trabalhistas, realizaram-se sessões que contaram com a presença do diretor regional do Trabalho.

Em Manaus

MANAUS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Foi realizado o seguinte programa comemorativo da passagem do "Dia do Trabalho": missa campal, hasteamento da bandeira nos edifícios públicos, desfile do operariado, concentração no Teatro Amazonas, afim de assistir a exibição de filmes e ouvir a retransmissão do discurso do presidente Vargas, através das emissoras locais, e sessões cívicas dos vários grêmios trabalhistas.

Em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 1 — (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando o "Dia do Trabalho" realizaram-se nesta capital várias festas, concentrando-se na praça da Independência cerca de 5.000 operários, que depois desfilaram pelas ruas da cidade.

No Chile

SANTIAGO, 1 (A. P.) — Na praça situada defronte do palácio presidencial, desfilou hoje uma grande formação de operários, em comemoração ao Dia do Trabalho. Nessa manifestação desfilaram vários grupos com cartazes alusivos, destacando-se alguns em que se pedia o encarceramento dos espiões do Eixo e a eliminação total da propaganda nazista.

À DATA NACIONAL DA POLÔNIA

Será rezada hoje, na matriz de Santana, missa solene

Comemora-se amanhã a data nacional da Polônia. Em virtude de tão importante acontecimento para todos os poloneses radicados no Distrito Federal, será rezada, hoje, às 17 horas, na matriz de Santana, missa solene, que contará com a presença de altas autoridades do país, membros do corpo diplomático e do clero do país amigo e inúmeros poloneses pertencentes à colônia radicada nesta capital. Vai proferir a oração solene o vigário capitular, monsenhor Costa Rego, e o sermão, monsenhor Benedito Marinho.

O BRASIL PODERÁ ABASTECER O MUNDO

Previsões sobre os acordos celebrados entre os governos brasileiro e norteamericano — Treze Estados incluidos no gigantesco plano — Já foram produzidas quinhentas toneladas de óleo de laranja

WASHINGTON, abril de 1943 (Serviço especial da Inter-americana) — O grande programa para a produção de alimentos no Novo Mundo, incluindo treze Estados brasileiros, é visto aqui como destinado a estabelecer, rápidamente, o padrão de economia alimentar cooperativa inter-americana durante e depois da guerra.

Dentro de um acordo assinado pelas autoridades brasileiras e o Instituto de Assuntos Inter-Americanos, um orgão do Escritório do Coordenador dos Negócios Inter-Americanos, uma ação conjunta foi iniciada para aumentar o abastecimento de viveres nas áreas brasileiras de produção e de defesa estratégica. Para este fim o Brasil e a América do Norte organizaram, com contribuições iguais, um fundo especial de quatro milhões de dolares para realização do programa. Os dois paises já designaram os técnicos que orientarão o trabalho.

Os treze Estados brasileiros constituem todo o norte do Brasil e a Bacia Amazonica onde as deslocações e as mudanças da população para mobilização de recursos, tem ensejado sérios problemas de abastecimento de viveres.

Grande incremento está sendo dado ao plantio do feijão, milho, mandioca, inhâmes, produtos de hortas, frutas e amendoim.

Sementes, fertilizadores, instrumentos de preparo da terra e inseticidas estão sendo distribuidos. Assistência técnica tambem estará à disposição dos interessados. Quando os agricultores necessitarem de financiamento a curto prazo, o fundo os atenderá com vantagens, pois os empréstimos são sem juros. Os pequenos agricultores receberão facilidades relativas ao transpórte de suas mercadorias. Os grandes agricultores terão até máquinas para manejo próprio, onde tais facilidades faltarem.

Os moradores das grandes e pequenas cidades tambem serão alistados na campanha de produção de viveres e solicitados a plantar "Hortas da Vitória". Armazens especiais para conservação e beneficiamento do produto serão construidos. Variantes do programa para atender a condições regionais dos diversos Estados foram previstas.

A Comissão Brasileiro-Americana para a Produção de Viveres que foi criada para fiscalizar o projeto de abastecimento de viveres conta com o maior apoio do presidente Getulio Vargas e do Sr. João Alberto Lins de Barros, Coordenador da Mobilização Econômica do Brasil.

Economistas norteamericanos, recentemente exteriorizaram a sua satisfação por ter o Brasil traçado planos para a expansão da indústria do oleo da laranja. Quinhentas toneladas já foram produzidas e 150 toneladas embarcadas para os Estados Unidos.

Outros tipos de oleos vegetais tambem foram disputados pelas encomendas dos Estados Unidos, notadamente, em grandes quantidades, o oleo babaçú e o oleo de mamona (ricino), com o fito de contrabalançar a falta de importação de oleos vegetais do Extremo Oriente. Baseados em estudos feitos por uma comissão técnico norteamericana, foram dados importantes passos para incrementar as importações brasileiras de oleos vegetais para os Estados Unidos.

Desta maneira a riqueza agrícola do Brasil está sendo erguida a um alto ponto de evolução com este interessante programa de cooperação inter-americana. O plano geral do Brasil envolve tambem a utilização de grandes terrenos que se acham inexplorados, nivelamentos de terreno para evitar deslocamentos de terras, conservação do solo, bem como a rehabilitação do solo atingido pelas erosões.

Ocupando como ocupa três milhões de milhas quadradas de superficie da terra e dotado de clima temperado e ricas terras de pastagem, o Brasil é encarado como um celeiro mundial do mais alto valor e de uma magnitude quasi inconcebivel. Do intercâmbio entre agrônomos e técnicos dos dois maiores paises do Hemisferio Ocidental muito se espera de util.

Tiveram acolhida a mais cordial nos Estados Unidos três destacados agrônomos brasileiros que, atualmente, são hospedes do Departamento de Agricultura norteamericano.

Trata-se dos técnicos Jadon Torres Rezende, Silvino Alquerez Batista de Paulo Parisio de Melo.

O Sr. Torres Rezende ficou em Beeville no sudoeste de Texas onde realiza importantes estudos sobre plantas fibrosas, juntamente com a erosão do solo nas áreas dedicadas ao plantio do algodão e milho.

O agrônomo Batista do Conselho Florestal Brasileiro, dedica-se ao estudo da proteção das matas contra as corridas de terra nas regiões onde são copiosas as chuvas.

O outro técnico, Paulo Melo desde dezembro de 1942, em Kennedy, Texas, onde as autoridades americanas realizam importantes pesquisas sobre erosão, dedicou-se aos mesmos estudos.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Atropelado

Foi atropelado por um auto na rua do Acre, o operário Oswaldo Sá Gedo, de 18 anos, de idade, solteiro, residente na Ladeira João Homem, 69. Sofreu ele, em consequência, fratura da perna direita e contusões. O ferido foi levado para o Posto Central de Assistência.

Musica

Os concertos da O. S. B.

Devido à próxima temporada de bailados, que terá inicio a 13 de maio, as datas cedidas à Orquestra Sinfônica Brasileira para a realização de seus concertos no Teatro Municipal, no próximo mês, são, sábado 8 e 15.

Assim a diretoria da O. S. B. avisa aos seus associados que resolveu tomar as seguintes providências:

1.º Iniciar imediatamente a cobrança do mês de maio;

2.º Os sócios que não forem procurados até o dia 6, poderão pagar na sede, até às 18 horas do dia 7, e no dia 8, até às 15 horas.

Depois dessa hora, o pagamento poderá ser feito na entrada do Teatro Municipal, onde estarão à disposição dos senhores associados os cobradores e demais funcionários, nas duas portas laterais da frente.

Somente o recibo da mensalidade dará ingresso ao Teatro.

Alice Ribeiro

A imprensa de Curitiba vem concerto da jovem cantora brasileira.

Alice Ribeiro, que como sabemos acha-se realizando uma grande tournée de concertos pelos Estados do centro e sul do país.

O sucesso que obteve em 1941, quando visitou aquela cidade, contratada pela Pró-Arte, e a projeção do seu nome, são motivos que justificam a expectativa geral em torno do concerto do dia 28.

Publicaremos a opinião da crítica curitibana, que aguardamos com o maior interesse.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

REX BASKET CLUB

O Rex Basquete Clube, a simpática agremiação esportiva especializada no empolgante esporte do basquetebol, festejou ontem, condignamente, a passagem do seu 5.º aniversário de fundação. O programa organizado, quer na parte esportiva, quer na social, agradou plenamente o grande número de sócios e admiradores que compareceu à sede da rua Candido Benicio.

Destruidos 15 navios no Mediterrâneo

Titulos principais na 1ª página

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 1.º (U. P.) — Os bombardeiros aliados e os submarinos ingleses afundaram 15 navios inimigos, dois dos quais eram destroyers, conquistando, assim, uma nova e impressionante vitória contra as linhas de abastecimento do Eixo, no Mediterrâneo.

Nuvens de aviões aliados mantiveram uma constante ação ofensiva sobre as rotas de navegação do Eixo que se dirigem para o território da Tunisia. Alem de destruir os destroyers, avariaram um cruzador ligeiro e afundaram outros três navios. Por sua vez, um comunicado do almirantado britânico de Londres anunciou que os submarinos de S. M. meteram a pique 10 navios inimigos que faziam o tráfego entre os portos controlados pelo Eixo no Mediterrâneo.

Uma recapitulação do último dos golpes aliados contra as tentativas alemãs de manter reforçada e abastecida a cabeça de ponte do Eixo em Tunis, indica que este foi um dos mais demolidores de toda a campanha do Norte da África.

A última jornada da ofensiva aérea e naval contra as bases do Eixo e suas rotas de abastecimento inclue um forte ataque diurno, efetuado ontem contra Messina, no qual os aparelhos pesados nos Estados Unidos com base no Oriente Médio causaram terriveis explosões e incêndios.

Os bombardeiros da Força Aérea Estratégica, com base no noroeste da África, registraram impactos diretos na proa, na parte central e na popa de um cruzador ligeiro, que ficou envolto em chamas. A mesma força afundou um destroyer e alcançou um navio mercante de uns cinquenta metros de comprimento, atingindo a sua proa e popa.

A força tática pôs a pique um destroyer e uma barcaça motorisada e alcançou um mercante de zada e alcançou um mercante de umas 1.500 toneladas. Tambem fonor deslocamento. Esses aviões ainda lançaram bombas sobre o cais de Kelibia, nas proximidades da ponta do Cabo Bon, onde se póde registar uma explosão.

A sexta-feira foi um dos dias de mais intensa ação contra as linhas de abastecimento inimigas.

A mais espetacular foi, provavelmente, aquela cumprida pelo sargento A. B. Downing, que, tripulando um "Beaufighter" derribou cinco transportes "Junker" num só ataque, pois abateu quatro ao termo de seis minutos de ação. O quinto foi abatido em chamas 10 minutos após, já nas proximidades de Cagliari.

Uma informação da arma aérea sobre o desenvolvimento das ações revela que pelo terceiro dia sucessivo, aviões da força tática, comandada pelo marechal do ar sir Arthur Cunningham, assestaram um golpe às linhas de abastecimento do "Eixo" no Canal da Sicilia. Em suas operações a fundo, os "Kittyhawk" da RAF, que tambem conduzem bombas, apoiados por "Spitfires", semearam a destruição entre as concentrações de navios de todos os tipos postos em serviço para manter a qualquer custo o transpórte dos abastecimentos.

Expressa a notícia que os ataques contra a navegação inimiga abrangeram mais ou menos a zona que vai entre Ras Elm Ilah, ao leste do Cabo Bon, até Ras El Fortnass, no Golfo de Tunis. Alguns dos "Kittyhawks" das forças aéreas do deserto despejaram uma carga de bombas sobre o Cabo Kelibia, ao sul do Cabo Bon, provocando uma forte explosão. Esses aparelhos ainda alvejaram várias barcaças que carregavam tambores de combustivel, isto no estreito da Sicilia. Os tambores explodiram e incendiaram-se. Posteriormente os pilotos metralharam as barcaças.

A força aérea sul-africana avistou navios inimigos ao largo do Cabo Bon, aos quais atacou, alcançando diretamente uma nave motor de três mil toneladas. Tanto no caso anterior, como neste, os aparelhos da escolta inimiga recusaram combate, porem os Spitfire que operavam como proteção travaram luta com outros caças inimigos, derrubando quatro máquinas Machi-202 e outra do tipo 109.

Em todas as partes os aviões aliados investiram contra as concentrações de tropas inimigas e embasamento de artilharia, atacando, alem disso, muitos dos seus aeródromos. Os Boston da RAF e os Billy Mitchell norte-americanos lançaram fortes golpes contra os embasamentos de Khar Tyr. Todos os aparelhos regressaram indenes.

Os Billy Mitchel atacaram tambem o entroncamento da principal estrada entre Tunis e Medjes El Bas, nas proximidades de Tebourda. Por último, os Wellington da RAF bombardearam os aeródromos de El Aquina, próximo a Detunes, e Sidi Aspied, nas imediações de Bizerta.

Confirmada a façanha

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 1 (R.) — Foi oficialmente anunciado que na verdade oito navios do Eixo foram atingidos, ontem, inclusive um cruzador ligeiro e dois destroyers. Ambos os destroyers e três outros navios afundaram. O cruzador, atingido na popa e a meia-nau, ficou em chamas.

Brilhante ação dos aviadores norteamericanos

ARGEL, 1 (R.) — Uma irradiação americana anunciou, hoje, que no "blitz" de ontem contra o inimigo, foram atingidos oito navios do Eixo, inclusive um destroyer ligeiro. Voando sobre a área do Cabo Bon, os bombardeiros visaram claramente o cruzador, que foi atingido na popa e a meia-nau, ficando em chamas.

Outros "Mitchell" enviaram um destroyer inimigo para o fundo. Os "Kittyhawks", da Força Aérea do Deserto, ocasionaram larga destruição entre as concentrações de navios de todos os tipos, que viajavam sinuosamente pelo estreito da Sicilia.

Um navio de 1.500 toneladas foi atingido gravemente. Cinco aviões transportes foram derrubados entre a África e a Sardenha.

Esclarecido o crime da Avenida Salvador de Sá

Já foram identificados os assaltantes — A polícia está no seu encalço

Há dias já que as autoridades do 14.º Distrito Policial, tendo à frente o delegado Afranio Palhares, se esforça em diligências para apurar mais um latrocinio da série dos que, ultimamente, se veem verificando nesta capital — o crime ocorrido sem testemunhas no interior do Café e Bar Oliveira, estabelecido à Avenida Salvador de Sá. Pela manhã, do dia do acontecido, o proprietário do bar, José Domingos de Oliveira, foi encontrado morto, todo em sangue, retalhado a faca.

Trabalhando ativamente, ao que a reportagem de A NOITE veio a saber através do "carioca-reporter" as autoridades policiais do 14.º Distrito Policial já conseguiram identificar os autores do assalto. Trata-se, ao que nos adiantou o precioso auxiliar da reportagem de A NOITE, de dois individuos que embora sem antecedentes criminais conhecidos eram desocupados e frequentadores habituais das imediações do local onde o crime se verificou.

O delegado Palhares, tendo a auxiliá-lo comissários que servem na sua delegacia e investigadores, já estava de posse de informação do local onde os dois assaltantes se haviam homisiado, após praticado o crime, e se encontrava em diligências para prendê-los, à hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição.

Rommel escapou num veículo capturado aos britânicos!

Como se explica o retardamento da marcha do 8.º Exército contra Tunis

LONDRES, 1 (R.) — O marechal Rommel somente escapou à perseguição do general Montgomery, depois de El Alamein, porque se serviu de um veiculo capturado aos britânicos.

Esta informação foi prestada pelo jornal "The Autocarú, que trata dos problemas de transportes. Diz o jornal que o veiculo em questão foi construido pelos ingleses, como um carro blindado para reconhecimento, o qual tanto pode correr para diante como para trás, com a mesma rapidez.

Para isso, o condutor senta em ângulo, afim de ter uma clara visão da retaguarda e da vanguarda. O carro tem grande velocidade, possuindo margem para o emprego de fuzis, um canhão "Bren", rádio, baterias e água.

Todas as suas partes vitais são cobertas por uma poderosa blindagem.

Porque o avanço está sendo moroso

LONDRES, 1 (R.) — As razões para que o 8.º exército, que percorreu rapidamente cerca de 2.000 milhas no encalço de Rommel, retarde o seu avanço nestas últimas 40 milhas que o separam de Tunis, são explicadas pelo correspondente Alexander Clifford, em telegrama enviado de Enfidaville e que o "Daily Mail" publica hoje.

Alexander Clifford descreve as montanhas em que se travam os combates atualmente, como constituindo uma série de picos formando uma serra profundamente acidentada, dizendo: "A técnica usada anteriormente no deserto teve que ser alterada aqui, pois por mais de três anos o 8.º exército operou em bases de extrema mobilidade, que permitiam ações rápidas, porem nestas montanhas mobilidade e rapidez são coisas impossiveis. Os tanques não se podem mover, e, de fato, os alemães se alegram com a nossa impotência em usá-los. As encostas das montanhas constituem aqui uma defesa natural, e as elevações são a maior dificuldade desta campanha. Estas operações terão que ser levadas para diante com lutas selvagens, e combates de baioneta, corpo a corpo. Enquanto ganhamos centenas de milhas no deserto com perdas relativamente pequenas, algumas jardas nestas montanhas representam um enorme sacrifício.

Chegará esta tarde a território brasileiro o presidente do Paraguai

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

Chegou a Porto Esperança

PORTO ESPERANÇA, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O general Higino Morinigo chegou a Porto Esperança às 16 horas, havendo viajado no navio de guerra "Paraguai". Ao ser saudado, com a salva de 21 tiros dado pelo aviso "Oiapóque", toda a população achava-se no porto, onde as autoridades brasileiras aguardavam a comitiva do presidente do Paraguai. Logo que o navio ancorou, os generais Firmo Freire e Renato Paquet, o ministro José Roberto de Macedo Soares e o comandante Serejo, da Marinha Brasileira, subiram a bordo, sendo acompanhados pelo embaixador Ayala, do Paraguai. Apresentados ao chanceler Argaña, foram por S. Excia. e pelo embaixador Negrão de Lima conduzidos à presença do presidente Morinigo. O general Firmo Freire apresentou cumprimentos ao chefe da Nação paraguaia, em nome do presidente Getulio Vargas, dizendo-lhe da satisfação, que era de todos, em receber o ilustre chefe de Estado e amigo do Brasil. Após as apresentações, o general Morinigo ofereceu uma taça de champagne aos delegados brasileiros, ocasião em que levantou a sua taça para brindar o presidente Vargas e fazer votos pela amizade entre os dois paises. As autoridades brasileiras, já em companhia dos ilustres visitantes, desceram à terra, encaminhando-se para o trem especial. A composição tinha a sua partida marcada para às 17 horas.

A primeira turma da Escola de Especialistas

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

Com a chegada do ministro da Aeronáutica deu-se inicio à solenidade. O Sr. Salgado Filho, em companhia do major brigadeiro Armando Trompowski e do coronel Pinheiro de Andrade, comandante da Escola, passou revista à formação, e em seguida dirigiu-se para o alto da escadaria do edifício do comando. O capitão ajudante Coutinho Marques leu trechos da ordem do dia referente ao ato. A turma teve ordem de marchar, e ao passar por suas mesas colocadas no pátio foi deixando o emblema de aluno, retomando, depois, pela turma que inicia o curso.

Os especialistas receberam das mãos dos oficiais o distintivo de aviação militar, e entoaram depois a canção do especialista, de autoria de um deles, o mecânico de armamento George Ayres Borges. Os que conquistaram o primeiro lugar, por classificação, em cada especialidade, receberam os diplomas das mãos do representante do presidente da República, do ministro da Aeronáutica, do chefe do Estado Maior e de outras autoridades. Foram eles os sargentos Eder Expedito de Andrade, mecânico de armamento; Agostinho Kuster, mecânico de rádio de vôo; Aldizio F. da Costa, mecânico de avião, e Paulo Moreira Leal, mecânico de rádio de terra. Tambem recebeu diploma das mãos das autoridades o sargento Axel Wendell, que mais se distinguiu nas competições atléticas.

O compromisso que assumiram, como especialistas, é o de cuidar com carinho e dedicação do material que lhe for confiado, sabendo que dessa forma estarão cooperando para o progresso da Aeronáutica. O compromisso de servir à Pátria todos prestam quando entram para a Escola, e foi o que fez a nova turma.

Em remuso: saiu uma turma, outra iniciou o curso e prestou juramento à bandeira; outra acaba de ser admitida; e dentro em pouco novo concurso será realizado. Está, assim, a Escola, entregue ao coronel aviador Pinheiro de Andrade fazendo obra util à FAB, dando-lhe segurança e aumentando a sua capacidade de ação no que concerne ao elemento humano indispensável ao bom uso e conservação do material.

A turma diplomada foi homenageada pela turma de terceiro periodo. Falaram, nesse sentido, o aluno Gonçalves Mata e o sargento Alves do Amparo. O emblema da FAB, desenhado em flores, foi entregue por duas senhoritas aos que se afastam.

Depois de falar o comandante da Escola e de entoadas a canção do aviador e o Hino Nacional, efetuou-se o desfile, em continência ao ministro e demais autoridades. Entre os alunos se encontram alguns paraguaios e uruguaios, que aqui vieram fazer esse curso, aproveitando o governo de seus respectivos paises do oferecimento feito pelo governo brasileiro. Como a Escola de Aeronáutica, a Escola de Especialistas tambem colabora na política de boa vizinhança.

Concluida a cerimônia, que deixou ótima impressão, o comandante da Escola ofereceu um "lunch" ao ministro e autoridades. Nessa ocasião, o Sr. Salgado Filho manifestou, com orgulho, como disse, a sua satisfação pelo trabalho que está sendo realizado pelo coronel Pinheiro de Andrade. Não se tratava de sequência de uma etapa vencida numa organização que progredia. Nada existia antes, tudo estava sendo feito agora, e o que já podia apresentar o comandante era o bastante para poder dizer que ele, pelo seu esforço e pela sua dedicação estava se fazendo credor de todas as homenagens, porque a aviação já lhe devia muito.

E todos beberam pelo progresso sempre crescente da Escola de Especialistas, que dessa forma corresponde, intensificando e apressando a formação dos mecânicos especializados, ao esforço de guerra do Brasil.

Como falou o comandante da E. Esp.

As palavras proferidas pelo coronel Pinheiro de Andrade durante a solenidade, foram as seguintes:

"Pela primeira vez a Escola de Especialistas faz entrega solene, à Força Aérea Brasileira, de uma turma de sargentos especializados nos vários ramos da Aeronáutica.

Logo após a criação do Ministério da Aeronáutica, no primeiro semestre de 1941, e, portanto, quando ainda se esboçava uma aurora radiosa para a Aviação Brasileira, ingressaram nesta Escola, como simples soldados, recrutados no meio civil e militar, 198 jovens, sedentos de ensinamentos, desejosos de contribuir com uma parcela de trabalho e dedicação à causa comum da nacionalidade.

Só o valioso apoio e a ação clarividente de S. Excia. o Sr. ministro da Aeronáutica, coordenando suas energias criadoras, permitiram-nos vencer os maiores obstáculos, sobrepondo-nos a todas as dificuldades, para assim acompanhar a marcha acelerada do progresso.

Especialistas!

Como dádiva consagrada ao mérito, e, graças à atuação proficua e abnegada dos oficiais vossos instrutores, secundada pelo devotado interesse dos sub-oficiais e sargentos monitores, coordenados — todos pela incansavel e inteligente orientação do major chefe do Ensino, após uma não pequena jornada de lutas e sacrificios, recebestes hoje o distintivo e o certificado indicativos de vossa vocação!

Ide cooperar com o vosso esforço dignificante esse certificado numa nobre missão: A grandeza da Aviação!

Ide manter vivo esse fogo sagrado que tem sido alimentado pelos verdadeiros devotados à Aeronáutica!

Cultivai as virtudes cívicas e militares que formam o apanágio da nossa arma, divisando, na exata compreensão da disciplina, a razão de ser da nossa força, a base necessária das nossas cogitações, a condicional da nossa existência, como elementos integrantes da coletividade de que vos deveis orgulhar de pertencer!

Caminhai de cabeça alevantada, confiantes nas possibilidades da nossa terra e da nossa gente!

A natureza do espirito pôs nos nossos corações sentimentos de qualidades insuperaveis que magnificam o coração de uma nova raça, tenaz e perseverante, altiva e heróica, para fazer-nos depositários do tesouro infinito da nacionalidade.

E se na terra atua a fertilidade do solo, a grandiosidade das águas sob o mais lindo céu do Universo, vibram na sua gente as qualidades admiraveis que fazem de um povo a alavanca gloriosa com que se constrói a grandeza de um país!

Assim concientes do que vale a vossa responsabilidade, agora que outro campo de atividades vos aguarda, não vos esqueçais dos ensinamentos, que nesta Escola vos foram ministrados, por aqueles que colaboraram em vossa educação com as lições de sua experiência e seu exemplo.

Trabalhai com a sinceridade do vosso devotamento, com a plenitude dos vossos esforços e com o entusiasmo dos moços que confiam e creem no descortino e patriotismo de seus dirigentes.

Novos alunos!

Grata vos deve ser a data de hoje, por assinalar vosso êxito na primeira etapa em prol da consecução de vosso ideal!

Matriculados e incluidos, no estado efetivo desta Escola e do Corpo de Alunos, iniciais agora vossa rota pela estrada que escolhestes; trabalhosos serão os afazeres a executar e árduas as dificuldades a enfrentar. De vossa tenacidade e firme desejo de vencer muito dependerá vosso sucesso.

Entretanto, tendo sempre presente o exemplo e repetindo o procedimento daqueles que hoje, como especialistas, concluem o curso, asseguro-vos que, como eles, tambem atingireis galhardamente a meta desejada.

Sargentos especialistas!

No momento grave que atravessamos, quando a justiça, a civilização, a liberdade e a cultura, estão sendo ameaçadas, pelos povos que visam submergir no seu lodo tudo o que, durante séculos, o homem criou de mais elevado e mais sagrado, não deves permitir que a alma da Nação paire numa atmosfera de dúvidas e incertezas.

Cultivai uma vontade forte e resoluta; iniciativa e decisão; coragem, probidade, paciência, amor próprio, abnegação e disciplina.

Sede leais, entusiastas, confiantes em vós próprios, simples, apegados à honra, criteriosos e perseverantes.

Mas, entre todas essas virtudes, uma deverá merecer carinhosamente vosso desvelo, como aquela que sintetiza todas as demais, que resume todos os predicados, porque é a fonte inspiradora de que todos promanam, a energia vivificante que a todos estimula: — E' o amor à profissão que abraçastes — à qual vos deveis consagrar — com todas as veras de vossas almas, com todo o ardor de vosso entusiasmo, sem medir esforços nem sacrificios, com a firme convicção de que, sendo sempre dignos soldados, cooperareis pela grandeza da Aviação e pela glória do Brasil".

Tríplice ofensiva russa

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

explosões da artilharia. O terreno é excessivamente pantanoso e, para penetrar nas posições vitais alemãs, as tropas russas são obrigadas a longas e penosas marchas, através de milhas de veredas perigosas. Muitas vezes avançam mergulhadas na água até meio corpo.

Os alemães estão entrincheirados nas margens dos canais, onde estabeleceram os seus ninhos de metralhadoras. Ontem, um desses ninhos foi cercado e dizimado pelos russos, que avançaram por dentro dágua, surgindo diante do inimigo de maneira surpreendente.

Ao norte, as fôrças do general Golikov desbarataram outra tentativa alemã para cruzar o norte do Donetz, perto de Izyum. O comunicado de hoje diz que apenas poucos dos atacantes conseguiram regressar à margem direita do rio.

As últimas notícias da frente de batalha dizem que as tropas do general Malennikov, no Cáucaso, quebraram a pausa ao longo da frente de 2.000 milhas, desfechando um novo ataque contra a última cabeça de ponte inimiga, no bolsão de Kuban. Os russos já recuperaram algum terreno, a despeito dos obstáculos naturais, pois a água inunda todo o vale do Baixo Kuban.

Os alemães procuram concentrar grandes reservas

MOSCOU, 1 (A. P.) — As fôrças russas continuaram, na noite de ontem, a deter as tentativas alemãs de atravessar o rio Donetz, na região do sul de Izyum, a 70 milhas sudoeste de Kharkov e ponto focal da investida nazista sobre Voroshilovgrad.

Nos outros setores — segundo o comunicado distribuido — os russos capturaram diversas posições-chave, o que na realidade deu margem, com vista da impetuosidade dessas ações, às alegações do comando alemão de que as fôrças russas estavam iniciando uma nova ofensiva.

Na área do Kuban, continuaram durante a noite fortes combates aéreos. Aparelhos Stormoviks destruiram uma dúzia de aviões alemães que apoiavam a ação das suas tropas de terra. No tocante à atividade terrestre — notadamente à anunciada nova ofensiva dos russos, nada se soube de particular, muito embora se saiba que na verdade ações renhidas se travam de Novorossisk até às costas norte do mar de Azov.

Os ataques contra estações ferroviárias e outras comunicações prosseguiram durante a noite inteira, significando que os russos compreendem estarem os nazistas procurando concentrar grandes reservas de todas as classes e materiais bélicos na frente russa. Até agora não tinham sido lançados ataques tão violentos, desde virtualmente o principio do ano, contra as comunicações alemãs.

Um despacho procedente do Kuban diz que a infantaria e a artilharia encontram grandes dificuldades, devido à grande porção de barro e ao mau tempo em geral. Os russos arrastam suas peças de artilharia ligeira através das barricadas e obstáculos inimigos e com elas atacam as guarnições alemãs e rumenas. Os nazistas conseguiram cruzar o rio Donetz — diz ainda o mesmo despacho — com um destacamento de exploração, mas foram atacados pelas forças russas e mortos, em sua maioria.

Outro despacho diz que uma unidade de guerrilheiros em dois dias de ação destruiu toda uma flotilha fluvial alemã e deu morte a 286 nazistas que a tripulavam, numa batalha ferrenha travada sobre as águas de um rio, cujo nome não foi citado.

Os russos apoderam-se de inúmeras posições alemãs no Cáucaso

MOSCOU, 1 (U. P.) — Atacando com forte apoio da aviação, as tropas russas se apoderaram de vários pontos defensivos da cabeça de ponte alemã no Cáucaso. Prosseguem os ataques russos às posições nazistas na referida zona.

Comunicado russo

MOSCOU, 1 (U. P.) — O alto comando russo publicou o seguinte comunicado:

"Durante a noite de ontem não houve alterações importantes nas diversas frentes.

Na frente ocidental verificou-se duelos de artilharia e de morteiros de trincheira. Um grupo de soldados que atendia a um morteiro de trincheira, comandado pelo sargento Bodonosov, dispersou certo número de teutos que trabalhavam numa construção defensiva. Os franco-atiradores de uma unidade eliminaram mil inimigos no curso do último mês. Ao sul de Izyum, um grupo de soldados alemães, armados com pistolas e metralhadoras tentou forçar a passagem do rio Donetz. A maior parte dos inimigos que cruzaram o rio foram eliminados por nossas tropas e somente alguns alemães conseguiram recruzar o rio para voltar à margem direita. A arma aérea russa bombardeou estações ferroviárias, linhas de comunicação na retaguarda inimiga. Foram registados vários impactos diretos de bombas altamente explosivas em trens militares teutos.

Na frente noroeste, um destacamento de exploradores russos penetrou nas defesas inimigas e atacou um grupo de alemães que empenhva-se na construção de fortificações. Depois de eliminar 30 inimigos, nossos homens voltaram à sua unidade sem quaisquer inconvenientes.

Na frente de Leningrado as tropas russas aniquilaram duas centenas de alemães. Uma unidade de artilharia destruiu sete embasamentos de canhões, quatro redutos de artilharia e um morteiro de trincheira.

Comunicado alemão

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O comunicado de guerra do alto comando alemão informa que as tropas germânicas e rumenas obtiveram um grande êxito defensivo na cabeça de ponte do Kuban, repelindo as forças russas, que tiveram muitas baixas.

Na frente tunisiana, houve atividade local. O inimigo — segundo o comunicado alemão — perdeu 98 tanks e 80 carros blindados, 21 caminhões e outros materiais bélicos.

A aviação britânica atacou Oestenburger e Essen, sendo abatidos seis aviões incursores.

Almoçou entre dois mil operarios

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

longadas manifestações de apreço e solidariedade.

Chega o chefe do governo

Em companhia do comandante Otavio Medeiros, do capitão Garcia de Souza e do sr. Sá Freire Alvim, o presidente Getulio Vargas chegou à Fabrica cerca de 12,30 horas, sendo recebido pelo Ministro Marcondes Filho, sr. Rodrigo Otavio Filho e todos os membros da Legião Brasileira de Assistência, Irmãos Klabin, ministros de Estado, diretor geral do DIP, chefe de Policia, Prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades, civis e militares, na maioria acompanhado de sua familias.

Ouviu-se o Hino Nacional, enquanto a multidão que se comprimia em frente ao edificio da Fabrica aclamava, calorosamente, o fundador do Estado Nacional.

Inauguração

Seguiu-se o ato de inauguração. Falou, de inicio a Sta. Elza Laudolph, que, em nome da mulher operária, prestou uma homenagem à sra. Darcy Vargas. Falaram, após, nesta ordem, os srs. Henrique Landi Junior, Damasceno Vignoli e Rodrigo Otavio Filho.

O almoço

O presidente da República toma parte, então, no almoço, entre os dois mil operários presentes. Serve-se da mesma bandeja e senta-se em mesinha de ferro identica às demais. Fazem companhia a S. Excia. o ministro Marcondes Filho, o sr. Rodrigo Otavio Filho e a sra. Rosa Klabin, esposa do proprietário da fabrica.

Entre as mesas das autoridades, sentam-se os trabalhadores. O próprio presidente da República, como é de habito em qualquer Restaurante do SAPS, foi, pessoalmente, ao grande balcão de marmore, acompanhado pelas autoridades e trabalhadores, buscar sua bandeja, onde se via o almoço, com o seguinte menú: feijão, arroz, carne, batata, farinha de mesa torrada, um copo de leite, verduras e tangerinas.

Ouvindo os trabalhadores

Quase às duas horas terminava o almoço. O presidente da República viu-se envolvido, então, pelos operários, que lhe prestaram carinhosa homenagem. Teve S. Excia. oportunidade de ouvir os trabalhadores que estavam jubilosos pela inauguração do Restaurante Popular, que, por certo, virá prestar à população operária daquele suburbio os mais relevantes serviços.

Homenagem à Sra. Darcy Vargas

Foi colocado no Restaurante um retrato, a oleo, da sra. Darcy Vargas, como homenagem dos operários à presidente da Legião Brasileira de Assistência.

E tambem, na mesma ocasião, foi inaugurado um busto, em bronze, do chefe do Govêrno, por dois operários da Fabrica.

Fala uma representante operária

A sta. Elza Landolph, em nome da mulher proletária, assim saudou ao presidente da República, referindo-se à obra da Sra. Darcy Vargas:

Sr. presidente: As operárias desta fábrica, as mulheres deste bairro, falam pela minha voz para saudar V. Excia., e pedem permissão para prestar, a sua ilustre pessoa, sr. presidente da República, a homenagem da gratidão devida à sua ilustre esposa, a nossa grande amiga, a bonissima, devotada e incansavel patricia, Sra. Darcy Sarmanho Vargas.

Não a vemos entre nós neste dia de grande festa, em que se inaugura o Restaurante Popular n. 1, da Legião Brasileira de Assistência.

Compreendemos bem porque não veio ela ao nosso encontro.

Compreendemos e respeitamos o motivo.

Sobra-nos conforto, porem, por sabermos que, nesta hora, ela pensa em nós com o mesmo carinho que sempre demonstrou, quando tantas vezes aqui esteve para promover esta obra de grande alcance social e para acompanhar e ver de perto todas as fases do trabalho de instalação deste Restaurante.

Pensando no bem estar e na saúde do trabalhador, ela o idealizou e o efetivou, congregando em torno da Legião Brasileira de Assistência a decisiva participação da Diretoria da Fábrica e a solicitude dos excelentes préstimos do Serviço de Alimentação da Predencia Social do Ministério do Trabalho.

À Sra. Darcy devemos estes beneficios.

Suas altas qualidades, seus nobres dotes de coração, seu elevado espirito de solidariedade social transformaram, magicamente, e em pouco tempo, todas as possibilidades em uma esplendida realização.

Sr. presidente: hoje, de regresso ao lar, queira dizer à Sra. Darcy que os nossos corações a teem sempre presente e que os trabalhadores desta Fábrica compuzeram o seu retrato para que, do alto, ela presida, com carinho, as boas horas em que nos reunimos diariamente nesta sala, usufruindo os beneficios deste empreendimento benemérito, em cuja inauguração V. Excia., nos deu a alegria do seu honroso comparecimento.

Como falou o secretário da L. B. A.

Falando em nome da Legião Brasileira de Assistência, o sr. Rodrigo Otavio Filho proferiu no restaurante organizado por essa instituição e pelo SAPS, e que foi inaugurado pelo presidente da República, um discurso, durante o qual teve palavras enaltecedoras da significação do ato, agradecendo a presença do Chefe da Nação e se reportando às origens da obra, que, conforme acentuou, se deve a iniciativa da sra. Darcy Vargas.

O agradecimento dos trabalhadores

Orou, a seguir, o sr. Damasceno Vignoli, que proferiu um agradecimento em nome dos trabalhadores da indústria de ceramica. Teve, como o primeiro orador, palavras de gratidão para com a sra. Darcy Vargas, assinalando a utilidade da obra ali levada a efeito, e expressando a satisfação geral pela presença do Chefe da Nação no almoço inaugural do restaurante.

Observou o orador, ao relembrar o inicio da obra:

"Um dia aqui chegou a Exma. sra. d. Darcy Vargas — benemérita presidente da Legião Brasileira de Assistência. Noutro dia volta em companhia dos Diretores da Fábrica que, pelos seus gestos, nos pareciam a tudo dizer que sim. Não tardou que vissemos chegar o pessoal do SAPS, gesticulando e dizendo em voz alta que tudo era possivel. Vimos depois as obras e a entrada dos moveis, aparelhamentos e gêneros alimenticios. Finalmente vimos que havia chegado a nossa vez. Fomos convidados para almoçar, de graça, durante 3 dias e ficamos freguezes para sempre.

Sr. presidente, se não bastasse tudo o que já vimos, vemos agora a figura de V. Excia., almoçando em nossa companhia, com tão ilustres convivas nesta festa inaugural. Diante disto, permita-me dizer a V. Excia., em nome dos operários da fábrica e dos bons vizinhos que a nós se reunem: — o que afinal temos visto é a expressão do progresso caminhando a passos largos — progresso na vida material — progresso nas relações democráticas entre os homens que trabalham, cada um no seu posto, e que neste dia se congregam, congratulando-se com seus chefes e enaltecendo a obra da colaboração social do povo brasileiro".

O discurso do Sr. Henrique Landi

O Sr. Henrique Landi engenheiro da fábrica fez após uso da palavra. Depois de manifestar igualmente a alegria que era de todos pelo honroso comparecimento do presidente Vargas e de lembrar, mais uma vez, a legislação com que o Chefe da Nação tornou a existência dos trabalhadores livre de incertezas, terminou por referir-se à inauguração da efigie de S. Excia., que constituia uma atitude de gratidão e admiração pelo Chefe do Govêrno.

René Talba nas "Ondas Musicais"

Rene Talba

Temperamento inato de musicista, René Talba que é natural da França, berço espiritual da arte, iniciou aos cinco anos de idade os estudos de piano, e, aos dez anos, os de harmonia e composição. Sentindo grande inclinação para o canto, ingressou aos dezoito anos no curso da famosa professora Celestina Boninsegna, estudando posteriormente com os renomados mestres Giuseppe Borgatti e Miguel Fontecha, estudando ao mesmo tempo os cursos de música de câmera e arte cênica, através dos ensinamentos de Madame Taskin, que era a intérprete predileta do grande compositor Fauré. Em Paris, René Talba atuou como solista dos Concertos Colone, Lamoureux, Societé Bach, Le Triton e Pasdeloup, concertos esses, onde só figuram artistas de méritos remarcados. Como cantor lirico, atuou durante três anos sucessivos na Opera de Monte Carlo, obtendo o maior sucesso. Em 1939, contratado para a temporada lirica oficial do nosso Teatro Municipal, cantou "Masques et Bergamasques" de Fauré, "Louise", de Charpentier e "Contes d'Hoffmann", de Offenbach. Sua carreira de cantor de camera tem sido igualmente coroada pelo maior êxito, havendo realizado numerosos concertos nas principais cidades européias.

As "Ondas Musicais", conceituados programas radiofônicos, patrocinados pela Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., prosseguindo a sua nobre missão de propugnar pela cultura artistica do povo, apresentará em seus programas deste mês, o tenor René Talba, cujo primeiro recital, a se realizar na terça-feira, dia 4, constará das seguintes peças: Purcell — I attempt from Love's sickness. Herbert Hughes — Norah O' Neale — canção popular irlandesa. Michael Head — Foxgloves. Gounod — Chanson de la Glu. Sylvio Lazzari — Malentendu. Granados — No lloreis ojuelos. Radamés Gnattali — Oração da estrela boieira; Gaita. J. Vieira Brandão — Uyára. René Talba — Praieira; Eu vim cair no mar. Números em gravações completarão o programa, que terá lugar na terça-feira das 13 às 14 horas, sendo irradiado simultaneamente pelas PR: F-4, E-8, A-9 e G-3.

Reafirmando as indestrutiveis promessas de apoio ao presidente Vargas

(Titulos principais na 1ª página)

Saudando o presidente Getulio Vargas, em nome dos trabalhadores nacionais, o ministro Marcondes Filho proferiu, na imponente cerimônia realizada na Esplanada do Castelo, o seguinte discurso:

"Por delegação dos trabalhadores do Brasil, expressamente outorgada pelos seus órgãos representativos no Rio de Janeiro, é que tenho a honra de me dirigir neste instante a V. Excia. O lugar em que agora nos encontramos, Sr. Presidente, enche de simbolismo os festejos comemorativos de Primeiro de Maio. Foi neste chão que V. Excia., em 1929, candidatando-se à presidência da República, prometeu a dignificação do trabalho humano, através de leis protetoras dos direitos e das prerrogativas do proletariado. Era uma linguagem estranha na politica brasileira. Era como se V. Excia. se referisse a criaturas desterradas do convívio social, porque naquele tempo um profundo silêncio reinava nos códigos a respeito dos trabalhadores. Perante criminosa displicência governamental e inconcebivel cegueira legislativa, explorava-se o trabalho dos homens, sob invocação de uma deshumana liberdade contratual, que, no fundo, era quase uma lei de penúria. Explorava-se o trabalho das mulheres, em nome de uma suposta inferioridade, que, no fundo, parecia uma lei de escravatura. Explorava-se o trabalho dos menores, sob pretexto de uma aprendizagem, que em verdade, era uma lei de injusto castigo à infância.

Não havia nesses tristes acontecimentos, é certo, um sentido de crueldade dos empregadores, porque a gente brasileira, sem distinção de classes, é de indole sentimental e de inteligência compreensiva. Ela está sempre disposta aos atos pessoais de hondade e a integrar-se nos movimentos de progresso. Tudo provinha, sem dúvida, da completa ausência do Estado perante a realidade brasileira. Pensamentos, hábitos e processos oriundos, quem sabe, do drama servil, ainda se arraigavam à espera do estadista que, pressentindo a transformação social no bojo das agitações politicas, abrisse o novo pórtico da nacionalidade, revogando antigos regimes que desconheciam a existência das classes, sufocavam os problemas econômicos basilares e enclausuravam a nação na permanência dos erros e dos enganos ancestrais.

As palavras de V. Excia. ressoaram naquele dia grande como a voz de um mundo desconhecido. Elas acenavam para uma época nunca imaginada nos arraiais da pobreza, porque traziam um sentido novo, de alturas, às aspirações humanas, na planície onde até então reinava ignorância e desamparo. Profetizavam uma situação de segurança ainda não entrevista pelas classes conservadoras porque constituiam prenúncio de uma conjugação e ordenação das forças econômicas e sociais. E como uma estrela dalva, prediziam a encarnação de um país próspero e tranquilo, porque, prometendo a justiça social, anunciavam paz aos homens de boa vontade.

Mas as palavras maravilhosas eram ainda promessas, e de promessas não cumpridas se pejavam os anais da nossa vida politica e administrativa, até o momento em que V. Ex., neste chão da Esplanada do Castelo, veio traçar os rumos do seu futuro governo. E nem ao menos, eram promessas para as estradas abertas da facil realização. Contra elas se erguia um século de preconceitos, de prejuizos tradicionais e de empedernidos artificialismos. Para combatê-las se encastelavam forças econômicas e politicas, receosas de uma elucidação coletiva que importava em clarear obscuridades propositalmente criadas e conservadas. O próprio país, pelas divergências regionais e pelo atraso educacional em que o haviam deixado, oferecia barreiras quase intransponiveis para efetividade dessa reconstrução ciclópica, de que aliás estava dependendo, em última instancia, a marcha do seu mesmo destino.

V. Ex. assumiu depois o governo da República. Alguns anos se passaram. Vieram revoluções de ideologias anti-brasilicas. Realizou-se uma tentativa de retorno às velhas molduras. Manobraram preconceitos, interesses, incompreensões. A própria guerra estalou sobre o mundo civilizado.

Mas, nem os homens, nem os acontecimentos, nem os imponderaveis, arredaram V. Ex. dos sublimes propósitos contidos nas palavras com que trouxera a promessa de uma nova humanidade para o Brasil. A pouco e pouco uma legislação monumental se foi erguendo sob o império de uma vontade irredutivel, que venceu todos os obstáculos e dominou todas as convicções. O trabalho dos homens, agora, está justamente remunerado, a estabilidade lhe garante o futuro e a previdência lhe ampara a velhice. O trabalho da mulher foi enobrecido na fórmula que garante para trabalho igual, remuneração igual, e protegidos ficaram os sublimes sofrimentos da maternidade. O trabalho dos menores apadrinha-se na autoridade defensiva do Estado, que funda berçarios para as crianças e escolas profissionais para a juventude. Leis de proteção, leis de assistência, leis de amparo, leis de processo, leis de previdência emanadas da sabedoria de V. Ex. e coroadas pela lei de proteção à familia numerosa, fundaram no Brasil a Justiça Social e colocaram a nação ao lado dos povos mais civilizados do mundo.

Alem disso, a resolução dos problemas econômicos fundamentais desacorrentou em todos os meridianos o nosso futuro excelso. Aqui se apresentam a V. Ex., como uma guarda de honra e revestidos da blusa de trabalho, mais de mil operários de Volta Redonda, que é a epopéia do aço nacional; a brisa, que beija e balança estas bandeiras, nos trás o pensamento dos voluntários da Amazônia, e à nossa frente se avista, nas águas da Guanabara, a viagem dos nossos barcos, respirando carvão brasileiro.

Eis a razão por que neste 1.º de Maio, Sr. presidente, quando se prepara, em plena renascença econômica, a consolidação de todos os diplomas trabalhistas, que enchem de luz o governo de V. Ex., que cobrem de benção os lares proletários e que representam o cumprimento integral da palavra empenhada nas promessas de 1929, os trabalhadores brasileiros quiseram renovar o tradicional encontro com V. Ex, neste mesmo chão onde nasceram as promessas e onde hoje se levanta o Palácio do Trabalho, para renovar a declaração do seu reconhecimento, da sua confiança, da sua gratidão ao grande guia. E não só por tão nobre motivo, anciavam por este momento. Eles procuraram ainda este mesmo recanto da primeira palavra de apoio às classes sociais, este mesmo solo sagrado, este solo das promessas que são realizadas, para trazer tambem a V. Ex. promessas tão firmes e tão sinceras, tão claras e tão inabalaveis como as que V. Ex. lhes fez naquele tempo e que, como as outras, serão cumpridas com a mesma vontade irredutivel. As promessas de que estarão unidos na defesa das instituições que serviram de instrumento aos beneficios concedidos e representam a garantia da vigência e da continuidade das leis negadas pelos outros regimes. A promessa de sua coesão, do seu entusiasmo, da sua dedicação e da sua obediência para defesa do regime que V. Ex. fundou, para defesa da pátria, contra os inimigos interiores e para defesa da soberania contra os inimigos externos.

Promessas inalienáveis e indestrutiveis, porque jamais se esquecerão de que a outorga e a permanência dos beneficios que agora desfrutam e dos direitos que agora lhes pertencem, eles as devem ao descortino, à clarividência, ao patriotismo, à humanidade do seu melhor e incomparavel amigo — o presidente Getulio Vargas."

Impõe-se a criação de uma grande maternidade suburbana

Como falou à NOITE o Sr. Ivan de Oliveira Figueiredo — O que tem feito o Hospital Carlos Chagas — Um programa de educação que se faz mister

Por ocasião das homenagens prestadas ao dr. Osvaldo Loureiro, chefe do Serviço de Maternidade do Hospital Carlos Chagas, a reportagem de A NOITE teve ensejo de ouvir o dr. Ivan de Oliveira Figueiredo, chefe de clinica no mesmo serviço, o qual fez interessantes declarações sobre as atividades daquela maternidade, que atende a extensa zona suburbana.

— A maternidade do Hospital Carlos Chagas, localizada em Marechal Hermes, junto ao Campo dos Afonsos, foi instalada em junho de 1938 e serve à região que vai de Cascadura a Senador Camará e de Irajá à Barra da Tijuca, na qual estão situados vários suburbios populosos, como Realengo, Bangú, Madureira, Deodoro, Jacarépaguá, Oswaldo Cruz e outros. Desde a sua fundação até 31 de dezembro de 1942, foram internadas 5.277 pacientes, ou seja a metade do número de internações em todo o hospital. Daquelas internadas, apenas 1.170 fizeram tratamento pre-natal no ambulatório da maternidade e, das demais, a maior parte não fez

Sr. Ivan de Oliveira Figueiredo

tratamento algum, por onde se vê a dificuldade com que lutou o serviço, para prestar uma assistência obstétrica satisfatória. Fizeram-se, no citado periodo 3.273 partos, dos quais 84,3% normais, taxa bastante razoavel para uma maternidade aberta, se considerarmos a qualidade do material humano que a procura, conforme acabo de dizer. O número de nascimentos foi de 3.345, dos quais 2.912 vivos e 433 nati-mortos. Como se vê, a nati-mortalidade é elevadissima, devendo-se salientar que pouco foi possivel fazer-se para diminuir o seu indice, dado que, na maioria dos casos (285), os fetos já estavam mortos quando as parturientes foram internadas. Houve 82 óbitos maternos, sendo que 31 ocorreram durante as primeiras horas de socorro, o que deu assim à mortalidade materna corrigida a percentagem de 0,31%.

— Acha que a maternidade do Hospital Carlos Chagas satisfaz bem às necessidades da zona a que serve?

— À primeira vista parecerá que sim, mas tal infelizmente não ocorre, porquanto 70% das gestantes que procuram o ambulatório para tratamento pré-natal dão à luz na própria residência, em condições que o serviço ignora. A maternidade devia estar, portanto, aparelhada com muito maior número de leitos e com um serviço permanente de visitação domiciliar, a ser executado por enfermeiras especializadas, sem falar em outras atividades para-hospitalares, como refeitórios para alimentação adequada, "creches", lactários, etc. Alem disso, impõe-se a criação de uma grande maternidade suburbana, com quantidade de leitos nunca inferior a 300, situada em ponto cuja localização fosse estudada sob o triplice aspecto da densidade de população, da facilidade de comunicações e dos indices regionais de natalidade.

Reportando-se à referência que fizera ao serviço de visitação domiciliar, o nosso entrevistado prossegue:

— É preciso modificar o conceito estático do hospital, que predomina no Brasil, conforme salientou Pedro Nava. Isto quer dizer que não basta instalar uma maternidade e ficar à espera de parturientes; é necessário tambem localizá-las, pois elas se esquivam, depois atraí-las com o auxilio da visitação domiciliar, e, por fim, acostumá-las ao ambiente hospitalar, onde então se fará a educação higiênica e o conveniente tratamento da gravidês. Em outras palavras: é todo um trabalho de catequese a desenvolver, mormente na zona suburbana onde predomina a população rural e onde a ignorância faz com que as gestantes só procurem o socorro hospitalar em casos gravissimos, depois de esgotados os recursos caseiros de que dispõem.

Concluindo, disse o dr. Ivan de Oliveira Figueiredo:

— Para confirmar aquele ponto de vista, basta dizer-se que após a instalação do Hospital Carlos Chagas, em zona extensissima, na qual ele se fazia sobremodo necessário, houve apenas, de ano a ano, reduzidissimo aumento do número de gestantes internadas, quando era de se esperar que esse aumento fosse muito maior. Da mesma forma, era de crer-se que a quantidade de internadas que não fizeram o tratamento pré-natal diminuisse progressivamente, o que não ocorreu, mantendo-se, ao contrário, em nivel bastante elevado. Vê-se, pois, que a simples existência estática do hospital, apesar de benéfica, não traz todas as vantagens que ele poderia oferecer tanto à população como ao Estado, que é o principal interessado em melhorar as condições de natalidade. Não são outras as conclusões a que se chega pela análise de dados estatísticos dinâmicos.

NOVOS PREÇOS DE FRUTAS E LEGUMES

Da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional, recebemos o seguinte:

"De ordem do Coordenador da Mobilização Econômica, o Assistente Responsavel do Setor Preços usando das atribuições que lhe confere a Portaria n. 30 de 30 de novembro de 1942,

Resolve:

I — Homologar para compra e venda de Frutas e Legumes na área do Distrito Federal as alterações anexas, aprovadas pela Comissão Federal de Preços, das tabelas homologadas pela Resolução n. 31 publicada no "Diário Oficial" de 25 de março do corrente ano.

II — Ficam em pleno vigor todos os demais preços e condições.

III — Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

FRUTAS E LEGUMES	Quantidade	Preço minimo no D. Federal para prod. ou lavrador ou Cooperativa	Preços maximos — Atacadistas ou consignatários	Preços maximos varejo nos mercados, feiras livres e caminhões	Preços maximos Quitanda ou ambulante
		Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Abóbora	Kg.	0,55	0,65	0,90	1,00
Aipim	Kg.	0,30	0,35	0,50	0,60
Banana da Terra	Dúzia	1,80	2,00	2,50	2,70
Beterraba com ou sem rama	Kg.	0,80	1,00	1,40	1,60
Chúchú	Kg.	0,60	0,70	0,90	1,00
Couve Tronchuda	Pé	1,10	1,30	1,60	1,70
Giló	Kg.	0,60	0,70	0,90	1,00
Laranja da Baia	Dúzia	0,85	1,00	1,20	1,30
Limão	Dúzia	0,50	0,55	0,70	0,80
Maxixe	Kg.	0,80	0,95	1,20	1,30
Pimentão	Kg.	0,90	1,00	1,30	1,40
Repolho Branco ou Roxo	Kg.	0,90	1,10	1,40	1,50
Tangerina Grauda	Dúzia	0,50	0,60	0,80	0,90
Tangerina Miuda	Dúzia	0,30	0,38	0,50	0,60
Tomate Tipo Paulista	Kg.	1,80	2,00	2,40	2,50
Tomate Garrafinha	Kg.	1,10	1,20	1,50	1,60

Alterada a tabela de preços para as sardinhas

Comunica-nos a Coordenação da Mobilização Econômica por intermédio do D. I. P.:

"De ordem do coordenador da Mobilização Econômica, o Assistente Responsavel do Setor Preços usando da competência que lhe é atribuida pela Portaria n.º 30 de 30 de novembro de 1942, e Instruções n.º 1, de 8 de janeiro de 1943,

— atendendo a que a pesca das espécies que vivem em cardume sofre alterações consideraveis, em consequência de causas climáticas ou biológicas,

— atendendo a que a pesca das sardinhas entrou no periodo de escassês, em consequência daquelas causas,

Resolve:

I — Aprovar a proposta da Sub-Comissão Técnica do Preço do Pescado da Comissão Federal de Preços que altera, para as sardinhas, as tabelas de preços constantes das Resoluções ns. 32 e 38, de 26 de março e 9 de abril de 1943.

II — Os novos preços das sardinhas são os constantes das tabelas anexas a este ato.

III — Os preços de sardinhas por este ato aprovados entrarão em vigor na data de 1.º de maio de 1943, ficando sujeitos a alterações de acordo com o regime de pesca do referido peixe.

DISTRITO FEDERAL E NITERÓI

Espécies	Unid.	Produtor	Intermediário Cr$	CONSUMIDOR Merc. Peixarias Ambts.	CONSUMIDOR Feiras Livres
Sardinha Lage	Kg.	0,50	0,64	0,90	0,80
Sard. V. Grande	Kg.	0,70	0,89	1,20	1,10
Sard. V. Pequena	Kg.	0,90	1,15	1,50	1,40

S. PAULO — Estado de S. Paulo

Espécies	Unid.	Intermediário	Consumidor
Sardinha Lage	Kg.	1,00	1,20
Sardinha V. Grande	Kg.	1,40	1,70
Sardinha V. Pequena	Kg.	1,80	2,20

SANTOS — Estado de S. Paulo

Espécies	Unid.	Produtor	Intermediário	Consumidor
Sardinha Lage	Kg.	0,50	0,90	1,10
Sardinha V. Grande	Kg.	0,70	1,30	1,60
Sardinha V. Pequena	Kg.	0,90	1,60	1,90

PEDRO AMORIM NA MEIA E PASCHOAL NA PONTA --

Segundo informações colhidas pela reportagem de A NOITE junto às direções técnicas do Botafogo e do Fluminense, as duas equipes que hoje pisarão o gramado de São Januário devem apresentar duas modificações. P. Amorim será o meia direita tricolor, formando ala com Adilson, enquanto Paschoal substituirá Lula no onze botafoguense. No setor alvi-negro há ainda dúvidas quanto ao arqueiro. E' possivel que Ary volte a ocupar o seu posto uma vez que a atuação de Aymoré não correspondeu plenamente às exigências de Mario Fortunato

RIVAIS DE TODOS OS TEMPOS NO CAMPO DAS LUTAS ESPORTIVAS

BOTAFOGO E FLUMINENSE PRELIARÃO HOJE NO CAMPO DO VASCO

Spinelli, Paschoal e Heleno, que hoje estarão em ação, aparecem na gravura em plena atividade

Com a antecipação do jogo América e Flamengo, realizado anteontem, a rodada do Torneio Municipal, marcada para esta tarde, se cingiu apenas a realização de um match de indiscutivel expressão. Trata-se do tradicional clássico: Fluminense x Botafogo, adversários cuja rivalidade cada vez mais se acentua no campo dos lutas desportivas. Na última batalha em que os dois mediram forças, o Botafogo levou a melhor por 3x0, sabe-se, contudo, que a peleja se cercou de vários incidentes, jogando o Fluminense grande parte da luta com 9 jogadores apenas. Assim, a batalha desta tarde oferece margem aos tricolores para uma "revanche" e é justamente com esse objetivo que os seus defensores vão pisar a cancha de São Januário. O "onze" alvi-negro deseja por sua vez confirmar a vitória anterior e ainda mais, sustentar-se numa melhor posição na tabela do Torneio Municipal pois em três compromissos os botafoguenses perderam quatro pontos, levando assim certa desvantagem sobre os demais concorrentes de primeira linha. E afora esses detalhes acima focalizados, os quais recomendam o combate principal desta tarde existe um ponto de rara importância chamando a atenção do público e despertando a curiosidade dos observadores e críticos do football. E' que Mario Fortunato, o famoso técnico alvinegro estará em ação comandando os seus novos pupilos frente a um adversário que o próprio "coach" platino reputou de poderoso e eficientíssimo. Desta forma qual será o caminho aberto por Mario Fortunato para quebrar a segurança da retaguarda tricolor? Ninguem pode responder, sem ir ao estádio do Vasco da Gama logo mais. Sobre o técnico platino convergem pois todas as atenções dos espectadores entusiasmados. A maioria acredita que o Botafogo desta tarde será um quadro diferente, mais consciencioso dos deveres no gramado. Entretanto, os espíritos mais serenos acham que Mario Fortunato não pode fazer milagres com oito dias apenas de trabalho. E dessa espectativa surge indiscutivel interesse pelo clássico entre alvi-negros e tricolores.

O reaparecimento de Russo

Informa o Departamento Técnico do Fluminense que Russo reaparecerá esta tarde na meia direita, reforçando grandemente a ofensiva tricolor. Quanto a retaguarda, será a mesma que vem se destacando nas pelejas iniciais do Torneio. De acordo com esses informes não será dificil antecipar a constituição do team do Fluminense: Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Affonso; Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Careca.

A presença de Geninho

O Botafogo não sofrerá as alterações que foram anunciadas. Mario Fortunato julgou por bem conservar o mesmo "onze" que enfrentou o América, reforçado do de Geninho, o "crack" que tanta falta fez ao alvi-negro na peleja principal de domingo último. Assim o adversário do Fluminense pisará a cancha de São Januário com a seguinte formação: Aymoré; Caicira e Hernandez; Zarcy, Helio e Santomaria; Lula, Gonzalez, Heleno, Geninho e Pirica.

Fluminense e Byron, o principal jogo de hoje

Em prosseguimento ao campeonato oficial da cidade, a tabela marca, para hoje, três atraentes pelejas.

Todavia, surge como a de maior cartaz, a que travarão em S. March, as equipes do Byron e do Fluminense.

O Fluminense que fará o seu match de apresentação, constitue, portanto, uma incógnita; mas, segundo dizem os seus adeptos o esquadrão tricolor está bem preparado, e disposto a grandes feitos no campeonato deste ano. Por outro lado, o Byron que obteve expressivo triunfo, domingo passado, já demonstrou todo o poderio de sua equipe.

Por tudo isso, é justo que a torcida veja confirmado a expectativa que se formou em torno da peleja n. 1, expectativa essa, de franco otimismo.

FECHADOS A SETE CHAVES

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jogadores do Corinthians ficaram concentrados em Valinhos aguardando o momento de enfrentar o São Paulo. O tricolor bandeirante tambem concentrou os seus "cracks". Os jogadores estão proibidos até de falar no telefone. Tanto os defensores do Corinthians como os do São Paulo, pode-se dizer, estão guardados a sete chaves... A gravura mostra, Hercules, quando era examinado pelo médico, que se acha junto à concentração e Leonidas às voltas com a sua maleta, depois de um rigoroso ensaio individual.

SOBERBA a vitória do América

2 x 1 o placard do triunfo sobre o Flamengo

A peleja entre o América e o Flamengo, antecipada para a noite de sexta-feira, levou no estádio do Fluminense, local de sua realização, público numeroso, que fez passar pelas bilheterias cerca de sessenta e cinco mil cruzeiros, renda considerada ótima se levarmos em conta as últimas receitas.

O encontro terminou com a vitória do América por 2 x 1.

Com esse resultado foram contrariados os prognósticos que davam o Flamengo como favorito, levando-se em conta as atuações dos contendores em matches anteriores.

Mas o América que se viu em campo na peleja de ante-ontem, não foi aquele mesmo América que conseguira aquele empate com o Botafogo a duras penas. Foi um América cheio de entusiasmo com uma equipe de atuações quasi perfeita, envolvendo o seu adversário, não só na coesão do conjunto como nas ações pessoais de seus todos, demonstrando excepcionais condições físicas.

Assim a soberba vitória dos americanos foi das mais justas ainda mais se atendermos a que foi conquistada um conjunto categorisado como o do Flamengo.

O mesmo, porem, não se poderia dizer do rubro-negro, cujas falhas foram flagrantes do que não se poderá culpar o técnico Flavio Costa dada a circunstância de não contar com elementos necessarios à formação de um bom conjunto.

O revez do Flamengo foi consequência natural do fator apontado, e não pouco rendimento de alguns de seus elementos, obrigados a cobrir as falhas surgidas com a falta de um meia esquerda à altura do seu quinteto atacante.

De qualquer forma na jornada de sexta-feira venceu o que pegou melhor, ou seja o América, que apresentou, indiscutivelmente, um football tecnicamente superior.

Os tentos do América foram conquistados por Cesar cuja capacidade técnica se acentuou em cada apresentação, colocando-o como um dos melhores sinão o melhor comandante de ataque carioca.

O ponto do Flamengo — seria melhor não falar no tento do rubro-negro, — foi conseguido por Pirilo ao cabeçar um penalty quasi ao terminar o jogo. Em torno da marcação da penalidade máxima, surgiram controvérsias ainda mais porque o foul de Gritta — si houve, pois não o vimos — verificou-se quando o perigo estava afastado do goal sob a guarda de Cabrita.

Do América destacaram-se Domicio, Gritta e Itim na defesa, surgindo Lima, Cesar e Geraldino como os melhores no ataque. Do Flamengo somente Jurandyr, Domingos, Nilton, Jayme e Zizinho agiram a contento.

Os quadros estavam assim constituidos:

Flamengo: — Jurandyr; Domingos e Nilton; Biguá, Jayme e Quinzinho; Nilo, Zizinho, Pirilo, Vévé e Jarbas.

América: — Cabrita; Gritta e Benedito; Itim, Domicio e Laxixá; Edgard, Geraldino, Cesar, Lima e Jorginho.

O "LEADER" EM AÇÃO

O S. Cristovão enfrentará o Madureira em Campos-Sales - Perigoso compromisso para os alvos - Os dois quadros

Com o cartaz de "leader" invicto do Torneio Municipal, o São Cristovão aparecerá esta tarde no gramado de Campos Sales para dar combate ao Madureira. Esse fator já bastaria para cercar de acentuado interesse o compromisso dos alvos com os tricolores suburbanos, se outros atrativos mais não cercassem o embate de hoje no estadinho rubro. De fato, promete oferecer um desenrolar dos mais atraentes esse cotejo, sabendo-se que os dois adversários acham-se movidos do mesmo desejo de cumprir destacada atuação e com a melhor disposição de se entregarem com todas as forças com o objetivo de conseguir uma vitória convincente.

Em perigo a liderança

A campanha que a equipe sancristovense vem desenvolvendo é merecedora dos maiores elogios. Até agora, o conjunto de Figueira de Melo mantem-se invicto, na dianteira do Torneio Municipal, sem ponto perdido. Em contraste, o Madureira conta com três reveses, ocupando o último posto da tabela ao lado do Bangú e Bonsucesso. Devido a esse fato, os tricolores suburbanos resolveram empregar-se com a maior energia, afim de desfazer a impressão causada pelas exibições anteriores. E o match de hoje frente ao "leader" seria a oportunidade para a rehabilitação completa da equipe suburbana. Por isso, não é exagero afirmar que a posição dos sancristovenses, no prélio desta tarde, correrá sério perigo.

Os quadros

São Cristovão — Joel; Pelado e Mundinho; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Madureira — Louro; Geraldo e Rubens, Esteves, Nilton e Alegrete; Jorge, Waldemar, Durval, Godofredo e Murilo.

FOI NA GAVEA QUE O BOTAFOGO PERDEU

O Canto do Rio quer repetir a proeza na peleja de hoje, contra o C. R. Vasco da Gama

O Vasco terá um sério compromisso a saldar na rodada de hoje, no Torneio Municipal. Assim acontecerá, em face das últimas exibições feitas pelo conjunto do Canto do Rio. O grêmio de Niterói, como se sabe, venceu o Botafogo e o Bonsucesso. Esse último sem dificuldades. A turma preparada pelo veterano Martim Silveira está certa que levará a melhor na contenda de hoje, sabendo mesmo que o prélio será efetuado no gramado da Gávea, local onde o Botafogo experimentou o seu primeiro revez no certame.

O Vasco, com a espetacular vitória frente ao Palmeiras aparece hoje, como favorito da luta. Realmente, o grêmio de São Januário está credenciado para colher um triunfo, sem deixar dúvida quanto ao seu feito. Com a entrada de Chico na ponta esquerda, o ataque vascaino melhorou consideravelmente.

A peleja pelos preparativos das duas equipes promete um desenrolar movimentado e dos mais atraentes.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

Vasco — Roberto; Haroldo e Oswaldo; Octacilio, Figliola e Argemiro; Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

Canto do Rio — Pedrinho; Gerson e Laranjeiras; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Zé Luiz, Mical, Carango e Noronha.

TUDO EM PAZ NOS SETORES DO REMO — Como se esperava, a intervenção do Departamento de Imprensa Esportiva no caso da renúncia de Carlos Martins da Rocha à presidência da Federação Metropolitana de Remo foi coroada de pleno êxito. Graças à boa vontade encontrada entre os que batalham incansavelmente pela causa do remo o caso foi solucionado voltando Carlito ao posto que abandonara. Reunido o Conselho Supremo da F. M. R. foram recebidos os jornalistas Everardo Lopes, A. da Silva Araujo e Edgard Pillar Drummond, portadores de um memorial explicando os motivos da intervenção do D. I. E. Lido o documento pelo Sr. Teixeira de Lemos, presidente do Conselho, teve ele unânime aceitação, propondo o representante do Icaraí que o "presidente Carlos Martins da Rocha ficasse autorizado a resolver quanto à conveniência ou não, da aplicação, na próxima regata bem como da sua transferência, das sugestões que fizera". Deve-se salientar a atuação na presidência, do Sr. Teixeira de Lemos, conduzindo os trabalhos de forma habil e as considerações elogiosas à imprensa feitas pelo presidente do veterano Sport Club Fluminense. Finda a reunião, de que o cliché é um flagrante, Carlito Rocha ofereceu aos presentes uma taça de "champagne"

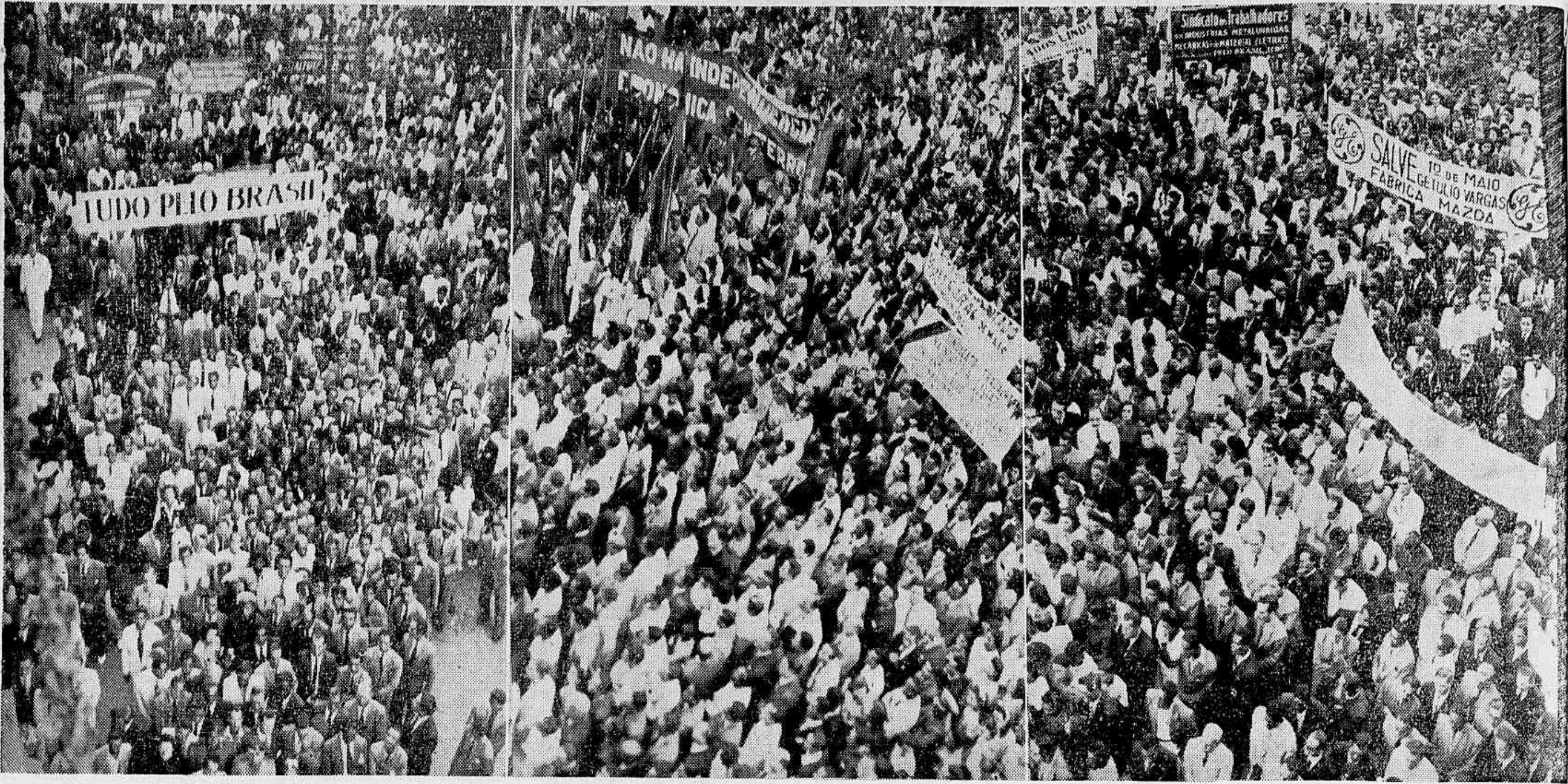
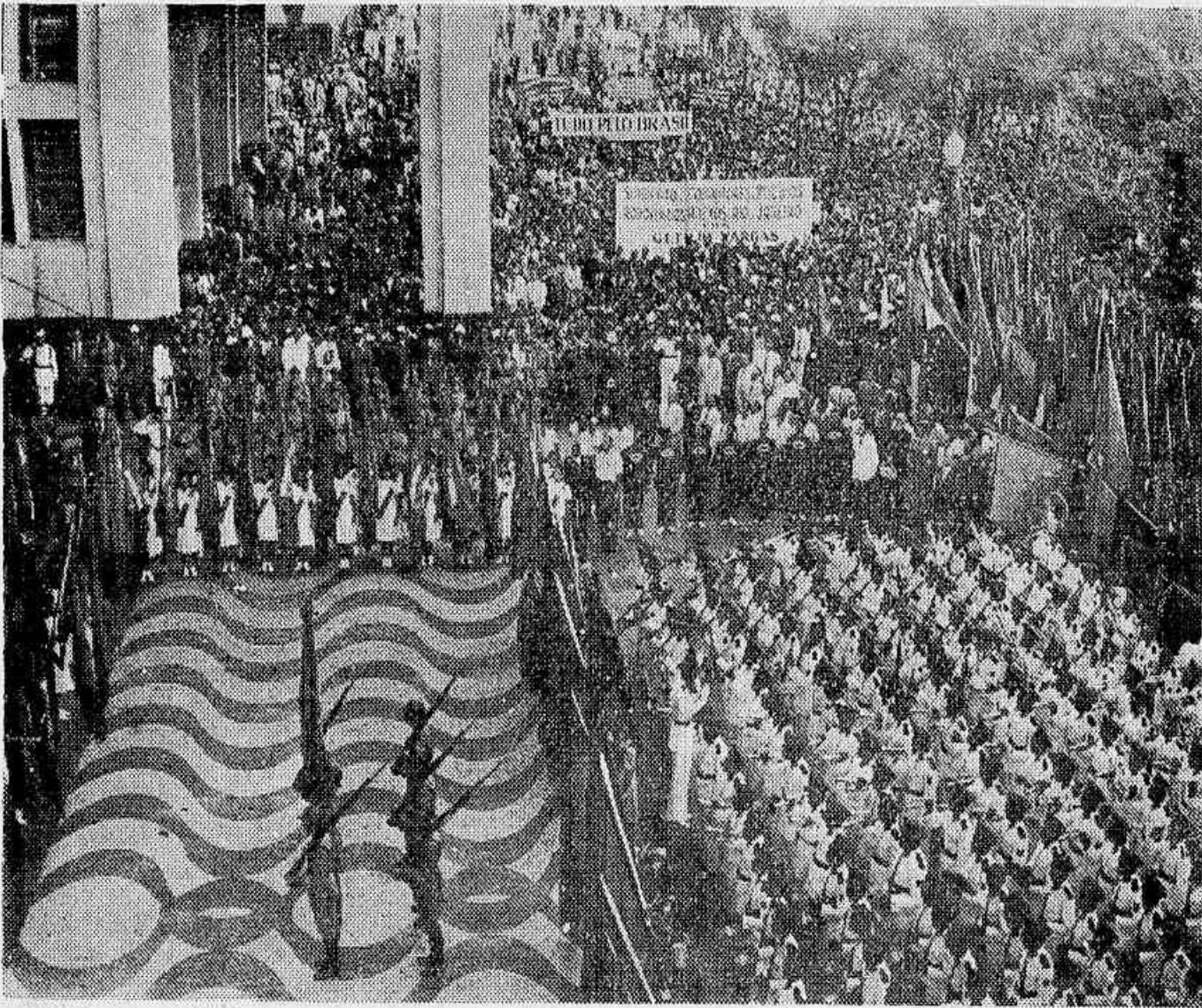
NÃO ACREDITA em táticas de jogo

Os botafoguenses estão vivamente impressionados com o trabalho do técnico Mário Fortunato. Agindo com muita habilidade e sem promessas e idéias capazes de trazer o desânimo aos seus pupilos, o ex-preparador do Boca, pode-se dizer, iniciou um trabalho de verdadeira reforma no Botafogo. Mário Fortunato trouxe antes de tudo, ânimo, vitalidade, muito entusiasmo ao Botafogo. E A NOITE colheu suas impressões sobre o encontro desta tarde no estádio do Vasco. O Botafogo vai pelejar com o Fluminense, um quadro forte e que apareceu firme nesse inicio do Torneio Municipal e é razoavel a expectativa dos alvi-negros.

Mário Fortunato fala com muita ponderação:

— Vi domingo o Fluminense, no campo do América. Considêro-o um team forte e que possue uma defesa sólida, incapaz de ser vencida facilmente. Não quero com essa primeira impressão dizer que tenho nas minhas mãos o chamado tricolor do Rio. . . . . . .

Sei perfeitamente que o Botafogo vai enfrentar um adversário duro, num match duro. Não sou adepto de táticas para esse ou aquele jogo, ou adversário. O Botafogo jogará livremente, com sua atual capacidade. Tenho acompanhado de perto os treinos e acredito firmemente numa performance seguro do meu novo quadro. Não arriscarei nenhum palpite, mas o Botafogo vai entrar em campo para vencer.

EMPOLGANTE ESPETACULO CIVICO

Aspecto magnífico da grande concentração trabalhista na Esplanada do Castelo, para ouvir a palavra do presidente Vargas

Outro aspecto tomado defronte do Palácio do Trabalho, quando discursava o chefe da Nação

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIZA PÁGINA

Pouco antes das 14 horas, quando a Esplanada do Castelo já estava literalmente tomada, marchando garbosamente e envergando seus uniformes pardos, dois mil operários de Volta Redonda vieram formar diante da escadaria principal do Palácio do Trabalho sob os aplausos da multidão. E, nem bem se dispuseram na formatura os operários da grande usina nacional, os representantes das fábricas de Bangú, precedidos por uma excelente banda de música, vieram tomar lugar à esquerda do Palácio, fazendo-se admirar pela beleza dos seus uniformes, pela disciplina e pelo entusiasmo.

Uma nota interessante

O povo, manifestando, abertamente a sua opinião política e o seu apoio ao chefe da Nação e à causa das Nações Unidas, entretanto, não carregou bandeiras de outras terras, nem mesmo das nossas aliadas. Apenas Bandeiras do Brasil em profusão. Mas, lá longe, entre as operárias de uma fábrica, uma menina lourinha, quando o presidente Vargas assomou na sacada do Palácio do Trabalho, desfraldou uma pequena bandeira norteamericana, agitando-a fortemente. O pavilhão estrelado, em meio de um verdadeiro mar de bandeirolas verde-amarela, constituiu nota interessante, pois atestava que, entre aqueles milhares de corações que pulsavam rejubiladamente, um havia que, sem esquecer à própria patria, tambem comungava os mesmos ideais do povo brasileiro, que são de amor ao trabalho, à justiça e ao torrão natal.

Alguns cartazes de operários

A reportagem póde anotar, entre os milhares de cartazes e disticos que os trabalhadores traziam, os seguintes: "Viva o presidente Getulio Vargas, o amigo número um do trabalhador brasileiro"; "Com Getulio Vargas, pela vitória"; "Saudemos em Getulio Vargas o protetor do operário"; "O Estado Nacional nos deu a legislação social mais adiantada do mundo"; "Abaixo o nazismo e o fascismo"; "Com o V da vitória tambem se escreve o nome do presidente Vargas"; "Aqui estamos prontos para a luta"; "Com o nosso chefe, pela vitória da Democracia"; "O Brasil não teme ameaças"; "O presidente da República é o nosso exemplo e o nosso guia"; "Getulio Vargas é o protetor do operário brasileiro"; "Lei de Férias, aposentadoria, pensão, assistência médica, justiça do trabalho, são as grandes leis que devemos ao presidente "Getulio Vargas cumpriu o que a Getulio Vargas todo o apoio que nos tem dado"; "Getulio Vargas é o nosso exemplo de trabalho e de patriotismo"; "No Brasil não há luta de classes"; "Geutlio Vargas cumpriu o que prometeu"; "Saudemos no nosso presidente o incentivador do progresso do Brasil"; "Nada nos afastará de Getulio Vargas"; "A Festa do Trabalho é a festa da nacionalidade"; "O Brasil, dia a dia, progride, graças ao governo do nosso presidente". E muitos outros.

Mais de mil bandeiras!

Aos poucos a Esplanada do Castelo foi ganhando aspecto festivo e multicor. De todos os cantos afluiam delegações trabalhistas conduzindo bandeiras, pavilhões e cartazes. O reporter principiou a contar as flâmulas. Desistiu pouco depois, após ter registrado nada menos que setecentas bandeiras nacionais e quase uma centena de pavilhões de entidades trabalhistas, sem contar as bandeiras empunhadas por todos os operários das fábricas de Bangú.

Cartazes alusivos à situação política

Muitos operários, organizados em blocos, compareceram à concentração conduzindo bandeiras do Brasil e cartazes com disticos sugestivos, exaltando a atuação do presidente Getulio Vargas, saudando os Srs. Alencastro Guimarães e Marcondes Filho, vivando os heróis na luta contra o totalitarismo, e ainda, através de "charges" sugestivas, criticando acerbamente os homens do eixo, o nazismo e o integralismo.

Um "V" da vitória original

Dentre os cartazes um chamou particularmente a atenção do povo. Um enorme "V" verde e amarelo, seguro pelas pontas por duas mãos fortíssimas, esmaga a cabeça de um Hitler pavoroso, estrábico.

Pouco atrás, dois cartazes com poucos dizeres, notando-se a palavra "morte", escrita com sangue e as, para a "quinta coluna", e "integralismo", em azul.

A guarda de honra do Palácio do Trabalho

O amplo pórtico do Palácio do Trabalho apresentava aspecto empolgante, mercê do bom gosto com que foi organizada a guarda de honra. Ao centro um enorme pavilhão nacional enquadrado por um contingente da E. I. M., do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, que foi ladeado por 120 operários da Fábrica de Bangú, Mazda e Companhia Telefônica Brasileira. Em frente, já no leito da rua, a banda de música da Polícia Militar, composta de 318 figuras, e formando um quadrado das escadarias ao fundo, os pavilhões de todos os sindicatos de classe entremeiados por bandeiras nacionais. Ao fundo a corporação de Bangú e Sindicato dos Marítimos, aquele com a sua própria banda de música, e este com a dos Fuzileiros Navais.

Os demais sindicatos, corporações e representações de Institutos, formaram pelas alas, porisso que o espaço diante do Palácio do Trabalho já se tornou insuficiente para abrigar o número de manifestantes nas comemorações do Primeiro de Maio.

Nas sacadas do edifício

Estavam presentes altas autoridades civis e militares, ocupando as sacadas do Edifício. Na tribuna de honra encontravam-se os ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, diretor geral do D. I. P., generais, almirantes, brigadeiros do ar, chefe de Polícia, coordenador da Mobilização Econômica, ministros do Supremo Tribunal Federal e Tribunal de Segurança Nacional e outras figuras de destaque.

Grande entusiasmo e marchas patrióticas

Alem do enorme conjunto da Policia Militar, das bandas de Fábrica Bangú e do Batalhão Naval, ainda outras duas, civis, realizaram um vardadeiro concerto de marchas patrióticas, aumentando ainda mais o entusiasmo popular. Os harmoniosos conjuntos disputavam a primazia das execuções. E, justamente quando a banda da Policia Militar feriu os ares com o compasso dos surdos iniciando outra marcha, o maestro tenente Guedes cortou a execução no primeiro acorde. O povo, surprezo, olhou para a sacada do Palácio do Trabalho, onde assomava

O presidente Vargas

Uma tempestade de aplausos estrugiu no ar. Agitaram-se as bandeiras. A banda atacou a partitura do Hino Nacional e a multidão fremiu de entusiasmo. Durante cinco minutos o chefe da Nação ficou agradecendo tão grande manifestação.

Fez-se um pequeno silêncio e o corpo coral do Teatro Municipal entôou o belissimo Hino à Bandeira, acompanhado pela banda do Policia Militar. A seguir, após novas e demoradas manifestações, o Sr. Marcondes Filho proferiu um discurso em nome dos trabalhadores do Brasil. A cada instante, e principalmente quando se referia à grande obra do presidente Vargas, a oração era interrompida pelos aplausos.

Fala o presidente Vargas

Quando foi colocado o microfone diante do presidente Getulio Vargas explodiram novos aplausos. E S. Excia., com a voz tranquila e pausada, passou ao seu empolgante discurso.

Amiude o presidente Vargas era obrigado a interromper a sua oração. Em meio das frases entusiasticas e patrióticas, o povo se manifestava calorosamente, principalmente quando referências eram feitas sobre os nossos inimigos e sobre a maneira pela qual o chefe do governo há de manter intangivel a nossa sobe-

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Aspecto tomado no Restaurante do SAPS vendo-se o presidente da República almoçando em companhia do ministro Marcondes Filho, Sr. Rodrigo Octavio e da Sra. Rosa Keabin

A NOITE — Domingo, 2/5/943 — N. 11.213